

JANGO, SEM RESSENTIMENTOS, LANÇA MANIFESTO À NAÇÃO!

No documento que o líder do PTB leu, ontem, na Câmara, o ex-presidente declara-se "sem qualquer ambição pessoal" e conclama todos os brasileiros "para a tarefa da restauração da legalidade democrática" (Leia texto na pág. 2)

PÓ-DE-MICO PARALISOU



Operárias, ainda sob os efeitos da violenta coceira que paralisou o trabalho da fábrica Chester, em São Cristóvão

ÚLTIMA HORA:

Vestiu-se de padre para assassinar a ex-amante

Baleado, também, um rapaz que na ocasião a acompanhava

A PAIXÃO desenfreada de um engenheiro, por uma mulher com quem vivera vários anos, terminou ontem em sangue, quando, vestido de padre, para melhor seguir sua vítima, treliou o homem disparou

vários tiros contra a ex-companheira, ferindo-a e a um rapaz — seu conhecido — que com ela saltara do loteamento. O criminoso foi preso e as vítimas medicadas no Hospital Salgado Filho.

Cerca das 20 horas, Ligia Carolina Bastos Flechiman (casada) recebeu dois violentos golpes — um na face e

A FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS denominada "Confecções Chester", situada na Rua Antunes Maciel, n.º 313, em São Cristóvão, teve de suspender as suas atividades, ontem, pela manhã, só as reiniciando na parte da tarde, em virtude de uma coceira generalizada que afetou os empregados da firma quando estes se encontravam em plena atividade. Como resultado do coça-coça, 54 empregados do estabelecimento tiveram de ser removidos para hospitais, a fim de serem medicados, recebendo injeções de Benadril e cálcio. 34 o foram no Hospital Sousa Aguiar e 20 no posto central do SAMDU.

COMO FOI

O início da coceira que paralisou a fábrica, ocorreu cerca das 9 horas, na seção de calças atingindo a operária Maria das Graças, que, levantando-se repentinamente, começou a gritar: "Socorro, não aguento esta coceira. Tenho o diabo no corpo". Em seguida, outras operárias interromperam o trabalho e passaram a coçar-se violentamente, provocando uma algazarra infernal, e a crise de prurido alastrou-se pelas outras seções da fábrica, na qual trabalham cerca de 300 empregados. O espetáculo era impressionante e provocava hilaridade, pois quase uma centena de trabalhadores, entre homens e mulheres, interrompiam os seus afazeres para dar combate ao coça-coça, que ninguém conseguia saber como era causado.

(Conclui na 2.ª pág.)

BÊBEDO TENTOU MATAR O VIZINHO A FOIÇADAS

Não tinha qualquer motivo para praticar o crime — Em estado grave a vítima

Armado de uma faca, o ladrão Sebastião Francisco Xavier (solteiro, 28 anos, Rua Santa Marta, 18, Bairro dos Cavaleiros) tentou assassinar, na

tarde de ontem, seu vizinho Tomé Martins (solteiro, 30 anos, mesma rua, sem número).

A vítima recebeu dois violentos golpes — um na face e

outro na cabeça — sendo levado às pressas, em estado desesperado, para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

BÊBEDO Sebastião, segundo conseguimos apurar, é elemento que se entrega, constantemente, à bebedeira. (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1964 — N.º 3.234



CHEGARAM AS CHINESAS — Policiais e funcionários do Itamarati, após longo tempo de expectativa, receberam, ontem, no Galeão, as esposas de dois dos nove chineses presos por ocasião do movimento militar que depôs o Governo passado. São elas as aras, Chen Ping, Ko-Ta-An e Kuo Jui-Ting, esta última funcionária do Governo chinês, que vem acompanhando as visitantes. O Itamarati concedeu às senhoras chinesas 15 dias para permanência em nosso País, período em que elas deverão visitar os maridos, detidos pela Polícia carioca sob acusação de atividades subversivas. Na foto, Chen Ping e Ko-Ta-An, em companhia do sr. Yi Cheng Hsin, membro do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

A FÁBRICA

54 OPERÁRIOS FORAM PARAR NA ASSISTÊNCIA



Sebastião Francisco Xavier, com a faca que usou para tentar matar o vizinho

Nesta edição

SUPLEMENTO

LUTA DEMOCRÁTICA circula, hoje, com um suplemento especial, inteiramente dedicado aos municípios de Caxias e Nilópolis e que não poderá ser vendido separadamente. □ Noticiário sindical — pág. 3 □ Anúncios classificados — pág. 4 □ Esporte — pág. 8 □ Turfe — pág. 6 □ Noticiário político — pág. 3.

DIAS ÚTEIS
30
CRUZEIROS

Fundação da Casa Popular está demitindo em massa

PREJUDICADOS COM A POLÍTICA SALARIAL DO ATUAL GOVERNO. VÃO, HOJE, AO PALÁCIO DAS LARANJEIRAS, APELAR A CASTELO BRANCO — (Página 3)

9121	6	7352-13
3917	5	6052-13
9339	10	0385-22
8622	6	9398-25
0999	25	7187-22

Aumento para metalúrgicos e bancários

A LUTA NA POLÍTICA

LACERDA CONCORDA NO ADIAMENTO DA CONVENÇÃO

O deputado Ernani Sátiro, da UDN, anunciou, ontem, a concordância do governador Carlos Lacerda em pleitear o adiamento da convenção do partido, para lançamento oficial da sua candidatura.

O governador da Guanabara, segundo aquele deputado, não se opõe aos argumentos de setores do partido que acham que a precipitação resultará no desgaste e fortalecimento da sua candidatura. A primeira consequência, segundo esses setores, seria o inevitável esvaziamento do nome de Carlos Lacerda, se lançado dois anos antes do pleito.

Em lugar da convenção nacional, propuseram e o sr. Lacerda aquiesceu na realização periódica de grandes concentrações regionais udenistas. Esta seria a oportunidade para um contato com as bases do partido e para a organização de uma candidatura que assim poderia sustentar um permanente diálogo com os correligionários, verificado em termos do momento.

Considerou o governador da Guanabara a sugestão apresentada e desde logo autorizou ao deputado Ernani Sátiro que se fosse o seu pensamento ao presidente do partido, deputado Rildo Pinto.

CONTRA A PRORROGAÇÃO

O deputado Ernani Sátiro, ontem, quando foi lido o projeto de prorrogação dos mandatos de governadores, manifestou-se contra a medida. Segundo o líder udenista, a Câmara deveria ficar com o projeto de prorrogação do mandato do governador Castelo Branco, e não o de extensão da atual legislatura.

Na situação atual, o projeto de prorrogação dos Estados seria o caráter de uma medida de baixa política, e não de alta política, como se declara, porém, no projeto de extensão da atual legislatura.

O deputado Ernani Sátiro, ontem, quando foi lido o projeto de prorrogação dos mandatos de governadores, manifestou-se contra a medida. Segundo o líder udenista, a Câmara deveria ficar com o projeto de prorrogação do mandato do governador Castelo Branco, e não o de extensão da atual legislatura.

teriam seus mandatos acrescidos de um ano, de forma a que a coincidência seria alcançada em 70.

O deputado Ernani Sátiro lembra que o argumento contra a eleição direta nos Estados é o de que o País não reencontrou inteiramente a sua normalidade para suportar o abalo de uma campanha. Ora, este argumento é desfeito pela circunstância de o próprio Governo propor a realização de eleições estaduais. Se o presidente da República propõe esta solução ao Congresso, é porque sente que o Governo está em condições de assegurar a campanha, tranqüila e a normalidade do pleito.

Outra opção admitida é a do mandato tampão, com o governador de um ano eleito pelas Assembleias. Já não é a solução da sua preferência, mas apenas tolerada para abrir às Assembleias a oportunidade de escolherem a melhor solução para cada Estado em que o problema se apresenta.

A COMPRA DAS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS DE ENERGIA

A COMPRA, pelo Brasil, das empresas concessionárias de energia elétrica do grupo American Foreign Power poderá ser o primeiro passo para a degradingolada das forças que se aposaram do Poder, em primeiro de abril.

QUE a operação é danosa aos interesses do País, nas bases anunciadas, provam, entre outras coisas, o cuidado do atual Governo em fazer crer estar cumprindo compromisso assumido pelo governo deposto e a preocupação de demonstrar que, sem essa operação, jamais receberemos, dos Estados Unidos, a ajuda indispensável à solução da crise que atravessamos. Estaríamos, assim, entre a cruz e a caldeirinha, sem condições para discutir a questão em termos altos e na defesa dos nossos interesses.

POR ISSO, vamos pagar a esse grupo estrangeiro mais do que lhe devemos, sabido que há quase meio século as empresas de energia elétrica não aplicam aqui um centil sequer, sendo a sua capitalização fruto das tarifas cobradas ao povo e que permitiram aos acionistas lucros fabulosos.

O QUE o atual Governo, no entanto, não poderá negar é a sua convicção para que a Nação se visse impossibilitada de pagar pela aquisição dessas empresas o preço justo. Se não existis-

tem, realmente, condições para fazermos valer o nosso ponto de vista, se temos de aceitar, cabisbaixos, o que nos impõe o grupo Amforp-Bepco, cabe a culpa ao governo "revolucionário" que, em tempo recorde, destruindo a nossa política externa de sentido independente, reformulando a Lei de Remessa de Lucros, desamparando a política de desenvolvimento autônomo, numa palavra, deixando claro o propósito de submeter os interesses do Brasil aos da nação líder do bloco ocidental, apresentamos, perante o Mundo, como incapazes de lutar em defesa dos nossos mais legítimos interesses.

O SR. ROBERTO Campos, ministro do Planejamento, sempre esteve ligado aos grandes grupos econômicos estrangeiros e foi, no governo do sr. João Goulart, quem tratou de perto dos primeiros acertos para a compra das empresas concessionárias de energia elétrica. A mais elementar prudência deveria levar o chefe da Nação a estudar, bem detidamente, esse assunto. O que se vê, no entanto, é todo o governo revolucionário decidido a levar a cabo a operação, sem atentar na repercussão desfavorável junto à opinião pública, que ela poderá acarretar a um movimento que se diz ter sido feito em favor do País e visando à moralização dos costumes políticos e administrativos.

ASSEMBLEIA Legislativa HOMENAGEM A VARGAS

Homenagem de afluência ao presidente Getúlio Vargas, pelo 10º aniversário do seu desaparecimento, foi prestada pela Assembleia Legislativa, conforme requerimento do sr. Rúbens Macedo, que foi o primeiro orador. Representando a família Vargas, falou o sr. Rúbens Macedo, que foi o primeiro orador. Representando a família Vargas, falou o sr. Rúbens Macedo, que foi o primeiro orador.

Forças produtivas da Nação, articuladas, tramam contra a soberania nacional, ferindo a economia, seus trabalhadores e procurando anular os nossos esforços em prol do desenvolvimento.

— Projeto do Claudionor Machado institui a taxa de 10% a ser cobrada sobre o valor dos prêmios de pulas, bolos, beldades, acumuladas ou outras quaisquer modalidades de apostas em corridas de cavalos. O produto será aplicado na construção, ampliação e manutenção de abrigos, hospitais, orfanatos, asilos, preventórios e semelhantes.

— Protestou o sr. Mac Dowell Leite de Castro, contra as constantes críticas do jornal francês "Le Monde" que vem desenvolvendo a revolução brasileira, investindo contra o poder constituído, apontando a Casa do Estudante do Brasil, em Paris, responsável pela campanha. Enquanto isto, o sr. Paulo Ribeiro aplaudiu o editorial, asserverando "que também os franceses não compreenderam as explicações dos revolucionários sobre o governo do povo pelo povo", daí o cabimento das críticas de um povo culto e democrático.

"FLASHES" DO GUANABARA

O governador Carlos Lacerda assinou contratos para a construção de galerias de águas pluviais e pavimentação da Rua Lauro Müller, em Botafogo. As obras, que estarão concluídas no prazo de 150 dias, custarão 24 milhões de cruzeiros. O outro contrato assinado será para as obras de construção da rede de drenagem pluvial e pavimentação da Rua Bela. O prazo para a conclusão desta obra foi fixado em 120 dias, estando orçada em 14 milhões de cruzeiros.

O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara assinou contrato para a construção da sua agência de Botafogo, localizada na Rua Marques de Abranches, 160. O prazo para a conclusão das obras será de 150 dias e o valor do contrato é de 2 milhões de cruzeiros.

Dentro de 30 dias estará pronto o projeto do arquiteto Roberto Richter, para execução das obras de acústica interna do Ginásio Gilberto Cardoso. Em seguida, será feita concorrência pública para a construção da concha acústica e palco no interior do ginásio. Esta obra é pioneira na América do Sul e poucos países da Europa possuem um centro acústico da dimensão da do Maracanãzinho, que pode abrigar 25 mil pessoas. Também será feita toda a limpeza do ginásio.

O diretor do Departamento de Trânsito, coronel Américo Fontenelle, dará hoje, às 17 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, no Palácio Guanabara. Explicará a Operação Zona Norte, prevista para o dia 26.

rio. Esse melhoramento deverá estar pronto até janeiro do próximo ano.

VIBROU O POVO NA CHEGADA DA RAINHA MULATA

Constituiu-se em verdadeiro carnaval, apesar da chuva que caía sobre a cidade, a recepção que o carioca proporcionou a Vera Lúcia Couto dos Santos, a mulata que conquistou o título de terceira mais bela do Mundo, no certame de Long Beach. Desde as primeiras horas da manhã de domingo os fãs de "Miss Guanabara" se postaram no aeroporto do Galeão, aguardando a chegada de avião em que viajara, procedente de Nova Iorque. Seu desembarque foi seguido de uma passeata, a que não faltaram fogos e muito samba.

O cortejo ganhou as ruas da cidade e conduziu a rainha de beleza mulata ao Renascença Clube, no Méier, onde houve um novo carnaval. Verinha não chegou para os abraços de seus parentes, colegas de agremiação e fãs em geral. Atendeu a todos com muita solicitude, muito embora estivesse esgotada. A diretoria do Renascença Clube, agora, dar uma dose de descanso à linda Verinha. Programou para o dia 6 a festa da vitória, com baile no Glória.

ELETOBRAS: COMPRA DAS CONCESSIONÁRIAS TRARÁ BENEFÍCIOS A SETE MILHÕES

O presidente da Eletrobrás, engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, revelou, ontem, que após a aquisição das subsidiárias da empresa norte-americana American Foreign Company (AMFORP) pelo Governo brasileiro, caberá às Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás) o encargo de operar o sistema e promover a expansão das empresas adquiridas que se encontram, atualmente, estagnadas com graves prejuízos para os usuários servidos pelas atuais concessionárias, por lhes faltar condições e meios.

As empresas que serão adquiridas servem, desde 1927, a mais de 500 localidades brasileiras, atendendo a uma área demográfica de 7 milhões de habitantes, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Não estão incluídas nesta operação as empresas ligadas à Brazilian Traction canadense, do Grupo Light.

O engenheiro Marcondes Ferraz esclareceu que as negociações concluídas não envolvem todas as companhias de habitação, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Não estão incluídas nesta operação as empresas ligadas à Brazilian Traction canadense, do Grupo Light.

Referem-se, apenas, a asseverou o presidente da Eletrobrás — as empresas ligadas à American Foreign Power Company, constituída de capitais norte-americanos, que prestam serviços nos Estados de São Paulo (159 municípios do interior), Minas Gerais (Belo Horizonte), Paraná (Curitiba), Rio Grande do Sul (Pelotas e Niterói), Petrópolis e S. Gonçalo, Espírito Santo (Vitória e Cachoeiro do Itapemirim), Bahia (Salvador e Recôncavo), Pernambuco (Recife), Alagoas (Maceió) e Rio Grande do Norte (Natal).

O sr. Marcondes Ferraz frisou que não sendo propósito do Governo adquirir qualquer empresa particular, não faz parte desta operação as Companhias "Light" que pertencem a organizações distintas, que servem a outras áreas compreendidas na região Centro-Sul: Rio Light,

Duas numerosas classes da Guanabara esperam encontrar solução para os seus problemas reivindicatórios, na presente semana. São elas: bancária e metalúrgica. A primeira, hoje mesmo, poderá encontrar o denominador comum, na reunião que os membros da junta governativa do seu sindicato vão manter com os banqueiros.

Amanhã, às 18.30 horas, haverá assembleia-monstro na sede do Automóvel Clube, quando a classe apreciará o resultado dos entendimentos de logo mais.

Os metalúrgicos, também representados por uma junta governativa, vão dar prosseguimento aos entendimentos com os patrões e, na sexta-feira, estarão reunidos para apreciar o andamento da campanha de reivindicações, e, ainda, o resultado da mesa-redonda que manterão no DNT, com os empregadores.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR ESTÁ DEMITINDO EM MASSA

Atendendo à política salarial adotada pelo atual Governo, foram demitidos cerca de trezentos servidores da Fundação da Casa Popular. Fato dos mais graves a que precisa chegar ao conhecimento do presidente da República é o que diz respeito à falta de pagamento do qualquer indenização por parte daquele órgão aos que agora foram demitidos sumariamente. Dentre os atingidos, existem, até, servidores admitidos em 1946, data da fundação daquele órgão.

Segundo os queixosos que relataram o drama que estão vivendo, jogados de uma hora para outra na rua da amargura, a lei que criou o Serviço Federal de Habitação foi a causa da "degradação" porque livraram os patrões que previa o seu aproveitamento.

A fim de relatarem ao presidente Castelo Branco a situação em que se encontram, os servidores em causa irão hoje ao Palácio das Laranjeiras, às 18.30 horas.

PESSOAL DA "EQUITATIVA" RECLAMA CONSTANTE ATRASO DE PAGAMENTO

O sr. Rôni Marques, diretor do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Guanabara, prestou, ontem, à nossa reportagem, as seguintes declarações:

"O Sindicato dos Secretários da Guanabara, em 19 do corrente, dirigiu-se, por ofício, aos ministros de Indústria e Comércio e do Trabalho e Previdência Social, abordando os seguintes aspectos:

1 — O atraso constante no pagamento dos salários dos servidores de A Equitativa vem provocando, natural descontentamento e tem levado a que vários daqueles trabalhadores procurem o sindicato, para fazerem valer os seus direitos na Justiça reclamando rescisão contratual, baseados na alínea d do artigo 483 da Consolidação das Leis do Trabalho.

2 — O sindicato não está sequer vacilando em defender os justos interesses desses trabalhadores mas, cumprindo também, sua obrigação de colaborar com os poderes públicos, não pode deixar de fazer ver às autoridades ministeriais que o volume das indenizações oriundas dessas rescisões contratuais irá provocar mais um sério abalo nas finanças já grandemente desequilibradas de A Equitativa.

3 — Considerando a importância da recuperação de A Equitativa para a economia nacional e para a de seus milhares de mutuários, o sindicato solicitou aos ministros que intercedam pela regularização do pagamento dos salários daqueles secretários, a fim de que deixem de se tornar necessárias as medidas judiciais cabíveis".

PESSOAL DE MINÉRIOS NO TRT A 9 DE SETEMBRO

Fracassou a audiência de conciliação levada a efeito, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Minérios e as Empresas de Gás do Estado da Guanabara.

Face às partes não terem chegado a bom termo, o presidente daquele colégio tribunal marcou para o dia 9 de setembro próximo o julgamento do dissídio coletivo ali instaurado.

AUMENTO PARA HOTELEIROS

Amanhã, às 15 horas, haverá reunião da junta governativa do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares do Estado da Guanabara com os respectivos representantes patronais, a fim de debaterem o aumento salarial pleiteado em classe. A reunião terá por local o sindicato dos empregados.

LADRILHEIROS TÊM MESA-REDONDA HOJE À TARDE

Hoje, às 14 horas, haverá mesa-redonda com a participação dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara e o dos respectivos empregadores do setor de fabricação de ladrilhos hidráulicos, a fim de debater a questão salarial daquele pessoal do âmbito da construção civil.

Em assembleia efetuada, os ladrilheiros deliberaram reivindicar um reajustamento de 120 por cento, com vigência a partir de 1º de setembro próximo.

PLEITO DO PESSOAL DOS EDIFÍCIOS

No período de 15 a 18 de setembro próximo, será realizado o pleito para renovação dos órgãos diretivos do Sindicato dos Empregados em Edifícios do Estado da Guanabara.

O atual presidente sr. Cassiano Pereira da Silva, que é candidato está cotado para a reeleição.

MINISTRO VAI DEBATER COM TRABALHADORES

O encontro mensal que será realizado a partir de setembro, toda a primeira quarta-feira do mês, entre o ministro Arnaldo Lopes Sussekind e os trabalhadores, será planejado com antecedência, a fim de que os assuntos de maior prioridade sejam diretamente debatidos com os interessados.

Podemos adiantar que, além do titular da Pasta, participará da reunião seus assessores imediatos, para que os assuntos em pauta sejam discutidos, encaminhados e resolvidos de uma maneira mais rápida e proveitosa.

POLÍTICA NACIONAL DE HABITAÇÃO

O sr. José Vieira da Silva, diretor-geral do DNPS, tendo em vista a nova política nacional de habitação adotada pelo Governo, enviou aos IAPs a seguinte circular: "Sendo esperada para os próximos dias a sanção da Lei disciplinadora da nova política nacional de habitação, e que institui o planejamento da aquisição de casa própria, de interesse social, através da atuação de órgãos estranhos à área da Previdência Social, lembro a v. sa., a grande conveniência da adoção de imediatas providências no sentido de que seja iniciado o cadastro completo de todos os conjuntos e unidades residenciais de propriedade dessas autarquias, existentes nos vários Estados da Federação, cuja venda deverá ser processar em prazo fatal, em consonância com a orientação que vier a ser fixada nos termos da referida lei".

Tal expediente está sendo, agora, divulgado nos boletins internos dos IAPs para conhecimento geral dos Institutos.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA DESDE Cr\$ 500,00

Impotência, Doença Sexual, Correntes, Esterilidade, Doença de Sennora, (tuberculose), Bexiga e Cistite, Fígado, Estômago, Tratamento de Glicose sem Operação (dieta-tratamento). Férias nas Banhas de Luta, Operação de Garganta, Nariz, Oviduto e Ovario. RUA BARÃO DE IPANEMA, 15, COPACABANA. TEL. 57-3232. Das 9h às 18h — Sessão popular da POLICLINICA DE ANTONIO MONTEIRA.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotelevisão, comunica que para novas turmas, aulas, diariamente a partir das 15 horas, RUA DAS ANDARAÍAS, 136 — sobrado (prédio à Anuário, Marechal Floriano).

COMPANHIA UNIÃO MANUFATORA DE TECIDOS

Fábrica de Duque de Caxias — Estado do Rio — saúda o povo e as autoridades pela passagem de mais um aniversário da emancipação política de

DUQUE DE CAXIAS A CIDADE PROGRESSO

25-8-1943

Felicitemos a população de DUQUE DE CAXIAS pela passagem do 21.º aniversário de sua cidade.

Banco Brasileiro de Descontos S.A.

ANTONIO DA COSTA CABRAL e MARIO FINA CABRAL proprietários da

Fábrica de Bebidas MAFRA

fabricante de

BOLE-BOLE — um prazer em cada gole — e GARRINCHA

um aperitivo para os homens de bom gosto

cumprimentam a família caxiense, da qual orgulhosamente fazem parte, pela passagem do data notável do mais ilustre filho deste torrão

O MARECHAL DE CAXIAS

COMPRE O SEU helioqós

"ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS"

Leão D'América

COM 10.000, DE ENTRADA

FOGAO SEM TAMPA 2-3 e 4 BOCAS Com instalação de gás engarrafado 2 Botijões

FOGAO COM TAMPA 4 BOCAS Com instalação de gás engarrafado 2 Botijões

E DIVERSOS MODELOS DE LUXO EM VÁRIAS CÔRES, PARA GÁS DE RUA

Leão D'América

Uruguaiana 89 - Sacadura Cabral 164

Horóscopo

(TERÇA-FEIRA — 25 DE AGOSTO DE 1964)

LEAO (de 24 de julho a 23 de agosto)
Cuidado com impulsividades e com promessas que não poderão ser cumpridas. Use melhor sua soberania e seu livre arbítrio. Horas: 2 e 7. Números: 107 e 082.

VIRGEM (de 24 de agosto a 23 de setembro)
Apesar de mostrar indiferença, Cupido está muito favorável. Na ocupação adie inovações e superações. Trate de escritos. Horas: 7 e 15. Números: 60 e 91.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Boas notícias com desconhecidos no trabalho. Melhora no amor amoroso por aumento de atenção e de ternura. Agradável notícia. Horas: 7 e 11. Números: 45 e 83.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro)
Aproveite as circunstâncias afortunadas sociais. Trate de consolidar a posição financeira pelas negociações. Cuidado da saúde. Horas: 11 e 23. Números: 63 e 75.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Não aceite convites de pessoas estranhas e de amizades novas. Não deixe o certo pelo duvidoso. Melhora econômico-financeira. Horas: 12 e 19. Números: 97 e 428.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Na sociedade mostre-se o mais objetivo possível. Esteja tranquilo com a sorte, pois tudo correrá bem com a pessoa querida. Horas: 3 e 9. Números: 246 e 579.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Procure colher os resultados das promessas ligadas ao amor ou ao casamento. Alimente a alma e o espírito. Zele pelo corpo. Horas: 7 e 13. Números: 135 e 468.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Aumento de simpatia por aumento de magnetismo pessoal. Prepare soluções importantes para assuntos sentimentais e do lar. Horas: 11 e 19. Números: 108 e 359.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Dia apropriado para resolver problemas sérios e para obter vitória sob dificuldades ou rivais. Marie está exultante. Horas: 4 e 17. Números: 68 e 97.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Marte indica contratempos com pessoas do Escorpião. Evite se adiantar muito em discussões e transfira soluções importantes. Horas: 9 e 14. Números: 003 e 67.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Evite alarismos exagerados. Lembre-se que Judas também beijou Cristo. Coopere na ocupação para obter mais vantagens econômicas. Horas: 14 e 22. Números: 108 e 359.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Cuide de tudo o que é belo, ideal e sagrado. A Lua em seu signo amigo a Virgem lhe favorece sobremodo nessas assuntos. Horas: 4 e 7. Números: 64 e 95.

TV FLASHES

ITACIR FAINI

JOSÉ BRASIL CAMPIO, conhecido produtor de Tv Rio Ring, é, também, o diretor de elenco do canal 13. Novamente a queridíssima **ALDA GARRIDO** em "Vamos ao Teatro", sob a direção de Silva Ferreira, diretamente do Teatro Excelsior, amanhã, quarta-feira, a partir das 20.20 horas. Estará em cena com a peça "Se Guilherme fosse vivo", de Carlos Lopes, em tradução e adaptação de Daniel Rocha. No elenco, Hamilton Ferreira, Araci Cardoso e outros. Cenários de Miguel Hochman. **LANA BITENCOURT** estará, ainda por algum tempo afastada da televisão. Foi atacada de laringite e os médicos estão fazendo todos os esforços para encontrar tratamento adequado, sem ser preciso cirurgia, que poderia prejudicar irreversivelmente as suas cordas vocais. Duas novas novelas, diversos novos quadros para os programas "Noites Cariocas" e "O Rio é o Limite", e mais um programa musical criado por João Roberto Kelly, serão os próximos espetáculos lançamentos do canal 13 para este fim de ano. "A Volta ao Mundo em 80 Dias", é um programa de concursos que deverá entrar no ar na semana que vem, em horário ainda não estabelecido. **LEILA BULCAO** ultima os seus ensaios para protagonizar, no Teatro do Museu de Arte Moderna, a peça de John Ford "Pena é a ser o que é". Léia continua, semanalmente, estrelando o programa das 23 horas, às terças-feiras, pelo canal 6, "Clube dos Morcegos". Tema original e belo terá o "Rio Rei", o musical que a Tv Excelsior apresentará, amanhã, às 20 horas. Mili e Bóscio, seus produtores, irão mostrar "As Mulheres em Todas as Épocas". Várias serão lembradas, desde as mais antigas até as modernas. Veremos Diana, a deusa da caça, Pompadour, Cleopatra, Vênus, Minerva, Brigitte Bardot, Atualizações, Alzira, Rosana Tapajós, a sambista Dalila, Beti Farias e muitas outras. **Lúcio Alves**, praticante de contrato assinado com a Tv Excelsior. Tem participado com enorme frequência, cantando em programas daquela emissora. A Tv Bandeirantes, que entrará no ar provavelmente em dezembro, projetará diariamente notícias de cinco minutos com filmes dos mais famosos informativos da televisão europeia, o "Journal Télévisé". As fitas serão enviadas pela Rádio e Televisão Francesa, e montadas em São Paulo mesmo também com assuntos nacionais. Outra da televisão de São Paulo: Anselmo Duarte pretende montar na Tv Tupi paulista um programa de tele-teatro, que contará com a participação de Lima Duarte, Leonardo Villar, Araújo de Oliveira, Adete Lara e Milton Moraes.

HOJE, DESTACAMOS:

Tv Excelsior
19.30: Telejornal
20.20: Espetáculos Tonelux
21.10: Ivon Curi Musical
22.40: Telejornal

Tv Tupi
19.30: Alô Docura
20.00: Repórter Esso
22.20: Por Trás da Notícia
22.50: Entrevista

Tv Continental
19.30: Repórter Continental
19.50: Telejornal
21.35: Shalun
22.40: Mensagem Redondas

Tv Rio
18.00: Gaspardinho. Desenho
19.50: Telejornal
22.20: VIP Show. Com Ica Soares
23.15: Pericópio. Jornalístico.

"Dia do Médium"

Assinalando o "Dia do Médium", na próxima quinta-feira, dia 27, com início às 20 horas, na Escola Superior Inicial de Umbanda do Brasil, Avenida Automóvel Clube, 3188, Irajá, GB, sessão solene espiritual. Convide geral. Haverá preces e irradiações.



"CANO" GARANTIDO

Nossos leitores devem estar lembrados da frase pronunciada pela nossa querida Cíntia Cili, há dias, quando fazia referência à saída do bom De Paula do Night And Day. Disse, então, a moça:

— Foi a melhor coisa que fez na vida! O "show" vai ser um fracasso financeiro e o De Paula livrou-se de uma "fria"!

Agora, novamente em contato com a moça, fizemos a pergunta que era para ter sido feita da outra vez:

— Porque, Cíntia, o "show" vai fracassar?

— Eu disse que ia fracassar... financeiramente!

— Está bem, mas porque vai fracassar?

— Toma nota para aprender.

— Já tens!

— "Show" de "botte" grãfia — tipo Copa e Night And Day — vive do tripe música-mulher-roupa. Veja o caso de "O Ten Cabelo Não Nega" feito na base exclusiva de música e mulher boa, que é uma pálida caricatura do que foi apresentado no Copa, mas, mesmo assim, vai faturando uma enormidade no Fred's.

— Talvez seja pela falta de espetáculos noturnos...

— Não, não é isso! Não adianta querer pichar o "botte", ele pode ter mau caráter, mas em matéria de "show" de "botte", o homenzinho não tem rival.

— Está bem. Mas voltando ao Night And Day...

— Ah, sim. Voltando ao Night And Day acontece que o público, pelo menos em 50 por cento é formado de estrangeiros. Ora, nem brasileiro manja a obra de Nelson Rodrigues, que fará gringo. E tem mais: se disserem que metade do "show" é na base do texto. Assim, pode tomar nota...

— Estou tomando.

— O "show" não vai permanecer nem trinta dias em cartaz.

Dito isso, a Cíntia saiu às pressas, correndo. Para o Jirau.

— **TONI**, comico paulista, baixinho, muito engraçado, é figura central de "A Pádua Tá Fervendo", em São Paulo, onde as mezinhas Norma, Zélia e Sáfira já falam em voltar ao Rio.

— **ELISA LEAL** sentiu-se mal e a ambulância do Sandy foi chamada às pressas ao Recreio. Felizmente, a bonita loura já está boa. E "boa".

— **HUGO DUPIN** pedindo ao Dias Lopes para visitar o Stop, que "está cheirando a pó".

— **SILVA FILHO** voltou a circular nas madrugadas cariocas. Sua temporada em São Paulo, no Teatro Natal, rendeu-lhe uma nota altíssima.

— **SIRIA** é das mais bonitas figuras do baile do Osvallinho Senna, que é a melhor atração do Baile, no horário das 23.30 da manhã.

— **HILDA AIALA** garantindo que Monsteto vai indo muito bem, agora, no Teatro Avenida, em Buenos Aires, na

O VEREADOR

ÁLVARO SARAIVA

Presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias saudável, em seu nome e no dos seus colegas, o laborioso povo deste Município, pela passagem do DIA DE CAXIAS.

ÁLCOOL-AÇÚCAR

CIA. ENGENHO CENTRAL DE QUISSAMAM

Na paz ou na guerra, LUIZ ALVES DE LIMA

E SILVA foi exemplo de bravura e de concórdia.

DEPÓSITO:

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 492-94 — Tel. 28-04

DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

MAGAZIN POTIGUAR

Toalhas Bom-Dia	350,00
Saia de Nyeron	6.200,00
Blusões para homem, a partir de	950,00
Morim a partir de (metro)	145,00
Calças para homem a partir de	1.950,00
Tecidos Sabrê, de Cr\$ 2.350,00 por	1.140,00

Estes preços são um convite de inauguração —

Sómente 30 DIAS de seu

MAGAZIN POTIGUAR

A mais bem montada casa nestes artigos

AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 124

(No centro de Caxias)

CLASSIFICADOS

COMPRA - VENDA - ALUGUEL - EMPREGO

PEDREIRO

LANTERNEIRO

Preçisa-se de oficial competente. Tratar com Sr. Camilo, Rua do Livramento, 203 - Saúde. (1.276-x)

REALIZA

BEBIDAS LTDA.

BEBIDAS EM GERAL
LOTE 15
Rua da Light, 6
Telefone: São Bento P. 8.1
S. BENTO — Nova Iguaçu

COZINHEIRA

trivial fino e variado, roupa malhada. Pequena família. Ordenado 30.000,00. Exigem-se referências. Gustavo Sampaio, 333, 702. (1.274-x)

BOY

Preçisa-se, na Rua Alvim, n.º 31, 18.º, 1.901 — Admissão imediata. Trazer documentos, currículo, dia 24-8-64 — Sr. Marcelo Das 9 às 12 horas. (1.274-x)

ESTUCADORES

Preçisa-se de 10 (dez) estucadores, para a obra de Estação de Tratamento do Guandu. Procurar o Sr. Jayme na Rua Alcindo Guanabara 24 — 15.º andar salas 1301 e 1514. ECISA — Das 8.30 às 12 horas, e das 14 às 18 horas.

ESTOFADORES

Preçisamos 3 competentes. Paga-se bem. Rua Abaeté, 44 — Brás de Pina. (1.280-x)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Procura-se com boa letra e que saiba escrever à máquina e tenha prática de serviço. — "Ao Bicho da Seta". — Rua do Ouvidor, 189-A. (1.281-x)

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI

SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS

Aproveite! São poucos os lotes — Com luz e água encanada já existente — Rota abertas com meios-fios e sarjetas — VER PARA CHER: 11 — Condução à porta — Informações diárias inclusive aos domingos

NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

CAXIAS

PRACA DA EMANCIPAÇÃO 106 — SOBRADO

S. JOAO DE MERITI

RUA NOSSA SENHORA DAS GRACAS, 310

no LARGO DO VILAR DOS TELES

NA LOJA DA SOLAR COM O SENHOR IVAN



O. Roque.

AUTENTICO SUCESSO RECONQUISTA A CIDADE!

HOJE

ONZE HOMENS E UM SEGREDO

FRANK SINATRA DEAN MARTIN

SAMMY DAVIS, JR. PETER LAWFOED

ANGIE DICICCONO

TECHNICOLOR PANAVISION

AVESUVIO

INFORMA O TEMPO

Tempo bom

Temperatura elevada

Máxima: 31,5

Mínima: 18,4

AVESUVIO 1 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro 202

AVESUVIO JARIUÇA

Rua da Carioca 85

AVESUVIO RAMALHO

ORTIGÃO

Rua da Carioca 18

AVESUVIO LOUBET

Rua 1 de Setembro 84

AVESUVIO ASSEMBLEIA

Rua da Assembleia 77

VOLTE, MAMAE!



SEMANA DE CAXIAS — O governador Carlos Lacerda passou em revista na manhã de ontem, as tropas formadas na Praça Saens Peña, em comemoração da Semana de Caxias.

O hasteamento da Bandeira Nacional foi feito pelo governador da Guanabara, ao som do Hino Brasileiro, cantado pelos alunos do Colégio Aplicação. Após o hasteamento das bandeiras, desfilaram as tropas do Colégio Militar, da Polícia do Exército, do 6.º Batalhão da Polícia Militar e um contingente do Corpo de Bombeiros.

Exclusão de praças na PMEG

O Comando-Geral da Polícia Militar excluiu por se terem tornado moralmente incapazes de continuar nas fileiras da corporação, os cabo, Gentil Bastos de Almeida e soldado Elísio de Sousa Braga.

1.º FESTIVAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

A Confederação Brasileira das Escolas de Samba, associando-se aos propósitos do Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo, de abrilhantar o carnaval que se aproxima, dará início, sábado próximo, dia 29 de agosto, ao "1.º Festival das Escolas de Samba", visando com essa promoção abrilhantar os festejos comemorativos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

O festival que já conta com o apoio das autoridades administrativas do Estado, e de quase a totalidade das escolas de samba, terá como patrono o secretário de Turismo do Estado da Guanabara, dr. Leoberto de Castro Ferreira, e como presidente de honra, o vice-governador Rafael de Almeida Magalhães.

As festividades obedecerão à seguinte programação: desfile das escolas localizadas na Zona Sul e de outras especialmente convidadas, desfile de blocos, também convidados para esse fim. Uma autêntica apresentação de partido alto em que terá seu ponto culminante nos sambas de umbanda, apresentação de coreografias das escolas disputantes. Esta noite de samba, que é denominada "Consação Pública" fará a apresentação das figuras máximas do samba do Estado da Guanabara, para serem consagradas: Tião Copeba ("Cl-

HOTEL RESTAURANTE

MERITI

Especialidade em migas Refeição e bebidas em geral

OLIVEIRA IRMAO

Av. N. S. das Graças, 1425

São João de Meriti — E. do Rio

DR. AUGUSTO

ALBUQUERQUE

Consultas Cr\$ 500,00

Especialista em doenças de coração, fígado, estômago e intestino. Radioscopia

Av. Rio Branco, 185

12.º andar, sala 1.224

De 9 às 11 horas e de 14 às 18 horas. Telefone 52-5442

(5423)

MEDICINA PARA O POVO

DR. ANTONIO MONTERA

OPERAÇÃO E DIABETE! SACARINO

Se se trata de um diabético e vai ser operado, o melhor é um especialista como orientador. O diabetólogo, nutrólogo, ou endocrinologista. Um dos objetivos imediatos será prevenir a acidose e a hipoglicemia. Na véspera da operação, se for diabético bem estabelecido, deverá tomar um sexto da dose habitual de insulina (cristalina) de todo um dia. A alimentação de costume deve ser dada na dose de um sexto às seis horas da manhã do dia da operação segundo os especialistas. Uma hora antes da intervenção aplica-se vinte e cinco grammas de glicose a dez por cento em solução salina isotônica. Após a operação repete-se a mesma dose de insulina de antes da intervenção e um litro de solução de glicose a cinco por cento de solução salina isotônica. Nas vinte e quatro horas seguintes dão-se cento e cinquenta grammas de glicose a dez por cento. As doses diárias de insulina são dadas na base de um sexto da dose de costume e são aplicadas de quatro em quatro horas. Logo se transforme a alimentação para sólida, e se melhora para o normal o aspecto de horas e doses. Precaução contra acidose e hipoglicemia com exames de urina cada quatro a seis horas. Um outro plano seria dar pela veia 150 grammas de glicose no dia da operação misturada com a insulina regular (de dez a quinze unidades) cada 50 grammas de glicose. Se quiser pode ser substituído no início da aplicação na veia. Se falta na urina glicose (glicosúria) ou se não aparece o açúcar toma-se cuidado, ou dar mais glicose ou reduzir a insulina. Para ser prático, estas noções põem em destaque o valor de um especialista frente a um diabético sujeito a ser operado, e por também outras emergências.

CARTAS PARA A RUA BARAO DE IPANEMA, 76

(COPACABANA)

Morreu no hospital o marítimo baleado

Faleceu, ontem, no Hospital Souza Aguiar, o marítimo Luis Alberto Alves (28 anos), que foi baleado na Rua B... de L... 404, casa 219.

Motoristas de táxi denunciam extorsões

Motoristas de táxi que trabalham na Guanabara, principalmente em horários de madrugada, estão apavorados com a possibilidade de serem perseguidos pela fiscalização do trânsito e que deveriam ser remunerados como policiais, denunciando policiais como achacadores. O documento foi encaminhado, todavia, ao coronel Américo Fontenelle.

No memorial, os profissionais do volante alertavam o sr. Carlos Lacerda para o fato de estar havendo um clima de terror implantado pelos auxiliares do diretor de Trânsito, que estão extorquindo grandes somas, a pretexto de fiscalizar

que foi baleado pelo marginal Carlos Alberto Batalha, mais conhecido pelo vulgo de "Cacau". Como se recorda, o trabalhador visitava o seu compadre Severino Augusto do Nascimento, vizinho do agressor, quando surgiu uma discussão motivada pela má instalação de um esgoto, que lançava detritos no terreno do criminoso. Interferiu em defesa do compadre e recebeu três tiros. Durou 24 horas a sua agonia no hospital. "Cacau" ainda se encontra desaparecido, estando as autoridades do 17.º Distrito Policial em seu encalço.

Escrevão que tentou matar menino poderá ser preso ainda hoje

O II Tribunal do Juri vai julgar, hoje, o pedido de prisão preventiva formulado pelo advogado Celso Nascimento, contra o escrevão de Polícia Ivani dos Santos Peres, que tentou matar o menor José Maurício Abate, a 12 de julho último, no Morro de São Carlos. O criminoso arrolou, como testemunha, o detetive Orlando Tamburo, Tio da vítima que tem 13 anos.

SOCIETY & ADJACÊNCIAS

KLEBER LOPES

Olaria elege sábado sua "Miss Suéter" — Elço Maia deixou o Orfeão Portugal — Mackenzie e eleições presidenciais — Carlos Renato aniversariou —



Margarida, Luzia, Neide, Leni, Nilce, Vera e Elisabete, heid ades do Olaria A. C., que, no sábado próximo, estarão desfilando em busca do título de "Miss Suéter 1964". Foto de Miguel de Lima

O OLARIA ATLETICO CLUBE, durante o baile de sábado próximo, estará elegendo a sua "Miss Suéter 1964". Disputarão o cetro na passarela, as belíssimas Elisabete Gaspar, Daise Lúcia Fabachi, Leni Dias Campos, Maria Auxiliadora Garbaci, Dulce Regina Duarte, Margarida Gonçalves Vieira, Vera Lúcia Prosópio e Luzia Pinto Secreto. A música estará a cargo da Orquestra de Silvio Viana e seu novo órgão Wurritzer. Traje: passeio completo.

ELÇO Maia, que vinha funcionando com acerto na direção social do Orfeão Portugal, acaba de solicitar demissão do cargo.

POR outro lado, Eugênio Libonati e Hêlio Justo Sérgio são os candidatos sérios ao título de presidente do Sport Club Mackenzie, sendo que o primeiro está sendo apoiado pelo presidente Moriah Silva.

ENQUANTO isto, no Jacarepaguá, o Tênis Clube foram iniciadas as obras de reforma na ja suntuosa sede social. Inauguração em outubro próximo.

SERÁ mesmo no próximo dia 3 a solenidade de assinatura do contrato do Olaria A. C. com a Huclos Engenharia. Conclusão das obras das piscinas e ampliação do estádio de futebol estarão em pauta.

CLERIA Lobo, bancária bonita e de plástica mais bela ainda, aniversariou ontem. Suas amigas da ZN prestaram-lhe significativa homenagem.

ONTEM também aniversariou o nosso bom amigo Carlos Renato, do jornal "Última Hora". Ao ilustre confrade o nosso abraço.

O INHAUMA Social Clube programou para o próximo dia 6 a "Noite do Encontro", com a participação de todas as ex-alunas do clube. A música estará a cargo do conjunto de D'Angelo.

Está sendo comemorada condignamente, na capital do Estado do Rio, a Semana de Caxias e da Pátria.

O programa foi iniciado, domingo, com a recriação da banda da Escola Industrial Henrique Laje, na Praça Gomes Carneiro (Rink).

As solenidades terão prosseguimento hoje — Dia de Caxias — com uma concentração cívico-escolar no pátio da Prefeitura.

DESFILE. A programação compreende, ainda, para hoje, a realização de um desfile escolar na Avenida Amador Peixoto, que deverá contar com a presença do governador Paulo Torres. O prefeito Silvio Picango falará, na oportunidade, sobre a figura do Patrono do Exército.

Essas solenidades, segundo os entendimentos mantidos entre

o Governo do Estado, a Prefeitura e a ID-1, já fazem parte das comemorações da Semana da Pátria, que culminarão, a 7 de setembro, Dia da Independência, com um grande desfile escolar-militar na capital fluminense.

EM CAXIAS. No município de Caxias o Patrono do Exército e da Cidade não será, por outro lado, esquecido, já que a Prefeitura local está elaborando um grande programa de comemorações. Nesse dia, o município comemora, também, o 21.º aniversário de sua emancipação.

O prefeito Joaquim Tenório vai promover, hoje, um desfile escolar e diversas solenidades públicas.

O governador Paulo Torres está impossibilitado de comparecer às festividades, uma vez que será agraciado em cerimô-

aconteceu NA BAIAXADA

LOJA MAÇÔNICA DUQUE DE CAXIAS

Muitas vezes temos falado sobre a significação da data que hoje transcorre e que assinala a passagem de mais um aniversário natalício de Luis Alves de Lima e Silva, patrono do glorioso Exército Nacional.

Poucas vezes porém, teremos dito sobre um ângulo de sua transcendental existência que caracteriza a sua marcante personalidade e que o mostra aos posteriores como figura de relevante valor moral, na história pátria desde os seus primórdios.

Luis Alves de Lima e Silva, justa e merecidamente cognominado o Pacificador — foi um dos expoentes máximos da secular instituição de âmbito universal — a Maçonaria. Sua atuação nos destinos da ordem de Salomão foi de tal monta que, contém os historiadores, até mesmo os clérigos de então ousaram expulsá-lo certa feita, de uma solenidade religiosa que se realizava na Igreja da Santa Cruz dos Militares pretextando coisá-lo a renegar a instituição a que se ligara por livre e espontânea vontade.

Tiveram, os poderosos eclesiásticos da época a tremenda decepção de vê-lo deixar aquele templo católico e sobranceiramente verberar o criminoso procedimento de quem desafiava os alicerces da autoridade de Deus e orgulhosamente integrante dos quatro respeitáveis da Maçonaria, a quem o Brasil já devia os mais relevantes serviços àquela época. Profícuo com violência, a conduta dos sacerdotes de então que se voltavam, desrazoavelmente contra os veneráveis princípios da chamada Arte Real.

Dai porque, existirem por todas as partes da Terra e com exuberantes razões, em Duque de Caxias, uma oficina de trabalho dos pedreiros livres, ostentando garbosamente o seu patrocínio.

DE DUQUE DE CAXIAS

A cidade amanheceu engalanada para receber a visita de ilustres personalidades que vêm reverenciar a memória do imortal Duque de Caxias, o mais ilustre filho deste município, e prestigiar as solenidades programadas para comemorar o 21.º aniversário de fundação da cidade que lhe serviu de berço.

Comércio e indústria caxienses contribuíram com milhões para as obras de adaptação da antiga Fábrica de Vidros Meriti no atual 6.º Batalhão da Polícia Militar, ali aquartelado. Iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias plenamente vitoriosas.

A bela Praça do Pacificador está sendo motivo de atração nas comemorações do aniversário da cidade. A bela ar-

borização, os novos bancos e seus agradáveis jardins têm merecido os mais espontâneos elogios.

A Banda Musical Lira de Ouro estará hoje, às 19.30 horas, participando da alegria da cidade, realizando retrata na Praça do Pacificador.

As populares escolas de samba Carochinhas de Caxias, União do Centenário e Unidos da Vila São Luis estiveram em magníficas exposições, na noite do último domingo, recebendo dos milhares de espectadores que as assistiram na Avenida Rio-Petrópolis os mais justos e calorosos aplausos.

"Caxias, o Pacificador" foi o tema escolhido pelo ilustre professor Agripino Grieco para a conferência que realizou, no auditório da Associação Comercial, como parte das solenidades desde 25 de agosto.

Conforme havia anunciado o seu gabinete, o prefeito Joaquim Tenório vem, desde domingo, inaugurando obras públicas que realçam nestes últimos meses, destacando-se entre elas os calçamentos de algumas ruas da cidade.

Mais de 15 escolas públicas serão construídas no município, segundo convênio que hoje será assinado entre a Prefeitura e a Secretaria de Educação do Estado do Rio.

DE NILOPOLIS. O prefeito João Batista vai iniciar dentro de poucos dias, um verdadeiro "rush" de obras públicas nos distritos do município que dirige.

Muito bem recebida pela população local a notícia da decretação da prisão preventiva do atirador delegado Newton Waiat.

O delegado Mauro Magalhães não vem conseguindo muito êxito na campanha que iniciou de repressão à jogatina e ao lenocínio no município. O preboste da Maria Preta continua funcionando ininterruptamente.

Até hoje o Serviço de Limpeza Pública não providenciou a coleta do lixo acumulado nas ruas centrais da cidade.

DE SÃO JOÃO DE MERITI. A população de Coelho da Rocha vai ter finalmente o Posto de Saúde por que lutou durante vários anos — informou o deputado Asambuja.

Circulando na cidade a notícia de que as autoridades sanitárias do município, com as do Estado, continuam teimosamente negando a existência de inúmeros casos de poliomielite.

O governador nomeou juizes de paz para os distritos meritienses.

O prefeito Domingos Correla vai avistar-se com o chefe do Executivo fluminense para pedir a liberação das verbas destinadas ao município.

O deputado Jorge Bedrê, apesar dos desmentidos, modificou mesmo os termos do violento discurso que proferiu na tribuna da Assembleia, contra alguns generais brasileiros. Resolveu "maneirar" — dizem.

Igreja Coração de Maria transformada em Basílica

Sómente no último sábado é que a Igreja Coração de Maria, no Méier, foi transformada em basílica, de acordo com decisão tomada pelo Papa Paulo VI em 9 de fevereiro do ano passado. O ato foi marcado por diversas cerimônias e teve lugar às 18 horas, com celebração de missas e coroação canônica da imagem do Imaculado Coração de Maria.

MARACANAZINHO VAI EMBELEZAR

Dentro de poucos dias, o Maracanzinho (Ginásio "Gilberto Cardoso"), entrará em obras que visam a embelezar sua estrutura transformando-o não só num palco para acontecimentos esportivos, como também para apresentações de orquestras sinfônicas e outros espetáculos artísticos. Tudo isso, pelo projeto orçado em 6 milhões de cruzeiros e cujo contrato foi assinado às 16 horas de ontem pelo dr. Romeu Loures, presidente da ADEG e os srs. Roberto Richters e Luis Fernandes, representantes das firmas especializadas, deverá ser concluído até o final do ano corrente. O Maracanzinho que será dotado de uma concha acústica sem precedentes, além de um revestimento em sua cobertura exterior, que segundo a firma encarregada das obras, será a pioneira da América do Sul, vai, assim, se embelezar e durante os festejos comemorativos ao IV Centenário do Rio de Janeiro, será palco de grandes acontecimentos. Na foto, o presidente da ADEG mostra ao engenheiro-chefe, a cobertura que será totalmente retrada.

Quer reeditar "Lampião": DE ARMA EM PUNHO, EXIGIU QUE TODO MUNDO FICASSE NU

Pânico na festa — Agrediu a dona da casa — Prêso por uma guarnição da Rp

Numa tentativa de reeditar "Lampião", o vigia Orestes Martins da Cruz (39 anos, solteiro, residente na União Beneficente dos Moradores da Praia do Pinto) tumultuou a festinha que se realizava na residência da sra. Silvia Barbosa, na Rua Afrânio de Melo Franco, na ilha das Dragas. Entronou no recinto, armado de revólver e ordenou que todos os presentes se encostassem na parede, com os braços para cima. Como houvesse protestos, Orestes ficou irritado. Terminou por agredir a dona da casa, fraturando-

lhe o braço. O audacioso "conviva" tentou a fuga, mas foi preso por uma Radiopatrulha e autuado no 15.º Distrito Policial.

O vigia, que é mais conhecido pelo vulgo de "Pimpão" declarou na delegacia, onde ficou constatado o seu alto grau de embriaguez, que pretendia fazer com que todos os participantes da festa, homens e mulheres, ficassem nus e dançassem, assim como fazia "Lampião" no tempo de seu reinado de crimes no Nordeste brasileiro.

"Boroca" caiu nas mãos da Polícia

"Boroca", indivíduo de alta periculosidade, cujo nome verdadeiro é Nilton Nunes (22 anos, casado, Rua Marechal Modestino, 57, casa 23), foi preso pelas autoridades do 33.º Distrito Policial e, agora, acerta contas com a Justiça pelos inúmeros crimes que praticou. É acusado de vários assaltos na zona rural e suspeito em vários homicídios.

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS (Coisas inéditas)

A Escot, para Motoristas São Francisco acaba de inaugurar em Caxias o Departamento Feminino para motoristas senhoras, com grande prática de direção e regulamentações ministradas aulas sob a supervisão do conhecido desachante Jayme Viana Lima. Faça-nos uma visita na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 1.260 mais 105, telefone 3.562, no lado da Praça Roberto Silveira.

No Festival Fluminense de Facilidades

em 19 meses sem juros!

gelomatic LINHA OURO



Refrigerador GELOMATIC - E/900 LINHA OURO. Alto luxo. Capacidade de 244 litros. Revolucionária pedal para abertura da porta. Prateleiras deslizantes. Amplo congelador totalmente fechado. Porta 100% aproveitada com porta-ovos, recipiente para queijo e manteiga, espaço amplo para garrafas. Montado sobre roletes, o que dispensa o uso de carrinhos.

Ponto Frio

CENTRO: URUGUAIANA • AV. PASSOS • R. ASSEMBLEIA • MARECHAL FLORIANO • BENFICA • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • BRASÍLIA

CONDOMINIO EDIFÍCIO MANDORI

São convocados os proprietários do Edifício Mandori, sito à Rua Antônio Vieira, nº 5, Leme, a comparecerem à Assembleia-geral Extraordinária, na sala de reuniões do Condomínio (Portaria), na sexta-feira, dia 28 de agosto corrente, às 20.30 horas em primeira convocação, e às 21 horas em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1) Revisão do orçamento para o ano corrente; 2) Assuntos gerais; 3) Substituição do síndico.

Os senhores representantes de proprietários deverão apresentar as respectivas procurações.

Não poderão participar das deliberações aquelas que não tiverem pago cotas vencidas.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1964

RAUL TELLES RUDGE
(Sindico)

"Prêmio Alfredo Santos"

O Prêmio Alfredo Santos, programado para o dia 12 de setembro próximo, será chamado nas seguintes condições:

1.600 metros — Pista de grama — Cr\$ 600.000,00 — Destinado a animais nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganhado prêmio deste ano e provas de prêmio de 1.º lugar de Cr\$ 1.000.000,00 ou mais, em qualquer época, no País.

Pena da Tabela II — Descarga de 4 quilos para todos que não tenham obtido vitórias em Grandes Prêmios e Clássicos em qualquer época, ou de prêmios de 1.º lugar superior a Cr\$ 600.000,00.

PREMIO ANTONIO PRADO

O Prêmio Antônio Prado, programado para o dia 27 de setembro próximo, será chamado nas seguintes condições:

1.300 metros — Pista de areia — Cr\$ 600.000,00 — Destinado a animais nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganhado prêmio deste ano e provas de prêmio de 1.º lugar de Cr\$ 1.000.000,00 ou mais, em qualquer época, no País.

Pena da Tabela II — Descarga de 4 quilos para todos que não tenham obtido vitórias em Grandes Prêmios e Clássicos em qualquer época, ou de prêmios de 1.º lugar superior a Cr\$ 600.000,00, em prova disputada no País.

PAREO EXTRAORDINARIO

Será chamado para a corrida do dia 7 de setembro próximo, um páreo extraordinário na distância de 1.600 metros, na pista de grama com o dotado de Cr\$ 600.000,00, destinado a animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no País.

CONSULTAS
Cr\$ 200,00

OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA

Dr. Fortunato

Rua dos Andrades, 29

— Solo 803 —

Das 12 às 18 horas (Quarta a Sexta-feira)

De 19 às 21 horas (Sexta e Domingo)

Telefone: 43-1444

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Paris

DOENÇAS SEXUAIS

DO BOMBA

Rua do Espírito Santo, 36 — Das 12 às 17 horas

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA

"EFEITOS DE PRIMEIRA ORDEM E BIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS"

Rodovia Washington Luis

KM 6 — PÓSTO TRES MARIAS

Radiotelegrafia e Radiotécnica

PROFESSOR DE FUTURO

PARA PROFISSIONAIS E AMADORES — DACTILOGRAFIA — CURSOS OFICIAIZADOS E LIVRES — MATRICULAS ABERTAS

ESCOLA EDISON

PRACA ILUSTRANTES 19 — 2º ANDAR

Lado da "Diretoria de Trânsito" — Tel.: 42-8555 e 42-9451

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

Em "ELECTRA" a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório — fundada em 1935

AGORA TAMBÉM NO MEIR E NA PENHA

Matriculas abertas para o seguinte curso:

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO — Para principiantes em ordem de conhecimento.

PRÁTICO-SUPERIOR DE RÁDIO — Consiste e teoria e prática quem possui oções de rádio.

PRÁTICO DE TELEVISÃO — Teoria e prática quem possui oções de televisão.

Forma especial de ensino

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

MENSALIDADES MODICAS

CENTRO: Av. Rio Branco, 114 — 4º andar — Fone: 42-2000

Av. Rio Branco, 37 — 2º andar

MEIR: Rua das Cruzes, 114 — Fone: 42-1000

PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 13 — 1º andar

CORRIDA DE MAGÉ EMPOLGA TURFISTAS

Tudo pronto para a segunda reunião experimental do novo prado — Povo de Caxias e arredores comparecerá em massa — Também do Rio seguirão caravanas de turfistas — Haverá um páreo de amazonas e um "steeple-chase"

Com um programa de que constam cinco páreos comuns, um destinado a amazonas e um "steeple-chase", para o Jockey Clube Hipódromo realiar, hoje, sua segunda corrida experimental, no magnífico Hipódromo de Magé.

A reunião, cujo início está marcado para às 13.30 horas, tem

Adáilton Santos foi multado e suspenso

Não atuará nas corridas de sábado e domingo próximos, o popular "Sereninho" — Resoluções tomadas ontem pela CC

Adáilton Santos, o jockey que mais se destacou na semana finda, obtendo três vitórias (uma em cada reunião), foi ontem suspenso pela Comissão de Corridas, pelo fato de haver causado prejuízo aos competidores, pilotando o animal El Entreviro no quarto páreo da subatua. E não ficou apenas na suspensão, pois foi também multado em Cr\$ 6.500,00 por causa de Rover e Clotone. Notou-se que o jovem rededor pisou por duas corridas que não venceu, pois na quinta-feira ganhou com Bactela, e no domingo com Dendira, nada lhe custando em penalidade. Apenas pela vitória de Rover e que foi multado.

Adáilton Santos não atuará nas corridas de sábado e domingo próximos, tal como Aroldo Reis que sofreu penalidade igual. Foi, porém, Francisco Conceição o que maior castigo sofreu, pagando um mês de suspensão, não podendo atuar até o dia 27 do mês vindouro.

Essas suspensões, como de praxe, somente serão contadas depois da reunião noturna de quinta-feira, eis que dela todos poderão participar.

OUTRAS MEDIDAS

Além dessas outras medidas, foram tomadas pelo órgão disciplinador das corridas, como proibição da inscrição de Vips, treinadores chamados a atenção por indelicadeza de seus pensionistas e outras coisas.

Em um resumo, as resoluções da Comissão de Corridas, a respeito das três últimas reuniões realizadas na Gavea:

a) — Não permitir a inscrição da equa Vips (indelicadeza de seus pensionistas);

b) — Permitir novamente a inscrição do cavalo Palardo;

c) — Suspender, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

Francisco Conceição (Hall-Mark) até o dia 27 de setembro próximo e Adáilton Santos (El Entreviro) e Aroldo Reis (RosaLee) até o dia 30 do mês em curso. (Essas punições somente entrarão em vigor a partir do dia 28 do corrente);

d) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Adáilton Santos (Rover e Clotone) em Cr\$ 6.500,00; José Machado (Pandaun) em Cr\$ 5.000,00; Audálio Machado (Valsa e Rincón Bruto) em Cr\$ 4.500,00; Haroldo Vasconcelos (Ful Justica) e José Correia (Curo) em Cr\$ 2.000,00 e Antônio Portillo (Quelme) em Cr\$ 1.500,00.

f) — Multar, por infração da alínea D do artigo 35, do Código de Corridas (não apresentar

a) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

b) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

c) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

d) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

e) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

f) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

g) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

h) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

i) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

j) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

k) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

l) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

m) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

n) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

o) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

p) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

q) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

r) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

s) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

t) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

u) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

v) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

w) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

x) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

y) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

z) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

aa) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

ab) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

ac) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

ad) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

ae) — Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejuízo de competidores), as seguintes profissionais:

af) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

seu êxito, prontamente assegurado pelo interesse que despertou nas rodas turfistas, empolgadas com o acontecimento. De modo geral o povo de Caxias e adjacências prestigiará o evento, comparecendo em massa ao novo prado de corridas instalado em Magé.

Sendo feriado local, é certo que o povo caxiense comparecerá ao hipódromo, não apenas despertado pelo interesse de conhecer o mais novo centro de turfe do País, mas pelo amor às coisas naturais que cada um sente em ver crescer a sua terra, em todos os sentidos, inclusive no setor desportivo.

Caxias é hoje, por sua densidade demográfica, por sua indústria e por seu comércio, uma das cidades que mais cresce no País. E pode agora orgulhar-se de possuir uma bela praça turfista, com a implantação do prado de Magé, denominado Hipódromo A. J. Peixoto de Castro, numa homenagem que faz justiça a um nome ligado ao turfe e à criação nacional, como um dos seus maiores valores.

PUBLICO APOSTARÁ

Embora tenha o sentido experimental, a corrida de hoje em Magé será completa como qualquer outra. Os páreos programados, formados com o apoio dos proprietários, treinadores e jockeys atuantes no turfe carioca, nada ficam a dever aos páreos realizados na Gavea, pois que os mesmos animais ali estão presentes, montados pelos mesmos pilotos. Toda a festa foi organizada com critério e interesse para dar aos turfistas, momentos de entusiasmo e emoção, coisas tão próprias do turfe.

Haverá apostas, nas mesmas modalidades usadas nos demais centros turfistas, isto é, vencedor, dupla e place. Grande número de gulches foram construídos para atender ao público apostador, com praticidade e eficiência, de modo a que todos possam jogar com facilidade, sem atropelos ou correrias.

A corrida desta tarde em Magé, servirá, aliás, como teste para o funcionamento da Casa de Apostas, esperando-se que seja responsável que tudo esteja perfeito, mesmo que ainda que tenham de aprimorar mais, pois que o desejo remane da diretoria do Jockey Clube Hipódromo é o de dar aos turfistas, um hipódromo completo em tudo, para que cada aficionado do turfe possa dele se orgulhar.

GRANDE AFILUENCIA

É certo que será grande a afiluação de público a corrida de hoje em Magé. Ali, como em todos os arredores e sobretudo em Caxias nota-se grande movimentação desde ontem. Os carteristas de um modo geral discutem nas rodas de bar os dados equinos entre um bet-jogo e uma certeza, as possibilidades de seus favoritos. Tidos possuem programas, já com montarias, estudando-as e marcando as prováveis vencedoras ou as duplas certas.

De Rio seguirão caravanas em ônibus especiais colocados a disposição do público, partindo da Ponte de Taboas ou do Largo da Lapa, às 10 e 13.30 horas. Por tudo isso é fácil prever que o Hipódromo de Magé, contará nesta sua segunda corrida, com enorme contingente de turfistas, ávidos de conhecer o novo prado e ali arriscar a sorte com novas esperanças.

Treinador de Montelê diz que estranhou fracasso

O treinador Valdir Meireles, ora substituindo Plácido Campos (suspensão por um ano) e responsável pela equa Montelê, informou no Livro de Ocorrências, que "sua pensalista não confirmou a carreira anterior, embora ostente as mesmas condições de treinamento". E terminou, registrando não saber a que atribuir a má performance da equa, brevemente que mandou para a "cerca" o seu preparador e também o treio Valdemiro de Andrade.

Certo desconfortado e o treinador W. Alves comunicou que Saint Michele, atuando no quarto páreo da derradeira reunião noturna, não confirmou e esperou "talvez por correr pela primeira vez à noite", pois o animal se espantava. Concluiu informando que vai esperar novamente a sua pensalista, aguardando então melhor colocação. E Francisco Abreu, responsável pela equa Ivicema, comunicou no livro próprio que a sua pensalista não correspondeu a um bom trabalho de 85 e aprontou de 45, respectivamente nos 1.300 e nos 700 metros.

QUEIXAS

Sobre anormalidades navidas nas derradeiras reuniões, eis ainda o que foi registrado no Livro de Ocorrências:

(QUINTA-FEIRA)

1.º PAREO — J. Amarel (Sindico) declarou que, após a partida, sua pensalista suspenso, deu a cabeça, atirando-se no lance e não quis para a frente, pois levava um no fôlego.

2.º PAREO — F. Abreu (treinador de Ivicema) declarou que sua pensalista não correspondeu aos bons privados que eram de 45 e 700 metros e 85 nos 1.300, pelo que devia correr melhor.

3.º PAREO — J. Correia (Hartini) declarou que, na reta final, sua montada no ser exaltada a fundo, foi para dentro num lance inesperado, embora fosse logo corrigida.

4.º PAREO — W. Alves (treinador de Saint Michele) declarou que não foi confirmado o esperado devido, talvez por correr pela primeira vez à noite, pois o animal se espantava. Vai inspecioná-lo nas próximas corridas, quando espera melhor colocação.

(SABADO)

1.º PAREO — W. Meireles (treinador de Montelê) declarou que sua pensalista não confirmou a carreira anterior, embora ostente as mesmas condições de treinamento, não sabendo a que atribuir a má carreira.

2.º PAREO — J. Santos (Hartini) declarou que, após a partida, sua pensalista suspenso, deu a cabeça, atirando-se no lance e não quis para a frente, pois levava um no fôlego.

3.º PAREO — F. Abreu (treinador de Ivicema) declarou que sua pensalista não correspondeu aos bons privados que eram de 45 e 700 metros e 85 nos 1.300, pelo que devia correr melhor.

4.º PAREO — J. Correia (Hartini) declarou que, na reta final, sua montada no ser exaltada a fundo, foi para dentro num lance inesperado, embora fosse logo corrigida.

1.º PAREO — 1.000 metros — As 13.30 horas — Cr\$ 50 mil — "Prêmio Clube Hípico Fluminense"

1-1 Ricamar, L. Lira 36
2-1 Ricamar, L. Lira 36
3-1 Ricamar, L. Lira 36
4-1 Ricamar, L. Lira 36
5-1 Ricamar, L. Lira 36
6-1 Ricamar, L. Lira 36
7-1 Ricamar, L. Lira 36
8-1 Ricamar, L. Lira 36
9-1 Ricamar, L. Lira 36
10-1 Ricamar, L. Lira 36

2.º PAREO — 1.000 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 80 mil — "Confederação Brasileira de Hipismo"

1-1 Ricamar, L. Lira 36
2-1 Ricamar, L. Lira 36
3-1 Ricamar, L. Lira 36
4-1 Ricamar, L. Lira 36
5-1 Ricamar, L. Lira 36
6-1 Ricamar, L. Lira 36
7-1 Ricamar, L. Lira 36
8-1 Ricamar, L. Lira 36
9-1 Ricamar, L. Lira 36
10-1 Ricamar, L. Lira 36

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14.50 horas — Cr\$ 70 mil — "Confederação Brasileira de Hipismo"

1-1 Ricamar, L. Lira 36
2-1 Ricamar, L. Lira 36
3-1 Ricamar, L. Lira 36
4-1 Ricamar, L. Lira 36
5-1 Ricamar, L. Lira 36
6-1 Ricamar, L. Lira 36
7-1 Ricamar, L. Lira 36
8-1 Ricamar, L. Lira 36
9-1 Ricamar, L. Lira 36
10-1 Ricamar, L. Lira 36

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 70 mil — "Reg. Caetano de Faria"

1-1 Ricamar, L. Lira 36
2-1 Ricamar, L. Lira 36
3-1 Ricamar, L. Lira 36
4-1 Ricamar, L. Lira 36
5-1 Ricamar, L. Lira 36
6-1 Ricamar, L. Lira 36
7-1 Ricamar, L. Lira 36
8-1 Ricamar, L. Lira 36
9-1 Ricamar, L. Lira 36
10-1 Ricamar, L. Lira 36

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16.30 horas — Cr\$ 70 mil — "Reg. Caetano de Faria"

1-1 Ricamar, L. Lira 36
2-1 Ricamar, L. Lira 36
3-1 Ricamar, L. Lira 36
4-1 Ricamar, L. Lira 36
5-1 Ricamar, L. Lira 36
6-1 Ricamar, L. Lira 36
7-1 Ricamar, L. Lira 36
8-1 Ricamar, L. Lira 36
9-1 Ricamar, L. Lira 36
10-1 Ricamar, L. Lira 36

Edição trabalhou com sobras para o clássico: 103"3/5

Na manhã de sábado último, percorrendo 1.600 metros em areia de forma totalmente favorável leve e agradável em chiclo pelas sobras mostradas, a petanca Enid que correu dominando próximo o "Grande Prêmio Henrique Possolo", trabalhou 104" e três linhas com muitas sobras e contida no final pelo Bequinho. A defensora do "Stu" Paula Machado, seguindo em sua curta campanha, vai tentar esta semana novo êxito com a melhor "chance", podendo garantir o título de líder da sua geração.

Mas existe a possibilidade de um perigo bem maior no clássico que postulará o domínio da ala terminada dos 3 anos. Referimo-nos a não menos brisa Edição, que defenderá sozinho a juqueia estrelada, eis que Eloquência, da mesma fazenda e líder da turma em Cidade Jardim, crescerá da mesma tarde o "Barão de Piracicaba", que é a primeira prova da triplice coroa de equas do turfe paulista. Edição, ontem, em atividade na Gavea, agrediu muito mais que Enid e as restantes, pois em raias de areia totalmente adversas, percorreu a milha em 103" e três, com extrema facilidade.

Vimos o cavalo Bar, sábado, correndo com desenvoltura na volta fechada. O nacional percorreu 2.040 metros em 138" e dois quintos mostrando que continua pleno de forma. Exagero, agora melhor e no governo de Antônio Ricardo, decorreu 1.200 metros em 77" cravados, muito a vontade. E voltando ao clássico da continuêira, merece ser esclarecido que Clair de Lune, de lá muito em preparo para o citado compromisso, trabalhou a milha em 112", mas na base do suave.

Ainda as seguintes marcas foram anotadas pela reportagem:

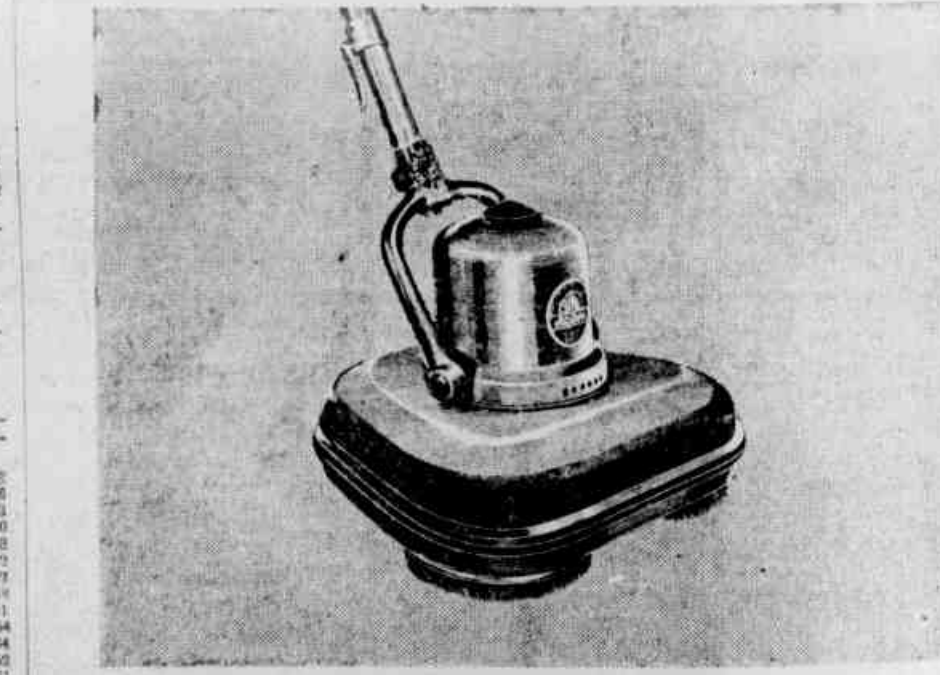
Dingo, D. P. Silva 2040-146"
Domino, M. Silva 1300-83"3/5
Bar, J. Portillo 1300-83"3/5
Scoubidou, F. Esteves 1200-79"

Enid, M. Silva	1600-104"1
Escudo, F. Fagundes	1400-89"
Clair, de Lune, D. P. Silva	1900-112"
Timoneiro, O. Cardoso	1600-104"
Pancho, H. Vasconcelos	1300-88"
Fin de Nuit, J. Fagundes	1300-84"
Mar Verde, A. Barrozo	1300-80"
Quinada, F. Pereira F.	1300-106"
Lord Pinguim, J. Santos	1300-106"
Declive, J. Silva	1400-82"1/2
Clarissa, F. Esteves	1300-88"
Clarence, L. Vaz	1600-88"
Urdil, A. Portillo	1900-67"1/2
Quilado, H. Vasconcelos	1300-87"
Confúcio, L. Souza	1300-83"
Ojola, I. Nogueira	1300-84"1/2
Changueiro, A. Ricardo	1000-49"
Don Sael, S. Silva	1300-86"
B. Príncipe, J. Santos	1300-86"
Los Prados, L. Vaz	1200-81"
Blue Sea, C. Moragado	1300-82"
Aurideia, M. Andrade	1200-79"
Fantail, J. Diniz	1300-84"
El Galapador, S. França	1200-87"
Corumbá, I. Oliveira	1400-81"1/2
Questraga, F. Esteves	1340-84"1/2
El Gustavo, F. Pereira F.	2040-137"
My Reino, J. Santos	2040-137"
Babado, J. Portillo	1600-109"2
Egon, J. Souza	1300-87"3/5
Palmas, J. Baiffica	1300-111"
Sinco, P. Alves	1900-128"1/2
Camí, J. Souza	1400-92"
Estorjo, D. P. Silva	1300-89"2/5
Colo Colo, L. Santos	1400-86"
Catua, J. Santos	1400-91"1/2
Demetral, A. Santos	1400-92"
Demosthenes, D. P. Silva	1200-78"
Exagero, A. Ricardo	1200-77"
Satchmo, A. Ricardo	1400-81"
Elera, A. Portillo	1900-108"
Edição, J. Corrêa	1600-103"
El Romero, J. Baiffica	1400-81"

Ao ver passar mais um ano de emancipação política deste Município, congratulamo-nos com esse povo bom e generoso, especialmente as famílias de Caxias, esperando contar com o apoio de todos, para encetarmos uma luta em prol de uma Duque de Caxias melhor.

DR. WALDIR DE SOUZA MEDEIROS
Deputado Estadual

-a campanha continua (e a sorte é sua): NENO MANDA BRASA



Enceradeira LUSTRENE

3 escovas - haste inteiriça - desenho especial para penetração em todos os cantos da casa - 5 metros de fio - esmaltada.

entrada
4.000, mensal
4.000,

casa NENO

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 6º
R. República do Líbano, 7
Largo da Penha, 59

Penha: R. Maria Freitas, 110
Baía: R. Cônego Vasconcelos, 152

C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
Miterói: Bem em frente às Barcas

SERVE BEM AO GRANDE E AO PEQUENO

HOMENAGEM A NILOPOLIS, EM SEU ANIVERSARIO DA

IMOBILIARIA NOVA AÇORIANA LTDA.

Compra e Venda de Imóveis

CASAS COMERCIAIS
RESIDENCIAIS
APARTAMENTOS

SITIOS
CHACARAS
FAZENDAS

A TARSO DE FREITAS (O REI DOS TERRENOS)
AV MIRANDOLA 102 - SALA 1 - NILOPOLIS - ESTADO DO RIO

ARRANCOU O CORAÇÃO DO AMIGO A PEIXEIRA

Uma pequena dívida motivou o crime - Quase linchado o criminoso

FACADA NO CORAÇÃO
Ao encontrar-se com Altton, Isaac exigiu o dinheiro. Houve

discussão, ocasião em que o dono da breca sacou da faca e vibrou violento golpe no meta-

lúrgico, atingindo-o na altura do coração. Praticado o crime, tentou a fuga.

Populares que assistiram à cena saíram em perseguição ao criminoso. Alcançado, quase foi

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

EM "MELHOR DE TRÊS" MAVÍLIS E ATÍLIA - OITI E SÃO JOSÉ VÃO DECIDIR A PARTICIPAÇÃO NO "SUPER"

Conforme previsto, foi sensacional o defecho da fase de classificação do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo da FCF. Na "Série Henrique Campos", o Rosita Sofia venceu o Guanabara por 3x1, em consequência, classificaram-se para o "super" o Santa Cruz e o Oriente. Na categoria de aspirantes, os classificados são, Oriente e Cosmos.

Na "Série Idalécio Santana Rosa", o São José, levou de vencida, o Oiti, então líder da tabela, por 2x0. Terão os

dois clubes, que decidiram em "melhor de três" qual participará do "super". Neste jogo, o campeão o Realengo. Na categoria de aspirantes, São José e Oiti são os classificados.

Na "Série João Ribeiro de Oliveira", o Manufatura empatando com o Carioca, sagrou-se tricampeão e está habilitado com o Elevadores Atlas a disputar o "super". Na categoria de aspirantes, classificou-se também o Manufatura. O Auto Solar será o seu companheiro na

parte final da temporada amadorista. Na "Série Almir dos Santos", embora já campeão, o Conflança foi derrotado pelo Nova América. Mavilis e Atília, que chegaram juntos no segundo lugar, vão decidir em "melhor de três" a segunda vaga do "super". Na classe de aspirantes, Atília e Del Castilho, asseguraram sua participação no certame completamente.

Os jogos que transcorreram sem anormalidades ofereceram os seguintes resultados:

TAÇA GOVERNADOR DA CIDADE

MONTE CASTELO E WASHINGTON VILA, VENCEDORES DOS PRINCIPAIS EMPATES

Ao grando do E.C. União, em Marechal Hermes, comprou-se domingo, a tarde, numerosa assistência que teve o prazer de presenciar as duas principais partidas de futebol, relativas a terceira rodada do "Super" que tem como disputantes os nove finalistas da "Taça Governador da Cidade".

Preliminarmente, bateram as equipes representativas do Washington Vila e do Americano. O 1º tempo terminou favorável ao segundo por 2 x 1. Na fase derradeira, os do Washington Vila, reagiram admiravelmente,

levando a melhor por 3 x 2. Títulos de Manteiga, Felipe e Valtinho, para o Washington Vila e Miguel e Sérgio, para o Americano. O árbitro foi Geraldo Basilio, que teve boa atuação. Os quadros estavam assim organizados:

WASHINGTON VILA — Portão: Maneca, Surunga (Binha) Labrie e Cosme; Manteiga e Grilo; Wilson (Surunga) (Felipe, Valtinho e Dino (Angeliho).

AMERICANO — Bacalhau; Artur, Xexé, Sérgio e Tatá; Renato e Cláudio; Miguel, Miranho, Tião e Amsuri.

A seguir, entraram em ação as equipes do Monte Castelo e do Bandeirantes, sob as ordens do árbitro Afonso Hana. A exemplo da contenda anterior, o segundo encontro agradou pela sua movimentação e apre-

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FEIRAS-LIVRES

Hoje, terça-feira, as feiras-livres estarão funcionando nos seguintes locais:

ZONA NORTE: BENTO RIBEIRO — Rua Obidos, CACHAMBI — Rua Vasco da Gama, GRAJAU — Rua Borda do Mato, HIGIENÓPOLIS — Rua Darque de Matos, JACAREPAGUA — Rua Pinto Teles, JACAREZINHO — Rua Baronesa do Engenho Novo, MARIA DA GRAÇA — Rua de Atambua, MEIER — Rua Galvão Pimentel, PIEDADE — Rua Caldas Barbosa, SANTA CRUZ — Rua Alvaro Alberto, TERRA NOVA — Rua Edmundo, TIJUCA — Rua Barão de Pirassununga e Praça Professor Pinheiro Guimarães, VAZ LOBO — Rua Alice de Freitas, VILA ISABEL — Rua Justiniano da Rocha.

ZONA SUL: BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos, CATETE — Rua Correia Dutra, COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho, IPANEMA — Rua Jonathas Nabuco.

TAÇA IV CENTENÁRIO

Encerram-se dia 15 de setembro, as inscrições de candidatos ao concurso de escolha do prof. do Campeonato Carioca de Futebol Profissional do ano vindouro, comemorativo ao IV Centenário. Ao vencedor será conferido o prêmio de 1 milhão de cruzeiros. No setor de Relações Públicas da ADEG (telefone 24-5676), serão obtidas melhores informações.

SEGURANÇA BANCÁRIA

Para o segundo curso a técnica de segurança bancária, as inscrições estão abertas na Rua da Quitanda n.º 50, telefone 22-8155. O curso é promovido pela Fundação Luperon.

NUTRICIONISTA

No Anticentro do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, Rua Sacramento Cabral n.º 178, a Associação Brasileira de Nutricionistas realizará entre os dias 31 de agosto e 4 de setembro, o II Curso de Atualização em Nutrição.

ENFERMAGEM

Com os interessados obtendo melhores informações na Rua Santa Luzia n.º 700, as inscrições de candidatos ao exame de habilitação para prática de enfermagem terminam dia 15 de setembro.

EXAME NA PUC

No próximo dia 29, terão início na Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente n.º 205, Gávea, os exames relativos ao concurso para provimento de vagas de juiz substituto e juiz do Trabalho, presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento.

CURSO DE ATENDENTE

Estão abertas até o dia 10 de setembro, as inscrições para matrícula no curso de atendente de unidade sanitária. Os requerimentos deverão ser mandados ao diretor da Escola de Saúde Pública, na Avenida Rui Barbosa n.º 716.

GINÁSIO CHAMA

A Secretaria de Educação está convocando os candidatos aprovados para o curso de admissão ao Ginásio Estadual Luis de Camões, no Grajaú, entre os n.ºs 160 e 200. A chamada é feita em virtude dos 40 candidatos as vagas oferecidas terem desistido.

EM FRENTE A PONTE DE MADUREIRA

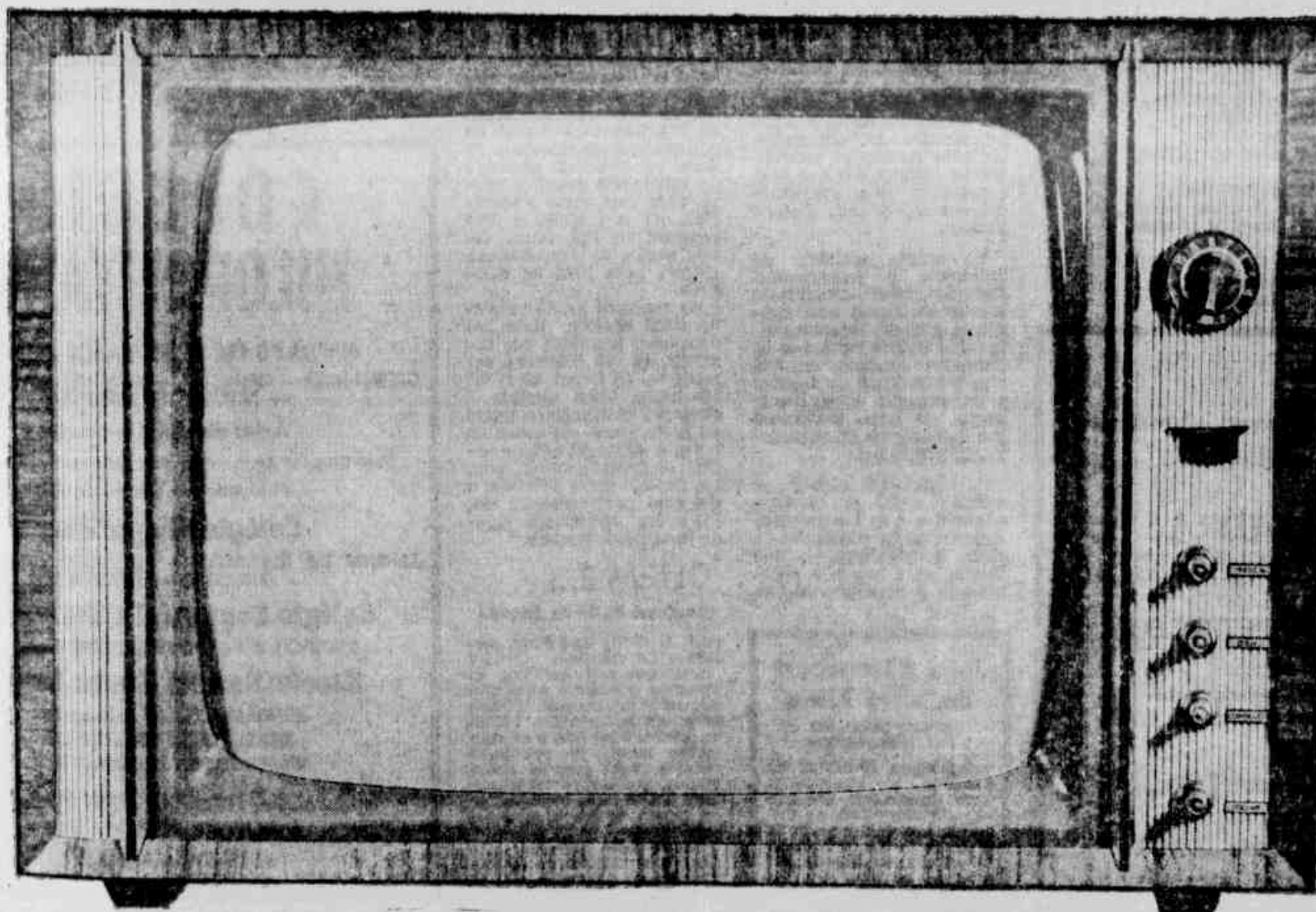
BANCO DE SANGUE NATAL

GRATIFICAMOS — R\$ NEGATIVO Cr\$ 3.500,00

— DAS 7 AS 18 HORAS —

RUA CAROLINA MACHADO, 484 2.º AND.

lançamento exclusivo da Ducal!
só até sábado!
Sensacional Vantagem da Semana!



Nôvo!

TV. SEMP PLANALTO II

Nôvo! sintonia memória para todos os canais: ao mudar de canal um sintonizador automático entra em ação mantendo a imagem sempre nítida.

Nôvo! circuitos protetores de sobrecarga: protegem o aparelho contra variação de voltagem. Tubo de imagem com 59 cm, aluminizada com foco-eletródico permanente. Circuito horizontal automático. Tamanho de imagem estabilizado. Chassi vertical. Côres: realfem e imbuia.

entrada de prestações de

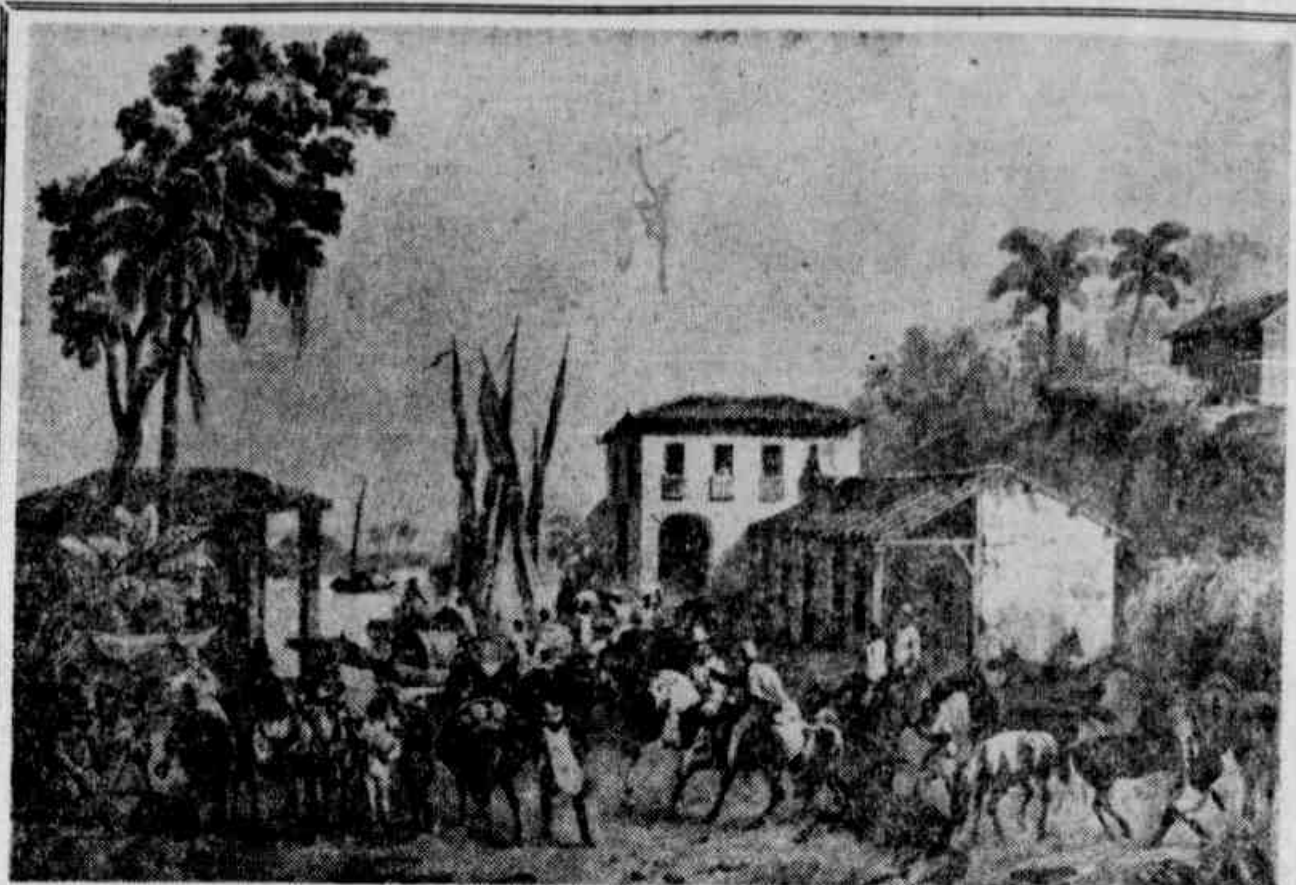
48.580,

ou em 8 pagamentos pelo preço de à vista entrada de 71.790, prestações de 71.730,

E V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano que mais se ajusta às suas conveniências.

Ducal

ninguém vende por menos.



Na gravura o antigo porto da Estrêla, no arraial do mesmo nome, localizado em terras pertencentes ao município que herdou o nome do grande brasileiro, Duque de Caxias. Luiz Alves de Lima e Silva nasceu ali aos 25 dias de agosto de 1803.

GELADEIRAS ENCARE

Empresa Caxiense de
Representações Ltda.

Comerciais e Domésticas
— Balcoões-Frigoríficos —
Acessórios p/Refrigeração

Saúde e patrono deste
progressivo Município

LUIZ ALVES DE LIMA
E SILVA, O

Duque de Caxias

Praca Roberto da Silveira,
5 — Duque de Caxias



VEREADOR
ALFREDO
CARLANTONIO

Uma expressiva figura da
política nilopolitana

Entre o lúcido conjunto de legisladores que honram a Câmara Municipal de Nilópolis sobressai, pela popularidade de que desfruta e seu dinamismo, o vereador Alfredo Carlantônio, eleito pelo PSD com expressiva votação e que vem se revelando um legislador cuidadoso, sempre atento aos problemas da cidade e cujo dinamismo vem sendo notado pelos nilopolitanos.

Colaborador leal da administração municipal, a quem apoia nesta nova fase da vida nilopolitana, que se reintegrou nos caminhos da prática da democracia, o vereador Carlantônio faz jus à gratidão dos nilopolitanos, dando o ambiente carinhoso com que sempre é rodeado em suas andanças pela cidade, a serviço do povo.



UM GRANDE EDUCADOR FLUMINENSE — O Colégio Nilopolitano, que sob a direção exclusiva do prof. Washington Bittencourt, (na foto, com seu irmão vereador secretário da Câmara e o repórter), presta ensino a cerca de 2.500 alunos, distribuídos por seus cursos de Jardim da Infância, primário, ginásio, comercial e normal, representa, na vida da cidade e de toda a Baixada um fator de alto nível cultural, tanto por suas magníficas instalações como pelo alto gabarito de seu corpo docente. O grande educador que preside ao destino de tão grandiosa organização de ensino, está já com trezentas professoras diplomadas em sua Escola Normal, onde o curso noturno tem alta frequência, até da Guanabara.

HOMENAGEM À INDÚSTRIA

Como parte dos festejos do Dia do Soldado, dedicado ao Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro, a Confederação Nacional da Indústria homenageou a indústria militar brasileira, segunda-feira, às 8.30 horas, no Arsenal de Guerra, na Ponta do Caju.

O sr. Iral Leal, presidente da Junta Governativa da CNI, ofereceu à direção do Arsenal de Guerra um quadro do século XVIII alusivo à localização da Casa do Trem.

OLINDA...

(Conclusão da 7.ª de 2.ª cad.)
cidade é exemplo de progresso persistente, em busca de uma vida feliz para seus habitantes.

E o está conseguindo, agora que se iniciou novo rumo administrativo integrado nas normas democráticas que se afirmaram no País.

De parabéns os nilopolitanos por sua bela, hospitaleira e carinhosa cidade.

AVENIDA...

(Conclusão da 7.ª de 2.ª cad.)
tudo o que a natureza da cidade, quando uma administração ouvida, com o natural concurso do Estado, a unir, através de indispensável viaduto, à parte antiga da cidade, em prolongamento da Av. Mens Barreto.

Também esta notável via pública e suas transversais estão no programa municipal de limpeza e melhoramentos. E que bem se merecem mostram-no o espírito de iniciativa de seus moradores, povoando-a de lindas viviendas e florescentes e modernos estabelecimentos comerciais.

Um nilopolitano dirige alto estabelecimento oficial do ensino

Entre a nova geração nilopolitana, que conta com reais valores, conta-se o professor Simão Sessim, que após brilhante curso e demonstração de notáveis recursos especializados, foi nomeado diretor do Instituto de Educação de Nova Iguaçu, onde vem fazendo um brilhante lugar, com notáveis resultados para o já alto nível daquela instituição de ensino.

Neste aniversário de Nilópolis, justo é ressaltar-se aqueles seus filhos que honram o município.

Cartório do Registro Civil do Escrivão Dirceu Pillar Gonçalves

Saúde o Povo Nilopolitano, suas exmas. autoridades Executivas, Legislativas e Judiciais, pelo transcurso da data magna da cidade. Nilópolis, 21-8-64.

Programa dos Festejos Comemorativos do 17.º Aniversário da Emancipação do Município de Nilópolis

No dia 21 de agosto a Prefeitura Municipal organizou o seguinte programa

As 6 horas — Salva de 21 tiros; às 7.30 horas — Missa Campal na Praça Paulo de Frontin, oficiada pelo reverendo Frei Atílio; às 9 horas — Recepção aos representantes do Exmo. Sr. Governador Paulo Torres e demais autoridades, na entrada do município (Av. Getúlio Moura — Olinda); às 9.30 horas — Inauguração do calçamento da Av. Getúlio Moura, e visita às obras da Praça Manuel Casimiro; às 10 horas — Inauguração do calçamento da Rua Nicolau Cabelas (Ex-Travessa São Mateus) e da remodelação da Praça Paulo de Frontin; às 10.30 horas — Desfile escolar; às 11.30 horas — Solenidade no Fórum, ocasião em que será inaugurada a Galeria de Retratos de Juizes e Promotores que serviram nesta Comarca; às 12 horas — Almoço na sede do Ideal Esporte Clube; às 14 horas — Recepção na Câmara Municipal; às 15 horas — Inauguração da Primeira Exposição Industrial do Município, à Avenida Mirandela n. 71; às 15.30 horas — Ginástica Automobilística do Clube Nilopolitano; às 20 horas — Sessão Solene na Câmara Municipal, com entrega de títulos de Cidadania Nilopolitana; às 22 horas — Balle no Clube Nilopolitano.

CAXIAS

CASTANHEIRA FILHO
(São João del-Rei)

Valoroso soldado, afeito às rudes lutas, Sem temer ao perigo, em meio das metralhas, CAXIAS, semideus, herói de mil batalhas, Foi sempre um grande bravo, em proeza mais brutas.

Seu valor marcial nunca encontrou muralhas E atitudes não teve em falso, irresolutas. Entregue na caserna, às asperas lutas, Seu caráter jamais teve delatado ou falhas.

E não raro, acalmando a turba revoltada, Empregava a palavra, em vez de brava espada, Pregando sempre a paz, com fraternal nobreza.

CAXIAS foi um vulto heroico da História; Deu à nossa bandeira uma auréola de glória E a Pátria colocou num trono de realza!

CAXIAS:

Exemplo magnífico de coragem e humildade

HOMENAGEM DE

SANTOS VIEIRA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

PRODUTOS DE PETRÓLEO

Depositários e Revendedores da
"ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A."

Sede: Av. Dr. Manuel Teles, 703

Telefones: 2917 — 2918 — 2697

DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

ORGANIZAÇÕES MENDONÇA LTDA.

PROPRIETARIOS DOS SUPERMERCADOS
SÃO VICENTE E DO SAL PAGE

SAUDAM POVO E AUTORIDADES PELA
PASSAGEM DA DATA MAGNA DO
MUNICÍPIO, BEM COMO A MEMÓRIA
DE SEU MAIS ILUSTRE FILHO,

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, o
Duque de Caxias

Av. Rio—Petrópolis, 1643
Praça da Emancipação, 80
Av. Rio—Petrópolis, 1786

MEU VELHO COMANDANTE!

SALVADOR ROCHA

Meu velho comandante...
Eu vim hoje recordar
O nosso velho campo,
Situado nos Afonsos...

O Campo dos Afonsos
Com o "negro Imperador",
Retinto, à luz do azul
Nas pistas e gramados,
Sempre sorridente,
Como o sol que despontava
Todas as manhãs, no velho hangar!

E o bondinho da Escola
Indo e vindo a "Marchal"
E o cabo Guacurus,
Ereto, em continências
Em seu porte marcial?

Meu velho comandante,
Meu velho camarada
Eu vim hoje lembrar
Aquelas "Newport Delage"
Velozes, em pleno ar!
E os antigos "Spada",
"Morane" e "Breguet",
Os "antiblo" e os "Caudras",
Os "Moths" e os "Potes",
E depois, os "Curtiss Challenger 2",
Os "Wacos" — vermelhinhos,
Alçando vãos aligeiros,
Entre seivas seculares,
Criando nas rotas ignotas,
Novos campos e hangares!

Meu velho comandante,
Meu amigo e companheiro,
Eu vim hoje recordar
Toda aquela história...
Recordar as noites claras,
Serenas e misteriosas,
Tangidas das saudades
Daquelas que se foram...
Aquela velha lenda
Que o estro de um poeta
Imortalizou numa epopeia
E foi escrita num "hangar"!

Eu venho recordar, meu bravo comandante,
Aquela grande garbo, dos dias majestosos,
De festas dos "breves"!
Eu venho recordar, meu velho comandante,
Aquelas sons festivos, do bisinho Plomemo,
Corteiro de escol, compenetrado nos "silêncios"
E extraordinário nos "alvoradas",
Com um toque singular!

Eu venho recordar, meu velho comandante,
Aquelas vãos ridentes
De trajetórias, em fortes traços!
Dos Melos e Cantargiaris,
Dos Vanderleis e Dagobertos,
Dos Vitores e dos O'Reillys,
Dos Bersous e dos Muricis,
Dos Macedos e dos Aquinos,
Dos Sampaio e dos Lelinhos,
Dos Tindaros e dos Françaes.

PELA TERRA FLUMINENSE...

(Conclusão da 7.ª de 2.ª cad.)
numero suficiente, não há viaturas. O Posto não tem Ralos X, não dispõe de medicamentos, não tem condução. Em conversa com o secretário da Saúde, deputado Luis Botelho, obtive sua promessa de uma visita de inspeção ao Posto de Saúde local, para que, in loco, estude uma solução aos graves problemas que lhe impedem a ação. Aguardamos o secretário para dentro de poucos dias.

Quanto à polícia sanitária, defendemos campanha educativa, para então entrar-se na e apanha a repressiva, que, aliás, se faz necessária, em defesa da saúde dos nilopolitanos. As instalações, indignas do serviço, deverão contar com prédio que será construído pela Prefeitura em terreno na Av. Getúlio Vargas.

"O estado sanitário do Município é precaríssimo. Doenças infecto-contagiosas têm-se verificado com incidência grande, especialmente febre tifóide. Devem-se às inumanas condições em que vive o Município no tocante a saneamento e abastecimento de água, problemas que independem da administração municipal.

"A água foi objeto de acordos entre o Governo estadual e o da Guanabara. Aguarda-se a conclusão da caixa distribuidora de São Mateus para que seja regularizado o abastecimento ao

Município, que, devido à precariedade de sua atual rede, não poderá aproveitar totalmente, por enquanto, a quota que lhe caberia.

"A tuberculose atinge alto índice. Motivos: econômicos — o velho ciclo de pouco dinheiro, má alimentação, remédios caros —, acrescidos do pouco cuidado e falta de isolamento dos doentes, que espalham o contágio. Aliás, é problema nacional este, não apenas nilopolitano.

E conclui o deputado Jorge Davi:

"O Município entrou em fase de recuperação, com o atual prefeito entrosado com o Governo estadual e o espírito da Revolução que banhi de Nilópolis os fatores de comunização, que usavam de todos os recursos, inclusive de sabotagem administrativa, para comulhar o Município. O ex-prefeito e seus asseclas, em boa hora, foram postos de "quarentena cívica", para bem de Nilópolis.

"O esquema administrativo atual engloba todos os deputados estaduais por Nilópolis, 16 dos dezesseis vereadores, as forças vivas do Município, todos visando à redenção econômica e moral da nossa terra, em bases de honesta administração e sadiques empreendimentos, com um fito só: dar a Nilópolis o que esta progressista e tão, até agora, sacrificada cidade justamente merece."

QUEM É...

(Conclusão da 7.ª de 2.ª cad.)

retor de títulos José Pires, presidente do grandioso Clube Ideal, que está em vias de tornar-se o maior e mais bem instalado da Baixada Fluminense, do padre Artur, pároco da cidade, onde lidera as mais nobres causas de assistência moral e social, José de Moura Franco, que, unidos no mesmo amor a Olinda, se constituíram em líderes de seu progresso e alindamento.

De parabéns, pois, por seus filhos e o alindamento de seus termos está Olinda, capital de Nilópolis.

Dos Clóvis e dos Fonteneis...
Sempre eletrizantes!
Enfim, daquela pléiade
Que vivia para um sonho,
Nas filigranas dos espaços!

E que, deplá, muitos se foram...
Dentre eles: Lemos Cunha,
Quintela, Quadros, Moziath,
Dario, Leonel, Severiano,
Hortêncio de Brito e Lucena,
E outros tantos, da velha areia!
Bons amigos que voaram...
E se foram, sem voltar!

Meu velho comandante,
Eu venho recordar,
O Cordeiro Aéreo, que criaste,
O "Cordeiro Aéreo Militar",
Nascido, quase um nada!
E o nosso saudoso Ávia,
Um pioneiro, em pleno "Marte",
E os Lozolas, na antiga rota...
— Rota difícil, junto ao mar!

Os pousos de emergência!
E as selvas, sempre à espreita!
O desconhecido "Gigante"
Verde-Ouro, secular!

As tempestades e os nevoeiros!
Nos vãos cegos das alturas,
Cavando muitas sepulturas,
De heróis, em pleno ar!

Meu velho comandante,
Eu venho recordar
A faina das oficinas,
Nas pistas e ferramentas!
E as nossas mãos seguras,
Imprimindo as revisões,
Nas hélices e motores,
Conservados para voar!

Eu venho recordar, meu velho comandante,
As horas das paradas e o garbo militar
Que entrou em nossas almas
Batendo até agora,
Os mesmos rufos dos tambores
Que ainda posso escutar!

Eu venho recordar, meu velho comandante,
A praça dos esportes, a pista de corridas,
A antiga "Rio-São Paulo",
Os grandes laranjais,
O Serviço Médico da Escola...
Os mortos e os ventos
E a velha "colina longa",
Caprichosa, em verde-mar!

A cantina do "Moreno",
E os "vales do Gilberto",
Nos "encontros casuais"!

Meu velho comandante,
A saudade me povoa
Como parte de minha alma
Que nunca pude separar
Daquelles sonhos áureos
Que Nelson immortalizou
Na "Lenda dos Afonsos"
E me fazem recordar.

Eu venho recordar,
Meu velho comandante
As páginas da saudade
Que marcaram nossas vidas
Como se fossem de um Olimpo
De um fardo singular!

E os antigos aviões
Nas tardes ensolaradas
Nas noites estreladas
Pontilhadas de naves
Que foram para o além...
Levando almas amigas,
Dos nossos camaradas,
Cansados de voar!

Salvador Rocha

COLÉGIO NILOPOLITANO

FUNDADO EM 31 DE MARÇO DE 1952
CIENTIFICO — GINÁSIAL — ADMISSÃO — PRIMARIO
— JARDIM DA INFANCIA

Aulas diurnas e noturnas

Sede Própria: Av. Antônio José Bittencourt, 55 — Tel. 29

Nilópolis — Estado do Rio

Colégio Nilopolitano

JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO
— GINÁSIAL — CIENTIFICO

Colégio Comercial Nilopolitano

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (Noturno)

Escola Normal Santa Angela

NORMAL (Diurno e Noturno)

DIREÇÃO DO PROFESSOR

WASHINGTON BITTENCOURT

SAUDA NILÓPOLIS, SEU POVO

E AUTORIDADES EM SUA

DATA MAGNA



O representante do Governo, secretário Mário de Abreu acompanhado do prefeito municipal, João Batista da Silva, inauguram o calçamento da Rua Váiter Casimiro, em Olinda

CONFECÇÕES
ALVORADA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Comisaria - Sapataria - Cama e Mesa
SAUDAM O POVO DE DUQUE DE
CAXIAS NA SUA DATA MAGNA
SALVE
25 DE
AGOSTO
Av. Presidente Vargas, 286 — Duque de Caxias



O sr. Willy Voigt, proprietário da Indústria, e sr. Maria de Abreu, representante do governador o prefeito de Nilópolis e o sr. João Batista, e um aspecto de seu "stand"

Indústria Pioneira de Brinquedos Elétricos na América do Sul

O que representa a Fábrica "WIDA" orgulho de Nilópolis

"WIDA" A MAIS MODERNA FÁBRICA DE BRINQUEDOS DO BRASIL — Instalada pelo dinamismo do conceituado industrial sr. Willy Voigt em Nilópolis, na Rua Professora Laida Souza Belém n.º 138, telefone 2024, tornou-se na indústria especializada de brinquedos, apresentando aos consumidores do Brasil e restante América do Sul, com novidade de seu exclusivo fabrico neste continente, automóvel elétrico para crianças.

A reportagem o sr. Willy Voigt bem como as autoridades locais, ponderam as características do artigo em que é pioneiro.

Disposto de um motor de 1/2 HP, com marcha a frente e a ré o automóvel elétrico "WIDA" atinge a velocidade de seis quilômetros horários. A fonte de energia do automóvel que fará a delícia de nossos filhos em suas férias, no campo, na praia ou nos parques, é fornecida por um bateria de 12 volts.

Willy Voigt a quem Nilópolis ficou devendo ter-se colocado na frente de toda a indústria especializada em brinquedos elétricos na América do Sul, participou do festejo da cidade, tendo sido efusivamente saudado pelo prefeito dr. João Batista da Silva, deputados e vereadores a quem fora lido seus cumprimentos pela data aniversária do município — por seu espírito de iniciativa e ardeor com que conduz suas atividades industriais.

ALFREDO ALENTEJANO

A QUEM NILÓPOLIS MUITO DEVE

Não se podia esquecer Alfredo Alentejano, que deu tanto de sua vida a Nilópolis, na árdua tarefa de Prefeito.

Que apenas tivesse criado o Pronto Socorro e Maternidade que representam para os nilopolitanos um descanso, por saberem que suas vidas estão resguardadas pela assistência eficaz que essa obra presta, razão seria para este registro.

Deve-se, entretanto, lembrar que Alfredo Alentejano foi homem que se conduziu à frente da Prefeitura, conforme todos o conhecemos: honesto, dinâmico e conciliador.

Suas providências a respeito do Matadouro Municipal, fazendo com que o município receba vultosa renda desse acervo industrial, o credenciam, igualmente, como administrador arguto.

E este registro e para dizer-se que Alfredo Alentejano nos deixou que deixásemos ao povo nilopolitano estas palavras: "Que Deus a todos nos guie e ajude, para que Nilópolis seja aquela terra que todos desejamos".

HOSANA A CAXIAS

BENEDITO CESAR

Soldado pelo sangue, o rufo dos tambores.
Muito cedo o chamou. El-lo soberbo e forte.
Das mãos do Imperador recebendo a bandeira.
Que era a imagem feliz da Pátria em seus albores.
O eco do grito audaz — "Independência ou morte!"
— O primeiro pendão da Pátria Brasileira!

Soergue, no céu carlioca, ao zéfiro envolvente.
— Armas em continência, os corações vibrando.
No peito varonil de oficiais e soldados —
O auriverde pendão, que, luminosamente,
Abre a todo o Brasil o selo enato e brandido.
Da cordilheira abrupta aos campos ondulados.

Altas de novo mito — a eterna coroa.
Que ao Brasil propiciasse a glória peregrina.
O Império sustentou aos ombros de gigante...
Invicto na batalha, ao vencido perdoar.
O aço de sua espada é raio que fulmina.
Mas o peito do herói é brandura fragrante.

Hoje revive como o símbolo da glória
Do soldado pátrio, em cujo férreo peito
Arde o fé em Deus e um dessemel leonino.
Eternizam-lhe o nome as páginas da História.
E o nome sacrossanto! O espírito perfeito
Que conduz o País na senda do destino!

Nós confiamos no futuro...

...e temos muitas razões para isto. Uma delas, a mais importante talvez, é a compreensão do verdadeiro papel que desempenhamos no desenvolvimento do País. Se essa compreensão não existisse, não poderíamos conhecer os nossos direitos e medir os nossos deveres.

O que produzimos, bens, serviços, o que quer que seja, referente ao comércio ou à indústria, é destinado ao consumo da população do Município, de cerca de 400 mil brasileiros que impulsionam a alavanca do progresso do Brasil. Com os 100 bilhões de impostos que pagaremos este ano aos Governos municipal, estadual e federal, concorreremos para que Duque de Caxias tenha o seu Hospital, mais escolas, rede de esgotos, melhor serviço de abastecimento de água, conforto a que o homem que trabalha ou que produz, o operário ou o empresário, têm direito de conquista pela sua inteligência e a sua perseverança.

E porque confiamos no futuro é que cumprimentamos o povo e autoridades no

DIA DE CAXIAS

Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias

LUIZ MONTEIRO PINTO

dos EDIFÍCIOS

PROFISSIONAIS

Vem prestar suas homenagens ao
patrono do Exército Brasileiro
Luiz Alves de Lima e Silva
pela transcorrer de mais um

25 DE AGOSTO

Praça Roberto da Silveira, 15

Iniciada a construção da "Torre de Brasília"

BRASÍLIA, 34 (Anapress) — A Prefeitura do Distrito Federal iniciou a construção da "Torre de Brasília".

A referida obra, cuja conclusão está prevista para o princípio de dezembro, será o ponto mais alto da capital federal e comportará 13 estações de televisão, uma de micro-ondas, além de uma estação meteorológica.

"Eia! Marchemos ao combate! A vitória é certa, porque o general amigo, que vos guia, ainda até hoje não foi vencido".

"Rio-grandenses! E sem dúvida para mim de insuplicável prazer o ter de anunciar-vos que a guerra civil, que por pouco mais de nove anos devastou esta bela Província, está terminada.

AO EXMO. PREFEITO MUNICIPAL, DR. JOÃO BATISTA DA SILVA, A EXMA. CAMARA MUNICIPAL, DEMAIS AUTORIDADES E POVO DE NILÓPOLIS, cumprimenta,

Pelo 17.º aniversário da cidade,

O DR. SÉRGIO CARDOSO
Diretor do Grêmio Municipal José d'Alessandro

CLÍNICA

MÉDICA

N. S. DAS GRAÇAS

Vem prestar suas homenagens ao patrono do Exército brasileiro, Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, pelo transcorrer de mais um 25 de agosto
UMA ORGANIZAÇÃO DA

CLÍNICA MÉDICA
N. S. DAS GRAÇAS

DIREÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS
Caxias — Rua Joaquim Lopes Macedo, 15, s/301
N. IGUAÇU — Av. Gov. Amador Peixoto, 373, s/205
GB — Rua dos Romeiros, 197 — sob. — Penha
Preços populares

Na data em que se comemora o Dia de Caxias, a glória mais pura do Brasil, o



Deputado Antônio Carlos Sá Rêgo se associa às homenagens prestadas ao patrono do Exército Brasileiro, Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, símbolo das mais altas virtudes.

A

VIAÇÃO UNIÃO LIMITADA

empresa concessionária de transportes coletivos do próspero Município de Duque de Caxias, associando-se às comemorações festivas do 21.º aniversário da cidade, apresentam às autoridades e ao povo em geral as suas mais efusivas congratulações pela significativa data

SALVE DUQUE DE CAXIAS

noite 25 de agosto de 1964

BÔLSAS ECONÔMICAS

uma grande Organização a Serviço da Baixada

Um comerciante de visão, barateia a vida do povo — Algumas notas

O espírito de visão e o sentido humano e de bem servir que o comerciante sr. José Maria Ribeiro Torres da Cunha imprimiu a seu comércio de viveres fez-lo ir ampliando para que pudesse tornar mais barata a subsistência a nosso tão sacrificado povo, sua rede "BÔLSAS ECONÔMICAS", onde o povo de s. João de Meriti, Belfort Roca, Quatzenberg e Nilópolis diz sua preferência pelas casas desta organização.

"BÔLSAS ECONÔMICAS" impuseram-se, desde há oito anos, com a fundação da Casa Matriz na Av. Nossa Senhora das Graças, 194, em s. João de Meriti, donde irradiaram as restantes unidades de abastecimento no conceito do povo daqueles Municípios a que serve, pela lisura de seus negócios, empenho insuperável na preservação da qualidade de seus artigos e reduzida margem de lucro, fatores que tornam as "BÔLSAS ECONÔMICAS" um ótimo serviço ao público consumidor.

José Maria Ribeiro da Cunha Torres, chefe de família exemplar, pai de cinco filhos e cuja esposa, D. Maria Miriam Torres da Cunha, tem-se evidenciado por atos de rara filantropia naqueles Municípios esteve participando das festividades do aniversário de Nilópolis onde foi levado ao digno prefeito Dr. João Batista da Silva e demais autoridades a sua solidariedade e apoio de homem de negócios, com o significado ainda de homenagem ao Povo Nilopolitano.

TORREFAÇÃO E MOAGEM:

Avenida Petrópolis, 2.583 — Fone 2797
Duque de Caxias

FUMEM

CIGARROS

SOUZA CRUZ

Beba o melhor café:

Beba o

CAFÉ GUINÉ!

Fla x Vasco abre a décima rodada, quinta-feira, no Maracanã

BRITO SÓ JOGA CONTRA FLA SE FIZER CONTRATO

NÃO ENTRA



Brito, que está disposto a "endurecer" para renovar seu contrato com o Vasco, caso não o renove, não entrará na equipe contra o Flamengo

O VICE-PRESIDENTE do Vasco, sr. Antônio Soares Calçada, está no firme propósito de não atender às reivindicações — que serão enormes — do jogador Brito, para a renovação do seu contrato, tendo determinado, inclusive, aos treinadores Eli do Amaro e Paulinho, que não o escalassem para a partida de domingo de amanhã, contra o Flamengo, se o mesmo até lá não tivesse renovado suas bases a serem propostas pelo clube. Desta forma, Calçada seria mantido em seu posto, ainda desta vez.

Por outro lado, o mesmo dirigente vascoiano adiantou que hoje, pela manhã, em São Januário, Dê e Prásio, ambos vindos do futebol paulista — Guaratinguetá e Portuguesa Santista, respectivamente — farão teste e, caso agradarem serão imediatamente contratados, podendo, até mesmo, fazerem a sua estreia contra o Flamengo, quinta-feira. Após o coletivo desta manhã, os jogadores gramatinhos receberão o "bicho" de Cr\$ 60 mil pela vitória sobre o Olaria, após o que seguirão para a concentração na Lagoa Rodrigo de Freitas.

TAMBÉM BARBOSINHA
Segundo ainda o sr. Antônio Soares Calçada, além de Brito, também Barbosinha, quarto-zagueiro, será chamado para renovar o seu contrato, por Cr\$ 3 milhões de "huvas" e Cr\$ 135 mil mensais — as mesmas condições a serem propostas a Brito — e que se encerrarão no final do mês.

No entanto, em declaração à reportagem, Barbosinha afirmou a sua disposição de não aceitar as bases propostas, o que, certamente, redundará em um outro "caso" para a direção de futebol do Vasco.

CONTUNDIDOS
Por fim, Da Silva está amedrontado de não enfrentar os rubro-negros, por ter tido um estrão na oca esquerda, enquanto Fontana, com uma contusão no pé, também constitui dúvida.

Para as vagas de ambos os jogadores, serão sendo estudadas algumas alternativas e que seriam a entrada de Pereira pela lateral-esquerda e a passagem de Barbosinha para quarto-zagueiro, isto,

na defesa, enquanto, no ataque, Joãozinho entraria pela ponta-direita, deslocando-se Zézinho para a esquerda.

SELEÇÃO JOGA HOJE

VITÓRIA, 24 (Sport-Press) — Preparando-se para os jogos olímpicos em Tóquio, a seleção amadora de futebol do Brasil jogará, amanhã, nesta cidade — depois de duas espetaculares vitórias na cidade de Colatina — enfrentando o quadro do Rio Branco, tricampeão capixaba, e uma das melhores equipes do Estado. A partida, que está despertando grande interesse e, por isso mesmo, deverá apresentar uma renda muito boa, será disputada à noite, no Estádio Governador Biel. As duas equipes deverão formar assim:

Seleção amadora — Florivaldo; Mura, Zé Luis, Valdez e Riva; Iris e Ivo; Roberto, Zé Roberto, Aladim e Caraveli.

Rio Branco — Rúbens; Orion, Edilson, Domingos e Betinho; Tamitói e Ivá; Telmo, Wilson, Itamar e Urbano.

Santos com Pelé vence Palmeiras e fica só na liderança paulista

S. PAULO, 24 (Sport-Press) — Tendo em Gilmar e Pelé seus dois melhores jogadores, o Santos venceu ao Palmeiras, por 2x1, ontem, no Estádio do Morumbi — encerrando a oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol, Divisão Especial — mantendo-se na liderança isolada, ficando a Portuguesa de Desportos na vice-liderança, por ter goleado o Juventus, por 5x1, na tarde de sábado.

Nos demais jogos, o Corinthians venceu o São Bento, por 3 x 0, enquanto o São Paulo voltou a decepcionar, perdendo para o Comercial, por 3x2. O Noroeste derrotou a Ferroviária, por 2x0, e Guarani venceu a

Prudentina por 1x0. A Esportiva ganhou do XV de Novembro, por 2x1, e, finalmente, sábado, o Botafogo derrotou o América, por 2x0. Depois de realizados os jogos da oitava rodada, a classificação geral, por pontos perdidos, é a seguinte: primeiro — Santos, com 3; segundo — Portuguesa, com 4; terceiro — Corinthians, com 5; quarto — Juventus, com 8; quinto — Palmeiras, São Paulo, São Bento, Comercial e Esportiva, com 9; sexto — América, com 10; sétimo — Guarani e Prudentina, com 11; oitavo — Botafogo e Ferroviária, com 12; nono — Noroeste, com 13; e décimo — XV de Novembro com 14 pontos perdidos.

VAI SAIR



Foguete, apesar da sua boa atuação contra o Bangu, deverá ceder seu posto a Berico, que assim estreará no Flamengo

Fla terá ataque novo com Berico e Osvaldo

As saídas de Foguete e Fefeu do ataque, com as consequentes entradas de Berico — que fará, assim, a sua estreia — e Osvaldo, pela ponta-de-lança e ponta-esquerda, respectivamente, são as principais alterações que o treinador Flávio Costa pretende fazer, hoje, pela manhã, na Gávea, no ataque rubronegro, por ocasião do treino coletivo do Flamengo, com vistas ao jogo de quinta-feira, contra o Vasco, no Maracanã.

Por outro lado, em razão de não ter-se recuperado totalmente da torção que teve em um dos tornozelos, também Marcelino está amedrontado de ficar de fora da equipe, permitindo,

desta forma, a apresentação de Marco Aurélio, que, assim, pela primeira vez, se apresentará integrando o quadro principal rubronegro em partidas oficiais pelo campeonato carioca. Após o coletivo, será iniciada a concentração na praia de São Conrado.

ATRAÇÃO
Apesar de Flávio Costa ter considerado como bom o desempenho de Foguete e Fefeu contra o Bangu, os dois jogadores deverão mesmo ser afastados, a fim de permitir a entrada de Berico e Osvaldo, os quais, por fim, formarão com Carlos Alberto, Nelson e Amauri, o novo ataque do Flamengo, do qual o treinador pretende conseguir os gols que faltaram para uma possível vitória sobre o Bangu, sábado último.

Berico, segundo informações do médico Pinkus Plasmann, se encontra em perfeitas condições físicas, apto a correr bem todo o tempo do jogo, e poder, assim, corroborar as opiniões

BANGU IRÁ AO PARAGUAI

Preparando-se para uma possível excursão ao Paraguai, domingo próximo, em razão da sua folga na tabela, os profissionais do Bangu retornaram, ontem, pela manhã, aos treinamentos, no Estádio Proletário, sob o comando de Martin Francisco, realizando uma prática individual durante uma hora.

Para a manhã de hoje está assentado um novo individual, e, para amanhã, um coletivo, ficando o apronto para a excursão na dependência da confirmação ou não da viagem, que deverá ser acertada, definitivamente, amanhã, pelo cônsul paraguaio no Rio, o qual está sendo o intermediário das negociações. Pela vitória sobre o Flamengo será pago um "bicho" de Cr\$ 60.000,00, enquanto os jogadores Aldo, Parada, Cabralzinho, Roberto Mauro e Canhoto, todos dispensados para viajarem às suas cidades, deverão estar de volta hoje a fim de se entrarem com os treinamentos e acertarem os documentos para a viagem.

Fluminense x Portuguesa terá América x Madureira na preliminar

A décima rodada do turno terá a sua abertura antecipada para quinta-feira, a noite, quando jogará Vasco e Flamengo, no Maracanã. Seu prosseguimento dar-se-á sábado, quando teremos, também no Maracanã, Fluminense x Portuguesa. No domingo: Botafogo x Bonsucesso, no Maracanã; Canto do Rio x Campo Grande, no Calo Martins; Olaria x São Cristóvão, em Baril; O América, que jogará com o Madureira, tentará fazer a preliminar de Fluminense x Portuguesa, sábado no Maracanã, segundo nos afirmou o presidente rubro, sr. Vitor Braune.

RAUL LONGRAS VOLTA AO RÁDIO

Raul Longras, veterano homem de rádio, introduzindo as girias nas transmissões esportivas, deixou o rádio há alguns meses para se dedicar, exclusivamente, à televisão, passando a apresentar no canal 13 o "Planalto Político", um dos programas campeões em audiência na televisão carioca. Raul Longras sentiu, entretanto, falta do convívio de seus velhos companheiros de microfone e dessa forma, graças a um convite feito pela direção da Rádio Guanabara, estará de volta ao rádio, apresentando o mesmo "Planalto Político", diariamente, a partir das 12 horas, na PRO-3. Ontem, Raul Longras compareceu à sua nova emissora e assinou o contrato, que entrará em vigor no dia 1.º de setembro vindouro, quando a Rádio Guanabara lançará o "Planalto Político", iniciando uma série de promoções com vistas à inauguração de seus novos transmissores, no dia 11 de setembro. Mais detalhes serão publicados no suplemento do próximo domingo, na seção de rádio do nosso companheiro Roberto Reis.

Tabelinha CONSCIÊNCIA DE ÁRBITRO

ACONTECEU o que havíamos previsto: o Botafogo é o campeão, já que o Fluminense não soube encontrar mais de vencer o América, depois de sofrer um "penalty", que a opinião de muita gente, existiu apenas para o sr. Eumário de Queiroz. Acontece que protestar não modifica o resultado de uma partida. O Fluminense perdeu a invencibilidade. Ainda mantém a liderança, mas, na companhia incômoda de um Botafogo que desponta cheio de gás para arrastar o time deste certame em que o Flamengo faz força para não se deslocar das primeiras colocações.

Criticar a arbitragem para justificar um insucesso é uma correção. Sem temer as acusações de "bicho" lançadas pelo presidente da FCF, que pretende levar às barras do TJD um assessor crítico ao árbitro, não tremos dizer que o sr. Eumário de Queiroz teve influência no resultado do clássico. Longe é não esta pretensão. Isso porque, somos de opinião que, se o sr. Eumário de Queiroz marcou a penalidade contra o Fluminense, agiu de conformidade com a sua consciência de bom homem. O resto, fica por conta dos inconformados que poderão aumentar a lista dos "processados" do "esportivo" do tório do Passos.

Para nós, o certame ganhou mais animação. O Bangu, graças ao "elefantinho" guardado nas redes por Marinho, deu rubor ao Flamengo, que voltou a criticar o juiz. O Bangu, refazendo-se dos insucessos anteriores, ganhou sem do Camp Grande, embolsando três no terceiro tempo. O Vasco empurrou Olaria para a porta do inferno, mostrando que cresce a produção e pelo que tudo indica, não irá dar "boa noite" ao rubronegro quinta-feira. Para o Canto do Rio, não foi demais apunhar de mais duas. Afinal, caiu frente ao Botafogo, e, no entanto, uma das equipes mais capacitadas a conquistar o certame.

De resto, se a invencibilidade estava pesando, agora o Fluminense ficou leve e pode arrancar para a conquista do título. Mas, que jogue futebol sem "pálpico" e não mais.

EMPATE



Domingo, no auditório da Tv Rio, o caríoca João Merêncio e o pernambucano Antônio Angelo empataram em oito assaltos. Os dois meio-medos estiveram aquém de suas possibilidades, apresentando-se sem brilho. O combate foi, realmente, fraco, sem atrativos. Enquanto Merêncio aparecia pela iniciativa das ações, o pugilista nordestino fixava-se nos contragolpes, não perdendo a sua característica de brigão. A nosso ver, muito justo o resultado, embora um dos jurados tivesse errado totalmente, votando em favor do caríoca. Na primeira luta, Paulo Machado derrotou o peso leve Francisco Assis, por pontos, em três assaltos; na segunda, os leves Lourival dos Santos e João Bosco empataram em quatro "rounds", e, na semifinal, o galo caríoca Jorge Pereira ganhou do paulista Antônio Brilhante, por pontos, em cinco assaltos.

A LEI DO SARRAFO

MARIO DERRICO

Nada mais fácil e cômodo, do que atribuir ao juiz 1 derrotado do nosso time. Há quem garanta que os pobres apitadores levam "boia" para amolecer de um lado e engrossar de outro, manobrando em favor dos grandes, sempre em detrimento dos pequenos. Depois vem a pecha de ladrão, de soprador de apito e até a família do coitado passa a ser alvo das maiores ofensas.

Seria bom que os juizes fossem deixados de lado e que os dirigentes voltassem as suas atenções para o que vem tomando proporções de verdadeira calamidade nos campos de futebol: o sarrafo. As penalidades verificadas no decorrer de uma partida de futebol são tantas que os pobres árbitros têm medo de marcá-las, só o fazendo quando muito escandalosas. Futebol é jogo para homens — dizem os que buscam desculpa — mas é preciso compreender que o objetivo, o ponto de atenção, o que vale, é a bola, e não o homem. Porque, então, chutam-se os homens, e não a bola?

Tal fenômeno já não era raro em campeonatos passados. Este ano, porém, em que a ameaça da degola aparece por aí como a "espada de Damocles", o crescente sarrafo vai acabar em assassinato.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diário de Luta, feito por homens que lutam contra o que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1964 — N.º 3.234

LUVAS E QUIMONOS

D. A. CASTRO

Categorias de faixas no judô

Várias pessoas, simpatizantes do judô, nos têm solicitado explicações sobre as diversas cores das faixas dos judôistas. Com a finalidade de esclarecer o assunto, aqui vai a seguinte explicação: Os praticantes de judô se dividem em dois grupos: os KIU, (iniciantes), e os DAN (militantes e professores). Os do grupo KIU acham-se classificados em 6 categorias distintas e distinguem-se pelas cores das faixas que vão desde o branco — usados pelas que iniciam, passando pelo amarelo, laranja, verde, ruivo, e terminando em marrom. A numeração dos KIU é feita em ordem decrescente, de forma tal que a faixa marrom corresponde ao primeiro KIU que qualifica os iniciantes de maior valor técnico. Algumas escolas reduzem a quatro, as divisões de KIU, juntando as categorias de sexto, quinto e quarto KIU na faixa branca. E o sistema da Budokan do Brasil. Não sabemos como ficaria, com a regulamentação da Confederação Brasileira de Pugilismo. Os do grupo DAN, estão divididos em três partes: Os cinco primeiros graus usam faixas pretas. Do sexto ao nono grau, faixas vermelha e branco, e os décimos graus, a faixa vermelha. Como é fácil verificar, existem diversos tipos de faixas pretas dentro de uma classificação e tanto maior deve ser o seu valor técnico, quanto mais elevada é o seu grau. Não existe, todavia, uma grandeza mensurável para medir o valor de um judoca. Assim sendo, os praticantes são classificados de acordo com os critérios dos mestres, por isso mesmo, variam um pouco. No Japão, a classificação aceita oficialmente é feita pelo Instituto da Kodokan, cujo conselho-diretor, constitui o conselho técnico da Federação Nacional de Judô do Japão. Os demais países procuram fazer uma correspondência de valores, incentivando o intercâmbio entre mestres e escolas. Os graus mais elevados são alcançados pelos que aliam, aos dotes de lutador, predicados de mestre ou contam com contribuições notáveis ao progresso do judô. Vemos, portanto, que a classificação dos DAN não obedece apenas a requisitos de ordem técnica, mas, também, as premissas doutrinárias do judô. Tudo o que foi dito acima, corresponde ao que é feito pelos que seguem os verdadeiros princípios elaborados pelos criadores do judô. Ninguém podia impedir que uma tantos, atribuissem a si mesmo classificações as mais absurdas nem tão pouco que usassem a cor da faixa que mais se agrada. Agora, amigos leitores, a coisa é diferente. Todo exame de faixa será supervisionado pela Federação Guanabara de Judô.

Cada "macaco" no seu galho

Cada desportista deve cuidar do seu esporte em melhora e outros. Nunca se viu um judôista provocar ninguém de outro esporte. Poderia existir, mas, cuidamos do que é seu, o judô. Antigamente, os Gracias mexiam com os judôistas, já não mexem mais. Merecem aplausos porque cuidam (com Federação ou não) do seu Jiu-Jitsu e luta-livre-america (Vale-tudo). Agora, tivemos conhecimento de que o conde Karol Novina, prestado declarações em um vespertino, pelara ser absurda e anti-esportiva a prática da luta-livre na Guanabara e São Paulo. Como respondendo, o professor Hélio Gracie respondeu-o à altura. Mandando-o cuidar do seu esporte, o "Catch". Não é a primeira vez que o conde Karol Novina leva uma "baliza" dos Gracies. Agora com maior idade deveria ficar sossegado, cuidando do seu lado.

O professor Eduardo não agrediu, revidou

Na última programação de Lutas e Quimônos, da Rádio Guanabara, tivemos a oportunidade de palestra com o professor Eduardo, da Academia Méier de Jiu-Jitsu, acerca do seu desentendimento com o professor Milton Pereira. Estando mais calmo, explicou-nos o ocorrido. Aqui vão as palavras do nosso entrevistado: "Quando terminou a luta entre Fernando e Moacir, o professor Milton, rodeado de gente, vociferava contra mim, ameaçando-me de todo jeito. Como não tenho medo de cara feia, solicitei que ficasse calado. Resolvi vermos o nosso caso na rua. Fora das dependências da América. Em dado momento, o meu antagonista investiu contra mim, com um ataque, pior que "telgo". Resultado: defendi-me contra-atacando. Quando uma pessoa é agredida, deve defender-se. Foi o que fiz". Finalizando a entrevista, o professor prometeu voltar ao programa na próxima sexta-feira, para esclarecer melhor a ocorrência. Não pecam Henrique Batista e Mário Derrico estarem à posão na Rádio Guanabara, às 30 horas.

COMENTANDO A RODADA

Passou o campeonato, sábado e domingo, pela sua nona rodada com as coisas, já agora, caminhando mais dentro da lógica. Três clássicos, dois antigos e um novo, obedecendo ao par chamado clássico de um lado e zero.

Todos os resultados foram normais, não faltando choradeiras contra os juizes e comparando também o "sarrafo" que as defensas, em geral, estão utilizando a título de moda.

PRELIMINAR DE CLASSICO
Sábado à noite depois de algum "rêgo" na Federação, Bonsucesso e Campo Grande foram ao Maracanã fazer a preliminar de Flamengo e Bangu. Por direito na tabela e também pelo que vêm apresentando, em campo, ambos conseguiram que seu encontro fosse chamado de clássico e realmente assim o foi. Bonsucesso e C. Grande fizeram um ótimo jogo, bem disputado e a vitória premiou aquele que aproveitou melhor a "chance". Carlinhos foi o autor do gol único desta preliminar que pelo futebol apresentado coupo o lugar errado na noite.

CLASSICO DE PRELIMINAR
Após a boa exibição dos rubro-rosas e alvinegros rurais Fla e Bangu entraram em campo assumindo a responsabilidade de responder pela partida principal. Contudo, provaram apenas que a posição dos clássicos estava mesmo errada. Horível na rubronegro e muito parecido a Fla e Bangu. O resultado teria sido zero a zero se não fosse uma penalidade batida por Canhoto e transformada em gol pelo "frango" de Marçal. Além disso, nada existe que merecesse ser co-

mentado. Roberto Pinto, perdeu um "penalty" e foi expulso mais tarde. Renda de Cr\$ 12.269.746,00, merecia ser toda entregue ao Bonsucesso e C. Grande.

GANHOU O VASCO OU PERDEU O OLARIA?
Domingo, em São Januário o Vasco conseguiu ganhar porque o Olaria preferiu perder, repetindo a antiga e complicada história de cair na defensiva. Depois de abrir a contagem os barões juntaram todo mundo lá atrás e o Vasco foi chegando, chegando e, em duas oportunidades, ganhou a partida. Luis Carlos Cunha, Zézinho e Mário fizeram o placar que um dia ainda serviria de lição aos técnicos que mandam recar jogadores. Renda de Cr\$ 1.642.950,00, para ver um Vasco que devido à ofensiva do Olaria, não se sabe se melhorou ou não.

S. CRISTÓVÃO QUASE PERDEU PORQUE VUIS
Em Figueira de Mello, o São Cristóvão repetiu aquilo que o Olaria estava fazendo em São Januário. Meteu um gol e fugiu para fazer seu paredão. Resultado é que a Portuguesa também, foi chegando, chutando, e astuciosamente, ganhou a partida. Renda de Cr\$ 187.500,00, e gols de Laerte para os lusos e Artório para os alvos.

FACILIDADE
Em Calo Martins, a coisa decambou para a galhofa. O Botafogo mostrou Didi de volta ao quadro, e Jairzinho de volta à ponta-direita. Time de "cobras" fez exibição e o Canto do Rio ficou ceptando. Jairzinho marcou quatro, Quarenti-

SILVIO COELHO

na e Gerson completaram o placar. Didi andou "lataando" deu um belo passe e atrou uma bola na trave. Pelo que produziu deve estar escalado para o próximo encontro. Renda de Cr\$ 4.159.175,00, podendo assegurar que noventa por cento foi para ver o Didi.

LIDER CAIU A SEU GOSTO

Com uma defensiva jogando na base do "sarrafo" e um Abel mostrando tudo que sabia o América venceu o Fluminense pelo placar que os tricolores mais estimam. Um tanto a zero, marcado por Gilbert ao cobrar uma penalidade máxima de Carlos Alberto em Abel. Por sinal foi este duelo, talvez a maior atração do encontro, pois reunia dois craques dos melhores da nova geração nacional. Abel levou vantagem e Carlos Alberto perdeu como craque, esperando talvez uma forte certa em outra oportunidade. Quanto ao "penalty" houve algumas reclamações dos tricolores, mas Eumário de Queiroz trabalhou bem. Entender os tricolores Carlos Alberto perdeu para Abel, mas ainda pode mostrar que é bom, Altair também andou acertando e Joãozinho reclamou de uma contusão, culpando-o por jogar erradamente. No América Ari e Pompéia duas paredes, os zagueiros bem, João Carlos e Amorim olmos e Abel magnífico. Paulo Leão, mostrou que Fernando Cômil faz falta. Renda de Cr\$ 15.189.453,50, digna do espetáculo.

UMA SELEÇÃO
Ari (Pompéia) Luciano, Flodoaldo, Leônidas e Itamar (Altair), Jaime e J. Carlos; Jairzinho, Carlinho, Quarentinha e Abel.

A GLÓRIA MAIS PURA DO BRASIL

GUSTAVO BARROSO

CONTAM-SE pelos dedos os homens públicos do Brasil que figuram nas páginas das grandes enciclopédias ou dicionários universais. Entre eles, o mais comum é o de Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. De um lado, se isto prova pelos altos conceitos sobre ele expostos, a glória do Condestável do Império, do outro, pelos erros, enganos e equívocos em sua sucinta biografia, demonstra como por aí afóra se desconhece a nossa história e a vida e a ação de seus principais personagens.

Até hoje, ninguém ainda se deu ao trabalho de comparar o que dizem essas enciclopédias sobre o grande soldado brasileiro, apontando aqueles senões indesculpáveis a propósito de uma figura de tanto relevo, cuja presença nessas páginas já é o penhor de ter a sua nomeada transposto não apenas as fronteiras de sua pátria, mas as do seu próprio continente.

Leiamos, em primeiro lugar, o que diz a "Enciclopédia Portuguesa Ilustrada", de Maximiliano Lemos, ed. de Lemos & Cia., Porto, s/d.

"CAXIAS (Luís Alves de Lima e Silva, 1.º barão, 1.º conde, 1.º marquês e 1.º duque de) Nasceu no Rio de Janeiro em 1803 e morreu na mesma capital em 1880. Seguindo a carreira das armas, tomou parte em quase todos os acontecimentos importantes que se registraram na história do Império do Brasil. Nos dias agitados que seguiram à revolta de que resultou a abdicação do Imperador (1831), organizou o batalhão sagrado, substituído depois pelo de municípios permanentes, que também criou. Estabeleceu no Rio Grande do Sul, quando ali se declarou a revolução que depois tão grave se havia de tornar, e ali tais serviços prestou, que foi agraciado com o título de Barão de Caxias, nome da vila onde estabeleceu o seu quartel-general. Foi capitão em várias legislações: subjugou as revoluções do Maranhão, São Paulo, Minas, sendo por este motivo promovido a marechal de Campo graduado (1842), quando não tinha ainda completado 40 anos, e elevado à efetivação deste posto em 1845, dando-lhe o governo o título de conde; na campanha do Uruguai derrotou o exército do ditador Rosas (1852) e quando o Brasil se viu a braços com a guerra do Paraguai, o famoso e bravo militar, que sistematicamente fora posto de lado, foi afinal encarregado de reorganizar o exército que os desastres de Curupaiti (sic) e de Curupaiti (sic) haviam desmoralizado, ganhando as vitórias de Horco, Avaí, Lomas Valentinas (sic), até entrar triunfante em Assunção, capital do Paraguai. Depois da campanha, o Imperador, que já o havia nomeado marquês, elevou-o a alta dignidade de duque, recompensa tanto mais valiosa quanto ficou sendo ele o único duque brasileiro. Deputado, ministro, duque marechal do Exército, grã-cruz das ordens principais, conselheiro de guerra, pacificador de quatro províncias em luta, vencedor do Paraguai, este homem foi uma das mais notáveis figuras da política brasileira no tempo em que o Império precisava de homens de ação e de energia. No dizer de um douto historiador, a espada do duque de Caxias, como a espada de Grant e de Sherman, deu a um tempo à sua pátria uma potente unidade e a civilização da América um glorioso triunfo".

Cameça a nota por um erro crasso, pois Caxias não nasceu e morreu no Rio de Janeiro, mas nasceu no arraial do Pilar da Estréla, província do Rio de Janeiro a 25 de agosto de 1803 e faleceu a 7 de maio de 1880 na sua fazenda de Santa Mônica, na mesma província. Também não esteve no Rio Grande do Sul, quando ali se declarou a revolução. Esta começou em 1835 e Caxias a venceu e apaziguou "in fine" do seu período de dez anos. Barão por decreto de 18 de julho de 1841, não foi agraciado com este título por serviços prestados e sim pelos que prestava no Maranhão, quando da Balaiada: nem o mesmo título se reponta a Caxias do Rio Grande do Sul, sim a Caxias vila e cidade maranhense. Maximiliano Lemos fá-lo deputado e omite que foi senador. Relativamente à guerra do Paraguai, deturpa Curupaiti em Curupaiti e arranja um revê de Curitiba, nunca antes nem depois falado. Será erro de imprensa e se trata de Curuzú, ação que precedeu o ataque de Curupaiti. Mas Curuzú não foi derrotado e sim um dos belos feitos de nossas armas vitoriosas. No que o enciclopédista acerta e quando afirma que o pacificador do Império foi uma das mais notáveis figuras da política, isto é, da vida pública brasileira, cuja espada, como a de Grant e a de Sherman, deu a um tempo à sua pátria uma potente unidade e a civilização da América um glorioso triunfo. Eis, nestas palavras, que grafamos, o reconhecimento da projeção da ação de Caxias no âmbito do continente americano, como um de seus civilizadores na luta armada para livrá-lo de despotas como Orós, Rosas e Solano Lopes.

Da enciclopédia lusá passamos para a francesa. Leiamos o que publica o "Nouveau Larousse Illustré" Dictionnaire Universel Encyclopédique publié sous la direction de Claude Augé Paris, ed. de la Librairie Larousse, s/d:

"CAXIAS (Luís Alves de Lima e Silva, duque de) Nasceu no Rio de Janeiro em 1800. A duzete anos, entrou para a Armada e se mostra muito devotado à família do Imperador dom Pedro. Nomeado general, ilustre sucessivamente os títulos de barão e de marquês, os dignos marechais de L'empire, pois de senador. Em 1853, ilustre apêlo ao ministério de la guerre et à la présidence du conseil, pois qu'il occupa à plusieurs reprises, lorsque l'empe-

ASSIM SE FORMOU UMA CIDADE:

VERDADEIRA HISTÓRIA DE DUQUE DE CAXIAS

Seus pioneiros, sua fundação e sua política atual — As sesmarias — Seus rios, fatores de evolução — A presença da Igreja — Prefeitos que deixaram saudades — Situação geográfica —

Datas históricas

Reportagem de SANTOS LEMOS

Fotos de ASCLEPIADES DE SOUSA

A HISTÓRIA do município de Duque de Caxias está intimamente ligada à evolução do ex-Distrito Federal. O desenvolvimento de seu território foi motivado pelo interesse que tinham os governadores da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em colonizar e cultivar as fértilíssimas terras que circundavam a baía de Guanabara. Uma consulta aos apontamentos mais antigos referentes às doações de sesmarias, nas áreas do atual Estado do Rio de Janeiro, de que a planície que se estende do rio Meriti à Estréla ou Inhominim e da baía à orla das serras foi povoada na mesma época da fundação, por Mem de Sá da cidade de São Sebastião.

Sabe-se que a partir de 1566 foram fixando-se colonos nas terras do atual município de Duque de Caxias. Localizaram-se, de preferência, no vale dos rios Meriti, Sarapuí, Iguaçu e Estréla ou Inhominim.

AS PRIMEIRAS CONCESSÕES

Entre os nomes dos agraciados com as primeiras concessões de sesmarias, naquela região, encontra-se o de Brás Cubas, que segundo José Matoso Mala Porto outro não deve ser o senhor do provedor da fazenda Real a quem a cidade de Santos deve a sua fundação. Deu-lhe o governador em 1568, três mil braças de terra. A sesmaria de Brás Cubas atingia, segundo se calcula, quatro dos atuais municípios fluminenses.

Durante mais de meio século, os colonos da região estiveram privados de assistência em suas capelas públicas. Pelo menos, não se tem notícia da existência de qualquer templo antes de 1616. E, monsenhor Pizarro, em suas "memórias", quem nos dá notícia da primeira manifestação social-religiosa verificada nesta região. No capítulo em que trata da Freguesia de N. S. de Pilar explica-se que "a visita dos Araújos fixara o ano de 1637 como o da criação da Freguesia, servindo-se da capela curada a N. S. das Neves". E, em 1696, foi fundada a Capela do Pilar pouco distante da Matriz atual (1620) passando para ela o título da paróquia que, até então, pertencera à capela de N. S. das Neves, construída em terreno doado por Manuel Pires e sua mulher, Catarina do Seno.

PRESENÇA DA IGREJA

A "Matriz Nova" foi fundada nas margens do rio Pira, com o auxílio da Fazenda Real e, mais tarde, recon-



Caxias, patrono do Exército

reitor dom Pedro le nomma commandant en chef de l'armée brésilienne qui, de concert avec les troupes de la république Argentine et de Montevideo, falsait la guerre au Paraguay et au président Lopez. Le maréchal Caxias prit, en 1865, la direction des opérations militaires, mais elles offrirent de telles difficultés que ce ne fut qu'en 1869 qu'il parvint à prendre l'Assomption. A son retour à Rio de Janeiro, l'empereur lui conféra le titre de "duc" (1869). Depuis lors, il continua à jouer un rôle considérable au Brésil. En 1875, il recut, avec la présidence du conseil de portefeuille de la guerre, qu'il garda jusqu'en 1878. Caxias est regardé comme une des gloires les plus pures du Brésil. Ce fut par une souscription populaire qu'on lui éleva une statue à Rio de Janeiro".

Deixamos o texto em sua língua original, o francês, para não haver nenhuma dúvida, que a tradução poderia desperter. De início, um Alvez em lugar de Alves. A data e o lugar do nascimento e o lugar do falecimento, errados. No mais, de um modo geral se pode aceitar a síntese biográfica. Ela tem uma admirável afirmação nestas palavras: "Caxias est regardé comme une des gloires les plus pures du Brésil". Quando há meio século mais ou menos elas foram estampadas no grande dicionário enciclopédico e ilustrado, da França, ainda não se cultuava a memória do Condestável Imperial como hoje é reverenciada. Nem se lhe dava o título imortal de patrono do Exército brasileiro. No entanto, já apregoava o redator do verbete de Larousse como uma das glórias mais puras do Brasil. Na verdade, é pela intel-

tornou a estação de Meriti e adjacências. Data de então, o fracionamento das grandes propriedades locais, organizando-se inúmeras empresas destinadas ao loteamento, de suas terras, procuradíssimas em virtude de se acharem situadas a poucos minutos do centro da cidade do Rio de Janeiro. O município de Caxias converteu-se até mesmo na "cidade-dormitório", isto é: operários que trabalham no Estado da Guanabara residem e dormem em Caxias.

PREFEITOS

Desde a autonomia quando se separou do município de Nova Iguaçu, em 31 de dezembro de 1943, vem o município de Duque de Caxias sendo dirigido por prefeitos, alguns nomeados outros eleitos. Graças a uma gentileza do sr. Elias Lazaron, secretário da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias, podemos citar os nomes de todos eles. Ela a relação que, inexplicavelmente, não existe na Prefeitura local: (nomeados) — Homero Lara, Heitor Gurgel do Amaral, Jorge Diniz Santiago, capitão Custódio da Rocha Mala, José Rangel, José dos Campos Manhães, Gastão Glicério de Gouveia Reis e coronel Scipião de Melo Nunes; (eleitos) — Dr. Gastão Glicério de Gouveia Reis (1948—1950), Aderson Ramos de Almeida (40 dias, internamente, como presidente da Câmara), Adolfo David (20 meses, internamente, como presidente da Câmara), Bráulio de Matos Reis (1953—1955), Francisco Correia (1955—1958), Joaquim Tenório (16 dias, internamente, como presidente da Câmara), Adolfo Davi (1959—1962), Euclides da Fonseca Chagas internamente, eleito pela Câmara, de acordo com a lei eleitoral), Joaquim Tenório Cavalcanti, atual prefeito do município.

OS BENEMÉRITOS

Dentre todos, quatro se destacaram pelas obras que realizaram, como, por exemplo, o sr. Francisco Correia, que deu ao município 17 escolas, o viaduto da Leopoldina, a estação rodoviária, dezenas de ruas calçadas e as praças de Humaitá e Imbariê. Na gestão do sr. Adolfo Davi destaca-se a construção do Obelisco da praça da Amizade, perto do hotel Maracanã. Construiu também uma das pontes sobre o rio Espauca, além das praças da Rua Maurício e Parada Angélica. O cemitério novo da cidade é ainda uma das obras de sua gestão.

Coube ao sr. Bráulio de Matos Reis as seguintes obras: calçamento de um trecho da avenida Nilo Peçanha, calçamento de duas faixas paralelas à avenida Rio—Petropolis, alargamento e calçamento da praça do Pacificador, da Rua Presidente Vargas, da avenida Itatiaia, da Rua Manuel Reis, da travessa Vitalina, das ruas Humberto de Campos, Sete de Setembro, Bittencourt e ainda o término das obras da praça do Imbariê. Construiu também o Estádio Municipal e seis escolas. Colocou rede de esgotos na avenida Duque de Caxias e construiu pontes na avenida Itatiaia.

ATUAL PREFEITO

O sr. Joaquim Tenório merece destaque especial. Em

reza marmórea do seu caráter, a grandeza aristocrática de sua vida, a elevação do seu espírito de brasilidade, a sabedoria política, a bravura pessoal, a honestidade incorruptível.

Se a Enciclopédia Britânica esqueceu a figura de Caxias, a ela mais do que a portuguesa e do que a francesa se refere a espanhola. Citemos o teor da pequena biografia inserida na "Enciclopedia Universal Ilustrada Europa-Americana", Barcelona, Espanha:

"CAXIAS (Luís Alves de Lima e Silva, Duque de), Biogr Militar y político brasileño, n. v. m. en Rio de Janeiro en 25 de agosto de 1803 y en 7 de maio de 1880. Estudou en la Escuela Militar de su ciudad natal, de la que salió en 1821 con el empleo de teniente haciendo sus primeras armas contra los portugueses en Bahía (1823). Dos años más tarde tuvo ocasión de distinguirse en la República Argentina, por lo que fue ascendido a mayor, tomando parte en 1823 en la campaña contra los adversarios de la regencia, 1839, siendo ya coronel, fue nombrado gobernador de Maranhão en ocasión en que aquella provincia estaba aislada por la guerra civil, que Caxias tuvo ocasión de terminar, por lo que fue ascendido a general de brigada, dándosele además el título de conde y el empleo de general de división. En 1851 y durante la guerra del Brasil, Montevideo y Corrientes contra el dictador Rosas mandó un ejército de 20.000 soldados brasileños cuya intervención contribuyó a la caída de aquel. En 1855 fue promovido a teniente General concediéndosele el título de marquês y por la misma época Carneiro Leão le ofreció la cartera de la Guerra sucediéndole, a su muerte (1856), en la presidencia del consejo, cargo que dimitió un año más tarde, llamado de nuevo al poder, formó (1861) un gabinete que fue derribado en 1862 por la coalición de los liberales y una parte de los conservadores. En 1865, acompañado al emperador D. Pedro II a la campaña del Rio Grande do Sul, y al año siguiente se le concedió el mando del ejército brasileño en la Paraguay, pero a causa de una epidemia de cólera que dizimó a sus tropas no pudo comenzar las operaciones hasta 1867. La campaña fue brillantísima, pues pocos meses después se operaba de todas las líneas exteriores desde Curupaiti hasta Espinillo y ponía sitio a Humaitá, que cayó en poder de Caxias después de una resistencia desesperada. Mas adelante se apodró de las fortificaciones del Tebicuari y ligó a las nuevas líneas de defensa que no puede atacar de frente por estar aisladas por pantanos, haciendo entonces construir el laorilla derecha un paso por el que condujo 18.000 hombres a las posiciones de López, de las que se apodró tras una serie de sangrientos combates, entrando por fin en Assunção en Enero de 1869. Poco después tuvo que presentar la dimisión de su cargo por enfermo y fue creado duque de Caxias, siendo el único brasileño que ostentaba tan elevado título. De 1875 a 1878 desempeñó la presidencia del Consejo y el ministerio de la Guerra, que una nueva dolencia y los achaques propios de su edad le obligaron a abandonar. Después de su muerte se inició una suscripción popular, que produjo 400.000 pesetas, para erigirle una estatua.

Bibliografía: Alencar, O. Marquês de Caxias (Rio de Janeiro, 1867); Câmara Lima, Resumo histórico das operações dirigidas pelo marechal de Caxias na Campanha do Paraguai (Rio de Janeiro, 1872); Pinto de Campos, Vida do Duque de Caxias (Lisboa, 1878); Pinto de Sousa, Reflexões sobre o generalato do Conde de Caxias (Porto Alegre, 1845).

Datas do nascimento e morte certas. Lugares, errados. O posto de General-de-Brigada, a que se refere, dizia-se no Brasil Imperial, Brigadeiro; e de General-de-Divisão, Marechal de Campo. Síntese biográfica bem feita, especialmente em relação à parte política, apesar de inúmeras asneiras graúdas e miúdas. Quanto à militar considera a campanha do Paraguai, dirigida pelo notável estrategista brilhantíssimo. A enciclopédia Espanha termina com pequena bibliografia sobre o Duque de Caxias, citando as obras antigas e clássicas a respeito, porém mostrando ignorar tudo o que de novo se escreveu sobre ele, em especial os trabalhos eruditos e seguros de Vilhena de Moraes.

Demos neste artigo três curiosos exemplos da maneira como ao grande público, e apresentado nas enciclopédias de três povos e de três línguas essa glória das mais puras do Brasil. E nestas bronzes que ela se perpetua, mais do que no bronze dos monumentos, nas memórias das gerações, pois o livro penetra em toda a parte e a estatua permanece ereta e fria nas praças urbanas, o livro da vida, transmite vida, se multiplica e se espalha.

DATAS HISTÓRICAS

Criação da Freguesia de N. S. de Pilar (atual distrito de Imbariê): 1637; Criação da Freguesia de São João do Meriti, desmembramento em 10-11-1947; Nascimento de Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, no atual distrito de Imbariê, no lugar chamado Porto de Estréla: 25-8-1803; Transformação da Freguesia de São João de Meriti em distrito: 9-1-1891; Criação do Distrito de Caxias, atual município de Duque de Caxias: 14-3-1931; Transformação da Freguesia de N. S. de Pilar, em distrito: 9-3-1891; Transferência da sede do distrito de Pilar para Estréla (atual Imbariê): 28-5-1931; Investidura do povoado de Caxias na categoria de Vila: 1-1-1939; Criação do município por desmembramento do município de Nova Iguaçu, 31-10-1919; e Instalação da Câmara de Vereadores, em 29-10-1947.

DUQUE DE CAXIAS CIDADE PROGRESSO

Área do município: 464 quilômetros; Altitude: 5 metros; População: 400 mil habitantes; Divisão política: 4 Distritos: 1.º Distrito, D. Caxias; 2.º Distrito, Campos Elzeos; 3.º Distrito, Imbariê; 4.º Distrito, Xerém, 27 mil habitantes.

Assistência médica-hospitalar: 5 Casas de Saúde; 1 hospital infantil; 8 ambulatórios, e 65 médicos no exercício da profissão; 27.648 alunos no nível primário, com 810 professores; 4.010 alunos no nível secundário, com 134 professores.

Registro Civil, 1963: Nascimento, 23.066; casamentos: 4.557; óbitos, 3543. Telefones, 2.000; Farmácias e drogarias, 102; 10 Ginásios; uma Escola Normal, 130 escolar; 12 Agências bancárias e 1 Caixa Econômica.

3.000 estabelecimentos comerciais e 300 industriais. Transportes: 12 empresas interestaduais, 12 intermunicipais e 20 municipais. Aspectos religiosos: 5 igrejas católicas e 25 protestantes.

Arrecadação: Municipal: 1963 — Cr\$ 559.496.510,60; Estadual — Cr\$ 5.331.400.932,60; Federal — Cr\$ 30.875.842.825,60 (a maior do Brasil das coletoras).

Principais indústrias: Refinaria de Petróleo, Fábrica Nacional de Motores, Indústria Química Mangal, União Manufatura de Tecidos, Bayer S.A., Taurus S.A., Siambo Com. Ind. de Cortiças S.A., Marmico, Indústria Engel S.A.

CAXIAS E A GEOGRAFIA

**Vereador Gilberto Castro Rodrigues contratu-
la-se com os homena-
gens a Duque de
Caxias**



Na foto, o vereador Gilberto Castro Rodrigues e o nosso repórter

**AO BRAVO, EMPREENDE-
DOR E CULTO POVO
NILOPOLITANO, A SEU
ILUSTRE PREFEITO,
DR. JOAO EVANGELISTA
DA SILVA,
AOS DIGNOS PARES DA
CAMARA MUNICIPAL,
E AOS DIGNOS
REPRESENTANTES DO
JUDICIARIO,
O vereador GILBERTO
CASTRO RODRIGUES**

Beleza, na festa cívica da
emancipação de nossa ter-
ra, com votos de que se-
ja progressista município
acrecentando continuadas ra-
ções de glória e progresso

É impossível falar do patrono do Exército brasileiro, Duque de Caxias, sem ligar o seu nome à geografia nacional. Assim vem acontecendo com todos os escritores que disseram sobre a vida, obra política e militar daquele que levou à História Pátria exemplos de civismo e de patriotismo. Todos, sem exceção, são acordes em citações geográficas que assinalam, em geral, os passos e as lutas do grande soldado, Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, quando províncias, foram pacificadas pelo Duque de Caxias.

Uruguai, Argentina e Paraguai são outros nomes geográficos que aparecem envolvidos na ação de Caxias para assegurar a integridade da Pátria em duas guerras externas e, conseqüentemente, a liberdade dos três povos irmãos.

Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena, Arreios, Silveiras e Sorocaba são outros topônimos nacionais que não podem ser olvidados pelos historiadores e biógrafos do grande soldado do Brasil.

Piquete, que serve de sede à Fábrica Presidente Vargas, é outro topônimo brasileiro cuja origem se deve ao piquete que Caxias mandou para guarnecer a raiz da Serra da Mantiqueira.

Citam os biógrafos do Duque de Caxias as jornadas de São Lourenço, São Gabriel, Santana, Santa Maria, Ponche Verde, Alegrete e Porongos, na famosa província de São Pedro.

Não é só. Outros topônimos da geografia nacional e de terras estrangeiras são assinalados na vida de Caxias.

Tuiú-Cué, Pare-Cué, Curupaiti, Pilar, Palmares, Tatibá, Taí e Tuiuti, Humaitá, Estabelecimento, Laureles, Rojas, Jacaré, Tebiquari, Surubi e Chaco assinalam manobras das forças de Caxias.

Iitoró é topônimo que não escapa aos biógrafos de Caxias. Seu próprio título — Duque de Caxias — vem de um topônimo nacional.

Conta-se que Alves de Lima escolheu o título de "Caxias" oriundo do nome de uma cidade do Estado do Maranhão. Caxias é uma cidade maranhense, também cognominada "Princesa do Itapleuru". Mais que qualquer outra foi afligida pelos horrores de uma guerra de vingança. Tomada e retomada pelas forças imperiais e dos rebeldes, várias vezes, segundo cita Pinto de Campos, foi ali que a insurreição começou: ali que se encenou tremenda luta.

Foi em Caxias que o duque do mesmo nome libertou, com suas forças, a província da horda dos revoltosos.

Dai, também, o título de Duque de Caxias. Título que, segundo Pinto de Campos, significa "disciplina, adminis-

tração, vitória, justiça, igualdade, glória" e outros adjetivos. Título que vem daquele topônimo nacional.

Outros topônimos são ainda citados pelos historiadores do patrono do Exército brasileiro.

Inhomirim, por exemplo, é um dos topônimos indígenas que se liga à vida de Caxias.

Em Afonso de Carvalho, "Caxias", encontramos a ilustração de Alberto Lima, assinalando as "Ruínas da Igreja de Inhomirim", onde consta ter sido batizado o Duque de Caxias.

Contam seus biógrafos que Caxias nasceu aos 25 de agosto de 1802, no arraial da atual Vila da Estrela, Raiz da Serra de Petrópolis, Estado do Rio.

No quilômetro quatro, da antiga Rodovia Rio-Petrópolis, lá se ergue um marco, assinalando o local do antigo casarão de dona Quitéria, Solar dos Belos, avós de Caxias, marco comemorativo que tem gravado em bronze a seguinte exortação: "Saída, viajante, o berço de Caxias, sentinela da Pátria!"

Na heráldica e na genealogia, na medalística brasileira, na bibliografia brasileira, no Museu, no Instituto Histórico, Caxias tem merecido estudos apurados.

Recente decreto autorizou o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação do terreno situado nas Granjas Duque de Caxias, em Imbariê, Estado do Rio.

É o decreto n.º 29.697, de 22-6-1951, inserido no DO de 25 de junho de 1951 e publicado no BE n.º 24, de 20-6-1951, que autoriza o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que Isaac Scialom Benozilio fez à União Federal, de uma área de terra de 7.495-2.313 m² (sete mil quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados e dois mil trezentos e treze centímetros quadrados), localizadas nas Granjas Duque de Caxias, antiga Fazenda São Paulo, em Imbariê, Estado do Rio.

Em seu artigo segundo, o referido decreto estatui que a área de terra a que se refere artigo anterior deverá ser incorporada ao patrimônio histórico do Exército, por ser o local onde nasceu o ilustre soldado Duque de Caxias.

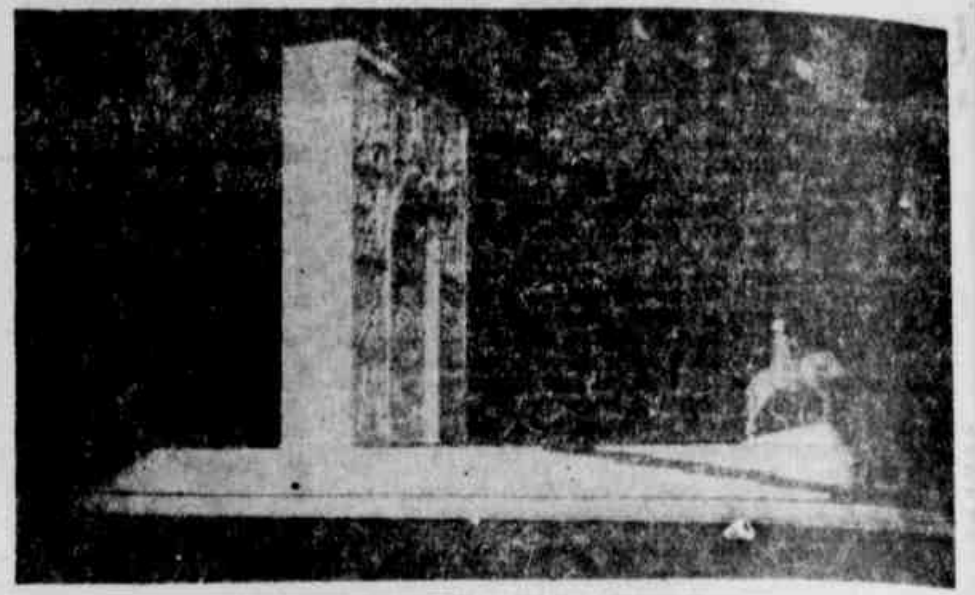
Seria interessante adaptá-lo a um parque florestal, perpetuando nas árvores que fornecem madeiras de utilidade para o Exército, a memória do patrono do Exército brasileiro.

Maior seria, então, a homenagem, se naquele local histórico, na data de 25 de agosto, fizessem entoar o Hino da Nação brasileira, em memória daquele que as gerações têm sabido respeitar e admirar como um exemplo digno de receber o título: patrono do Exército brasileiro.

O CRISTÃO DE FÉ ROBUSTA

Professor PAULA AQUILES

Naquela tarde, a 5 de maio de 1880, o mês das flores tocava-se da tonalidade expressiva de alguma coisa que a tornava singular. Aquela noite sobre Santa Mônica revestia-se da aparência de uma verônica acrisolada de tristeza. As colinas, que se empastam de verde e repontam nas proximidades de Vassouras, pareciam naquele ocaso o amontoamento de um silo em que se estivessem exilando as sombras remanescentes dos anos que ficavam para trás. Em desfile solitário o Paraíba caminhava para o mar e o compasso caudaloso que arrasta a marcha, o trolpe da Pátria que soluça, na eclosão de um lamento, a saudade da terra que se envolve de luto. Nesse adeus do dia, penetrando na noite, morre Luis Alves de Lima e Silva. O casarão que o abrigava assiste-lhe a morte e no silêncio profundo que invade recorda o soberbo mistério de um altar eucarístico. Ali tem lugar o exercício litúrgico de um instante que se divina para sempre. Caxias vivera como justo e assim devia desaparecer. Sua consciência estivera, em todos os momentos, ligada às realidades que fogem das incertezas sinistras do mundo. Essa a crença que o colocou em destaque durante a vida. Foi por isso que se confessou e lhe ministraram o sacramento da morte. Monsenhor Meireles, ouvindo-o e tomando-lhe as mãos, sentiu a grandeza do instante. Aquela criação que se completava morrendo, até ali dava o exemplo da pureza cristalina do sentimento. E fora disciplinado até a respiração derradeira. Passara aos umbrais da eternidade com a mesma serenidade com que defrontara as batalhas e presentira as vitórias. Talvez ouvise, distanciado-se dele, perdida no infinito do silêncio que começava, a parada dos acampamentos e o fim da última batalha. Santificado nesse transe supremo, cerrou os olhos e expirou. Não era um guerreiro aguardando a luta. Estático e tranqüilo, esperou na humildade a chegada do fim. E quando a noite se distendeu de todo, as estrelas, brilhando sobre Santa Mônica, dir-se-ia que cintilavam naquele instante como lágrimas do Brasil inteiro. Uma prece murmurada por Monsenhor Meireles completava a impressão do quadro. Os que o assistiam ajoelharam-se. Sobre o leito, o olhar parado, a cabeça branca, imobilizada para sempre, fazia o maior dos nossos generais.



CASA DE SAÚDE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Um grande estabelecimento de Saúde da Baixada Fluminense



Não poderia este suplemento especial dedicado ao aniversário da emancipação de Nilópolis esquecer em data tão festiva um dos mais notáveis e procurados estabelecimentos de saúde da Baixada Fluminense, a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, que obedece à superior direção do médico ilustre e deputado nilopolitano dr. Jorge David, e seus colegas de profissão.

De fato, a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, instalada obedecendo a todos os requisitos modernos da especialidade aparelhada para as mais delicadas intervenções cirúrgicas, dispondo de um corpo médico brilhante coadjuvado por pessoal de enfermagem de acurada preparação técnica, constitui-se a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima num estabelecimento a que recorrem muitos nilopolitanos em busca de saúde para seus eventuais males.

Seu ambulatório é frequentado por todas as classes sociais, pela confiança que seus médicos inspiram muito justamente.

A idoneidade desta casa de saúde, nutrida e procurada pelas melhores famílias de Nilópolis, entre as quais, bem como de Nilópolis e Municípios vizinhos, é proverbial. Como por exemplo, a família de Monsenhor Meireles, que exerceu a profissão sagrada da cura, com verdadeiro espírito de sacerdotado e estômago.

De parabéns pois Nilópolis, também, por contribuir com um de seus ilustres filhos, o dr. Jorge David, para o alto governo de Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima.

INDÚSTRIA

DE BEBIDAS

GRAMACHO LTDA.

SAÚDA O POVO DE DUQUE DE CAXIAS
NA SUA DATA MAGNA
SALVE 25 DE AGOSTO

Escritório e Fábrica — Av. Darcy Vargas, 944

Telefones: 1267 e 2628 — Tel. Gramacho, 2

Telefones no Rio: 43-4148 e 43-1938

CAXIAS

UM EXEMPLO DE DIGNIDADE PARA A NAÇÃO E MOTIVO
DE ORGULHO DOS DUQUECAXIENSES EM PARTICULAR,
E DOS BRASILEIROS EM GERAL

Homenagem da

SOLAR — Serviços de Organização
Loteamentos e Administração

CAXIAS: PRAÇA DA EMANCIPAÇÃO, 106 — SOBRADO
VILAR DOS TÉLES: NA LOJA SOLAR
SÃO JOÃO DE MERITI: RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 346
EST. DA GUANABARA: AV. GRAÇA ARANHA, 206 — SALA 307

PREFIRAM

GUARDANAPOS DE PAPEL

CRAND HOTEL

BRANCOS OU EM CÔRES

DR. SÉRGIO PADILHA

MÉDICO

SAÚDA O DIA
DO PATRONO DO
MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

SALVE 25 DE AGOSTO

Av. Rio—Petrópolis, 5.639 — Gramacho — Duque
de Caxias — Tels.: 27-37 e 31-13

NÓVO

HOTEL

(EDIFÍCIO PRÓPRIO)

Neste dia de festa cívica, coloca-se ao
lado do povo em geral, nas comemora-
ções do Dia do Patrono do Município,

Luiz Alves de Lima e Silva

Av. Rio—Petrópolis, 1446 — Duque de Caxias
(Próximo à Estação Rodoviária)

SUPERMERCADO GUARANY

Pioneiro das grandes organizações varejistas do Mu-
nicipio aproveita a efeméride do 21.º aniversário de
sua fundação para externar em nome de patrões e
empregados que constituem a grande família

GUARANY

os melhores votos de progresso ao Município e sau-
dar as gloriosas Forças Armadas pelo aniversário do
indômito LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, patrono do
Exército e pacificador do Brasil.

SALVE 25 DE AGOSTO DE 1964

— DIA DE CAXIAS

SHOPPING CENTER DE DUQUE DE CAXIAS

O maior empreendimento comercial dos últimos tempos

EM JUNHO DE 1965, SERÁ ENTREGUE AO POVO CAXIENSE O SEU MAIOR CENTRO COMERCIAL — ACELERADAS AS OBRAS PARA SUA CONCLUSÃO

Duque de Caxias, que comemora em raro brilhantismo seu aniversário de emancipação política, e, inegavelmente, a capital do progresso, tem em suas ruas, uma das mais belas e modernas do Brasil, e dona de parques industriais que honram o Município e o Estado como a todo o Brasil.

Esses fatores, determinam, como é lógico, que sejam polarizados para o Município, indústrias e iniciativas comerciais de vulto, atenta ainda a capacidade inata dos caxienses em comparecerem com seu trabalho em qualquer ramo de atividade. Prova de tal é o afluxo de novas indústrias, instalações

quase diárias de organizações comerciais, abertura de novas agências bancárias, o que é índice de que a terra de Lime e Silva está plétora de riquezas e de afã de trabalho.

SHOPPING CENTER DE CAXIAS

Neste ritmo de progresso, Duque de Caxias atraiu, também, as atenções de um poderoso grupo comercial e industrial, o Shopping Center do Brasil, que reúne capitalista de alto gabarito e idoneidade, engenheiros-arquitetos, e em vários Estados procede à instalação desse moderno e funcional tipo de Centros Comerciais, visando a modernização e eficiência dos métodos de negócio, ao mesmo tempo em que cuida do embelezamento das cidades onde se instala.

Em 25 de agosto de 1963, foi lançada festivamente a pedra fundamental do Shopping Center de Caxias, após entusiástico recebimento e apoio do comércio local e caxienses em geral, cotas de participação dessa notável e grandiosa obra.

Em 15 de setembro, foram iniciadas as obras de preparo do terreno, pantanoso, o que demandou uma monumental obra de engenharia de fundações, para garantir ao grandioso empreendimento a necessária segurança. Demais, o projeto prevê a

construção de moderna e ampla estação rodoviária anexa, havendo pois a necessidade de, simultaneamente, serem feitas as referidas obras em larga superfície, incluindo avenidas de acesso e escoamento do trânsito.

Assim, Duque de Caxias, que cresceu sem um plano urbanístico adequado, determinando naturais dificuldades de tráfego, vai dispor, de um novo centro de atividades, projetado dentro das modernas técnicas urbanísticas, prevendo-se o crescimento da cidade, aumento de tráfego, normalidade de escoamento, através de avenidas, já em planejamento, com 14 metros de largura.

Ficará assim, arejada, uma vasta superfície da cidade e que a ninguém ainda atraiu para aproveitamento, contribuindo para que uma nova Caxias surja.

NOVA DUQUE DE CAXIAS

Corroborando o tópico anterior, podemos anunciar aos leitores que vasta superfície contígua ao que será um dos mais modernos centros comerciais do Brasil, o Shopping Center de Caxias, é já propriedade do Shopping Center do Brasil, estando concluídos os estudos urbanísticos e arquitetônicos para a construção de moderno e funcional conjunto residencial, com praças, jardins, ruas arejadas etc.

Será uma nova cidade, de que irradiará, fatalmente, um surto de progresso urbanístico, porquanto foi localizada em vasta e até agora inaproveitada, — dada sua caracterização de baixa — área de terrenos devolutos, que, com o exemplo e o pioneirismo do Shopping Center de Caxias, vão encontrar as condições necessárias para sua transformação em modernos e saudáveis bairros residenciais.

O QUE SERÁ O CENTRO COMERCIAL

A seleção, entre as maiores e mais importantes firmas do Brasil, para sua instalação no Shopping Center de Caxias, fará com que ele venha a ser um dos mais poderosos núcleos comerciais do Brasil.

Entre outras firmas que lá se instalarão, figuram a tradicional "Casa Tavares", a Editora Civilização Brasileira, a conhecida e prestigiosa firma de lanches da Guanabara, Bob's do Brasil, a Casa Gebara e de Supermercados Pegue-Pague, Comerciantes de Duque de Caxias, também lá se instalarão, em igualdade de circunstâncias com as grandes firmas nacionais, o que prova a banes de solidez e dinamismo do comércio e indústria caxienses.

A típica organização do Shopping Center em todo o mundo, assegura aos cotistas, não só a utilização de suas instalações, quando o desejarem e para tanto se inscreverem em devido tempo, como participação nos rendimentos de toda a organização, proporcionalmente às cotas de participação subscritas.

MAIS ALGUNS PORMENORES

O SHOPPING CENTER DE CAXIAS, dentro da técnica moderna a que obedece sua construção, proporcionará a seus freqüentes cinema ultramoderno, refrigerado, para mil e quinhentos lugares, "play-ground" para os filhos dos freqüentes se entreterem enquanto aguardam as visitas comerciais dos pais, e todas as comodidades exigidas num grande centro comercial ultramoderno.

Todas as dependências do SHOPPING CENTER DE CAXIAS serão refrigeradas, dispondo de bebedouros higiênicos e modernos, que fornecerão água gelada permanentemente, serviço médico de emergência, com salas de curativo e de repouso.

Está programado também que o SHOPPING CENTER DE CAXIAS contratará bebês de toda a idoneidade que, chefiadas por uma enfermeira especializada, cuidarão das crianças que as senhoras freqüentes conduzam, e isto sem qualquer taxa de utilização dos respectivos serviços.

CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

O SHOPPING CENTER DO BRASIL, que constrói o Duque de Caxias, é um grupo financeiro e técnico que é presidido pelo titular da ORGANIZAÇÃO TÉCNICA ARLINDO DE OLIVEIRA, homem de larga visão, que em suas andanças pelo

mundo recolheu a soma de conhecimentos que, aliados à sua comprovada capacidade administrativa, garante o êxito já confirmado em idénticas iniciativas, do futuro SHOPPING CENTER DE CAXIAS. Vice-presidente é o engenheiro Vitoldo Zambora, a cuja capacidade técnica obedecem os serviços de construção, estes a

cargo da conceituada e poderosa firma de construtores IAMAGATA ENGENHARIA S.A., a que preside o renomado técnico Fumyo Iamagata, responsável por notáveis realizações na especialidade.

MARCA DOS SERVIÇOS Estas as elucidações que se fazem necessárias a nossos leitores, precavendo-os

contra possíveis explorações de detritistas de eternos insatisfeitos e que não têm aquela base de espírito de iniciativa que anima os grandes empreendimentos, como é o SHOPPING CENTER DE CAXIAS.

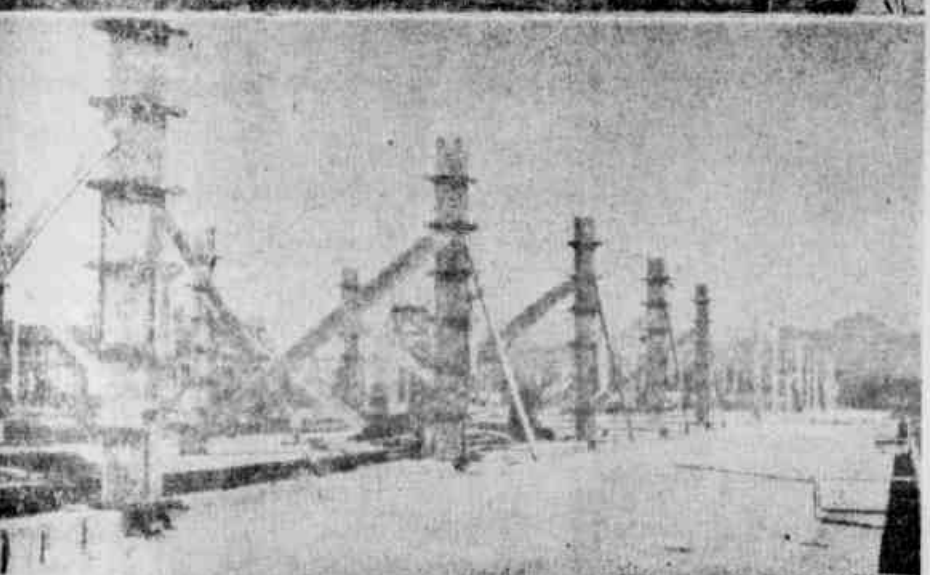
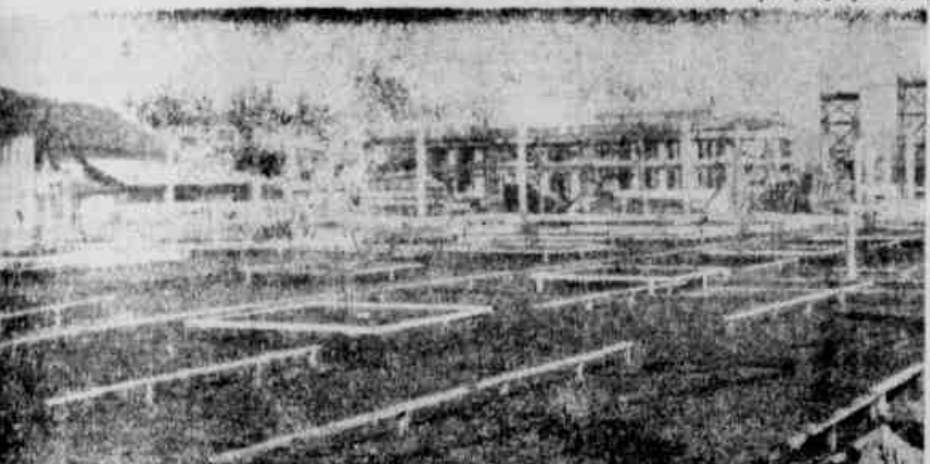
As obras do grandioso conjunto, em pleno e racional andamento, prevêem que a inauguração do SHOPPING CENTER DE CAXIAS terá lugar no decorrer do mês de junho de 1965, em pleno e completo funcionamento.

GRATOS A DUQUE DE CAXIAS

Os dirigentes do SHOPPING CENTER DO BRASIL não escondem, em todas as oportunidades, a satisfação de terem encontrado em Duque de Caxias, por parte de seu prefeito, sr. Joaquim Tenório, digna Câmara Municipal e forças vivas do município, que deram condições para a concretização de tão grandioso empreendimento que, afinal, redundou em benefício para a cidade.



NA FOTO — O Prefeito Joaquim Tenório, acompanhado do Vice-Presidente do Shopping do Brasil, sr. Vitoldo Zambora e do engenheiro Fumyo Iamagata, em visita às obras do Shopping Center de Caxias



Visão do adiantada estado das obras do Shopping Center de Caxias, com a sua inauguração prevista para Junho de 1965.



Fragmento do almoço de confraternização dos diretores do Shopping Center do Brasil e seus acionistas



Visão do Shopping Center de Caxias após sua conclusão

A CAXIAS

Tenório Cavalcanti

Este ano, por motivos óbvios, o nosso diretor não pôde saudar a terra que tanto ama e ajudou a crescer. Por isso republicamos o artigo que escreveu há um ano

ORA vejamos... quantos anos, há quantos anos, estou eu nesta abençoada terra de Caxias? Trinta e cinco anos! Uma existência!

Dá-me vontade de parar, descansar um pouco a cabeça e rememorar, reprimando no "ecran" da memória, as horas alegres e as horas tristes, as horas felizes e as horas dramáticas, pedaços da paisagem, de ruas

que hoje são diferentes, figuras, tipos, criaturas, uma árvore na curva da estrada, o faiscar de uma vidraça de alguém que a abriu para me ver, passar, com um brado alegre de simpatia... e que depois se tornou minha esposa. Chamavam-na de Zina. Ainda hoje.

QUE terra adorável esta, de Caxias. Vim na flor dos meus vinte anos, acreditando em tudo e em todos, na beleza imortal da vida! Vi esta terra crescer e a ela me devotei dando-lhe corpo, alma e sangue. Meus filhos nasceram aqui. Aqui sorriram pela primeira vez. Aqui tenho tudo o que mais amo na vida, velho tronco que sou, vendo a vida re-florescer nos brotos dos netos que me nasceram. Também os netos dos outros. A muitos homens de hoje os conheço de meninos. Como conheci aos pais, na juventude, como eu ajudando a construir esta cidade que é de todos nós, mais de vós que de mim, que ela muito mais vos pertence no Futuro, como a mim me pertenceu no Passado e se pudesse usar uma imagem, mesmo que seja uma força de expressão, que no meu carinho a transforma numa criança que acalentei em meus braços. Com o mesmo carinho e a mesma ternura. E a mesma dedicação que se tem pelos seres infantis. Aqui trabalhei e morei. Amei e sofri. Lutei e luto ainda pela sua grandeza.

BEM sei que não dei nome a estradas que te vêm de longe, minha Caxias. A projetos mirabolantes que dormem nas gavetas administrativas e, quando se tornam presentes, se não trazem o meu nome, trazem o meu esforço silencioso, até virem à luz e se tornarem leis.

COMO são belas as árvores frondosas e copadas! E quem as sustenta? Quem lhes dá a beleza de estampa? Como as raízes, trabalho silenciosamente no meio do cipóal traço de outras raízes, procurando trazer a seiva e a força para a nossa Caxias, feliz por vê-la forte e poderosa. Faço todo o possível para me erguer até à sua grandeza e multiplicá-la, projetando-a sobre todo o Estado, sobre o Brasil, a América, o Mundo! Caxias é conhecida no mundo inteiro! Eu penso que fiz um pouco dessa grandeza e de sua projeção, em toda a parte.

DUQUE de Caxias! Teu aniversário onomástico, minha filha mais velha. Porque amo Caxias como um ser que de mim descende e defenderei, se preciso, com meu sangue. Tens um Herói como Patrono, o grande Duque de Caxias, Herói e Patrono de nosso Exército. É evidente que tens uma destinação. Serás ainda mais bela e mais forte e eu espero ser o construtor mais humilde mas o mais devotado, dessa beleza e dessa grandeza.

VEM muitos, de outras terras, em épocas certas, cantar os teus dotes e as tuas formosuras, agradando aos habitantes. Recebem a "paga". E depois se vão. Depois de colhido o fruto. No máximo, às vezes, um projeto, uma lei, um benefício que nós, que vivemos em Caxias, teremos de tornar realidade, à custa de esforço silencioso e pertinaz, sem outra paga que não seja a alegria de ter alcançado o que somente foi prometido e largado ao azar da sorte.

MAS nós, que vivemos, moramos e amamos Caxias, pouco nos importa a glória efêmera de aparecer. Basta-nos o contentamento íntimo de havermos realizado mais um pouco de sua grandeza. Eu e muitos dos que aqui trabalham e lutam.

A MINHA Vila São José! Onde eu abrigo, num crisol pequenino, uma fração desta Humanidade tão vã e estranha, numa miniatura do que desejaria fazer para todos os meus semelhantes.

AS cidades, como as criaturas humanas, têm as suas fraquezas, as suas condições de cidades ou de pessoas. Também as cidades têm os seus males, os seus pesares, aquelas coisas que não se mostram aos de fora, só aos íntimos, para que resolvam as situações aflitivas. E se considerarmos que nós, nós que habitamos e damos vida a estas ruas, a estas casas, a estes prédios, a estas terras, às torres das igrejas, às lojas comerciais, às salas de aula, às paredes dos hospitais; se considerarmos que muitos caem durante a luta e vagueiam por estas ruas, e que eles também são uma parte de Caxias, então, em verdade, bem vos posso dizer que tenho, na medida de minhas forças, ajudado Caxias.

BATEM à minha porta por um catre de hospital, um emprêgo, um remédio para um filho, por justiça, saudade, mil coisas que o engenho humano não tem capacidade de prever nem de imaginar. São pedaços soltos de Caxias, que não servem nem acrescentam riqueza a ninguém. Mas são pedaços de Caxias, pedaços de sua alma imortal, que eu procuro amparar, devolver à vida, ao trabalho, à razão, à alegria de viver. De quantos milhares de cintilações é feita a alma de Caxias. Cada um de nós é uma faísca, um brilho, uma cintilação dessa grande alma rutilante e bela. E a esses pedaços partidos do grande diamante, os recolho eu, porque os sei iguais a mim, não importa a condição, meus semelhantes e meus irmãos. Então é verdade que tenho trabalhado um pouco por Caxias.

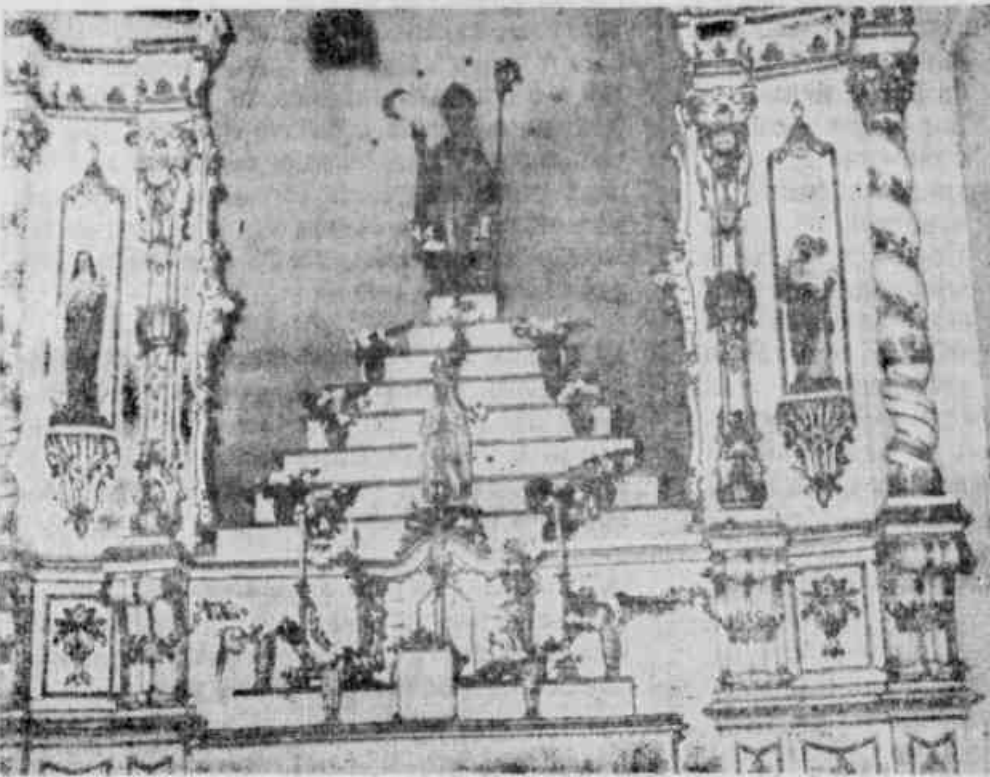
CRESCI com esta cidade onde tenho escrita a minha vida, pedaços dos meus músculos e do meu sangue e do meu corpo e da minha inteligência e do meu esforço, espalhados por todos os lugares, fazendo parte do que é. E deixem-me que tenha uma pontinha de orgulho, a pequena e humilde vaidade de dizer que quando se diz Tenório, nem que seja baixinho, muito baixinho, em qualquer parte do mundo, logo após se pronuncia o nome desta cidade que trago na legenda de minha vida e no mais profundo de minha alma: CAXIAS!

QUE Deus a todos nos abençoe e nos faça mais felizes e fortes, tão fortes e tão felizes, que possamos repartir essa felicidade e essa riqueza por todo o nosso querido Estado do Rio! Assim Deus me ajude!

SURUI, SUAS LENDAS E SEUS ENGENHOS



Toda branca e altaneira, a Igreja de São Nicolau, em Surui, já é vista de longe, na estrada Rio-Teresópolis



O altar da igreja, vendo-se ao fundo a imagem de São Nicolau

No tempo da escravidão produzia-se ali a melhor farinha de mandioca do país — Gratidão e veneração por frei Basílio, grande benfeitor do lugar (Rep. de Santos Lemos com fotos de Asclepiades)

Surui é uma pequena localidade de Magé, onde fomos encontrar a Igreja de São Nicolau, construída nos tempos coloniais, ao pé do Morro do Urubú.

De aparência pacata, Surui é centro de atividade agrícola, onde se destacam seus oito engenhos rústicos produzindo a mais afamada farinha de mandioca do Brasil, que já chegou a ser a principal fonte de renda local. Produziam-se, no tempo da escravidão, 60 sacos diários, que eram enviados diretamente para o cais do porto do Rio de Janeiro, com destino ao Reino. Hoje, produzem-se 1000 sacos por semana.

A IGREJA E SUA HISTÓRIA

Em 1712, o devoto Nicolau Beidin, recebendo, do Vice-Rei, sesmarias na Praia de Corcorá, construiu nela uma pequena capela de estuque coberta de palha. Pediu no Rio de Janeiro, uma imagem de santo com seu nome e prometeu, se atendido, construir uma igreja com esse mesmo nome. Atendido, cumpriu a promessa.

Treze anos depois, o templo arruinou-se e Beidin, encarregado de sua conservação, entregou a estátua para a família Vieira, fundadora do município de Duque de Caxias. Esta família levantou uma outra capela em Camboará, levando para lá a imagem, onde ficou, até que a Igreja de São Nicolau fosse restaurada.

Com a morte de Nicolau Beidin, d. Ana de Aquiba Penado, então proprietária das terras, conservou a igreja até 1840, ficando por ela responsável até a criação da "Venerável Irmandade de São Nicolau de Surui", o que ocorreu com a vinda de Portugal, do padre José Pinto dos Reis, que a paroucou durante vinte e cinco anos. Com a morte, foi o padre enterrado num singelo cemitério, ainda existente, atrás da igreja.

A Irmandade passou a ser então regida pelo Major Amaral e pelo Capitão Manoel Paula de Cal.

Em 1923, uma falsa elétrica destruiu a torre da igreja, que não tinha parafusos, e o coronel Sérgio José do Amaral, filho do major Amaral, e morador na localidade, com auxílio de moradores e do frei Basílio Bower, reconstruiu-a.

Hoje, a Igreja de Nossa Senhora do Surui é dirigida pelo padre João Batista Casaró, vigário de Magé, que ali celebra missa todos os domingos.

Até hoje os moradores de Surui guardam gratidão e veneração por frei Basílio, grande benfeitor do lugar e de sua igreja.

Coube a este sacerdote trazer, em 1924, a imagem de Nossa Senhora da Soledade, que em Petrópolis ficara du-

rante 50 anos, procedente de Roma. Conseguiu com os freis franciscanos dessa cidade os bancos, quadros e castiçais em uso na igreja.

MACHADINHO

Uma das figuras tradicionais e curiosas de Surui é a de José Luis Machado, o "Machadinho", homem muito estimado na localidade, seu cicerone e estudioso de sua história, autor de um livro (edição esgotada) intitulado "Histórias de São Nicolau", escrito em homenagem à reforma procedida na Igreja em 1925. Ele reside há 40 anos em Surui e conhece todos seus habitantes. É bisneto de Francisco Dias Machado, dono da Fazenda São Francisco do Corcorá, que, até alguns anos atrás, era um cassino.

O CEMITÉRIO E AS LENDAS

"Machadinho" leva-nos ao cemitério local, situado atrás

traordinárias dele. Dentre outras contadas, anotamos a seguinte:

"Essa senhora", diz, apontando para a lápide do túmulo de d. Joana Aureliana Sales, "proprietária de grande extensão de terra, maltratava muito os escravos. Sentindo-se muito doente e sabendo que a morte se aproximava, mandou preparar sua sepultura, em cima da qual mandou colocar duas esculturas de anjos, na esperança de salvar-se do inferno. Após a morte, vindo logo, um seu filho adotivo, que muito sofrera em suas mãos, passou a ir à sepultura todas as noites de sexta-feira, para aplicar surras de chicote na própria sepultura, amaldiçoando-a."

A HISTÓRIA DO "ZÉ DA CRUZ"

Esta também é de "Machadinho". José Sabino, o "Zé da



"Machadinho" mostra-nos o túmulo de d. Joana Aureliana Sales e conta-nos a história da vingança do filho adotivo

da igreja: dividido em dois, o primeiro é o mais bem cuidado, pertencendo, praticamente, à família Amaral, tradicional na Vila. Em sua área já houve um convento. O segundo, público, data da época da escravidão e nosso guia conta-nos histórias ex-

Cruz", todas as noites amarrava o seu burro defronte ao cartório e subia o morro até ao pé do cruzeiro, à frente da igreja. Depois de olhar para todos os lados, arrripava as moedas encontradas ali, prometendo: "Sabado, se Deus quiser, eu pa-

A IMAGEM



N. S.ª da Soledade, peça de fina escultura, impressiona por perfeição dos detalhes. Foi conseguida por frei Basílio em 1924 com os franciscanos de Petrópolis

go, com juro, São Nicolau, Palavra de "Zé da Cruz". E depois desce o morro, satisfeito, para beber uma "pinga" no botiquim. No sábado, ele depositava o que havia apanhado, acrescido dos juro. Faleceu em 1910 e até hoje ninguém sabe se foi devendo a São Nicolau."

Assim é Surui, com sua Igreja de São Nicolau, um cemitério, suas lendas e seus engenhos.

É também ponto de atração turística.

VIAÇÃO

JUREMA S/A

Vem prestar sua homenagem ao patrono do Exército Brasileiro,

Luiz Alves de Lima e Silva, "Duque de Caxias",

pelo transcorrer de mais um 25 DE AGOSTO

HOTEL

PALMEIRAS

O melhor e mais luxuoso do E. do Rio

Saúda o povo de Duque de Caxias na sua data magna

Salve 25 de Agosto

Rua Alípio Teixeira, 298 — Fone: 29-72

J. G. DA SILVA

concessionário das feiras-livres do Município em seu nome e dos feirantes de Duque de Caxias, congratula-se com o ilustre Prefeito Joaquim Tenório, demais autoridades e o povo caxiense pela passagem do 21.º aniversário do Município que coincide com o aniversário de nascimento do seu ilustre filho Luiz Alves de Lima e Silva, inolvidável Patrono do glorioso Exército Nacional.

SALVE O 21.º ANIVERSÁRIO DE DUQUE DE CAXIAS

FRIGORÍFICO

SANTA LÚCIA

(LTDA.)

PRESTA SUAS HOMENAGENS AO PATRONO DO EXÉRCITO BRASILEIRO LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

**SALVE DUQUE DE CAXIAS
SALVE 25 DE AGOSTO**

AV. BOTAFOGO, 120 — GRAMACHO

D. DE CAXIAS

ESTADO DO RIO

FRANCISCO FALEIRO DE FREITAS LIMA e família

manifestam de público a sua satisfação pela passagem de mais um aniversário do progressista Município de Duque de Caxias e associam-se às manifestações de júbilo de seu povo neste dia 25 de agosto

SALVE DUQUE DE CAXIAS

Educação: primeira etapa de qualquer mudança no campo

LONDRES, (BNS) — Há mais de 200 anos, o famoso escritor Jonathan Swift, escreveu algo sempre lembrado: "Aquele que possibila o aparecimento de duas espigas onte, antes somente uma existia."

Realiza um inestimável serviço ao seu país". E agora, mais do que nunca, suas palavras são sábias. Só que hoje a elas acrescentaríamos: "... e ao mundo". Pois atualmente, quando

vemos diante de nós o espectro tenebroso da fome, sua frase parece ter adquirido uma conotação de maior magnitude e sabedoria. Resolver o problema do abastecimento tem sido pa-

ra todos os governos, sobretudo os situados em áreas não de todo plenamente desenvolvidas, das mais difíceis e complicadas, pelas múltiplas facetas que encerra. Por esta razão, podemos

avaliar a importância das palavras de Swift, sobretudo porque em sua época nem de longe se imaginavam ainda os múltiplos recursos da agricultura moderna. Talvez este tenha sido o

fator que tornou a indústria de maquinaria agrícola na Grã-Bretanha uma das mais importantes do país. Nela, durante todos os dias do ano, são gastas cerca de 8 mil libras esterlinas — perto de 28 milhões de cruzeiros — em pesquisas tecnológicas visando aprimorar, cada vez mais, os implementos agrícolas que irão depois, penetrando fundo nas entranhas da terra, retirar o alimento de que tanto carecemos para viver.

Seus desenhistas viajam por todas as partes do mundo, estudando "in loco" as necessidades de cada um. Produtores de arroz e amendoim, de inhame e batatas, fazendeiros de terras frias ou quentes, regiões úmidas ou desérticas — todos enfim são visitados. Suas dificuldades são cuidadosamente consideradas, e suas sugestões recolhidas e posteriormente adaptadas, caso tenham procedência, aos implementos já existentes.

O RESULTADO DESTAS PESQUISAS

O resultado é que pesquisas ao preço diário de 8 mil libras terminou por se transformar depois em maquinarias que propiciam à Grã-Bretanha (somente no setor das exportações) a soma diária, algo fabulosa, de 640 mil libras — ou sejam 157 milhões de libras esterlinas durante 1963.

Há vinte anos, certos eram frequentemente cometidos em vários países, sobretudo nos mais jovens pela precipitação com que agiam em suas importações. E daquela dura lição aprenderam desde então os técnicos em solo, e os fazendeiros que, no que tange à terra, "os sábios caminham devagar".

Com efeito, verdades absolutas em outros campos não saem da esfera do relativo no da agricultura. E nesta, os progressos são lentos, pois nela a tradição desempenha um papel altamente relevante, e imperiosa, mais ainda que as próprias soluções materiais. É a mudança na mentalidade dos que lidam com a terra.

E aqui "treinamento" é uma palavra fundamental. Instrutores de vários países dirigem-se assim para escolas de formação na Grã-Bretanha, onde aprendem os segredos da profissão, qualificando-se para ensinar aos fazendeiros de seus países quando para lá regressarem.

Na África Ocidental, por exemplo, jovens fazendeiros podem alugar máquinas agrícolas dos mais diversos tipos e aprenderem a melhor forma de utilizá-las. Este processo é, obviamente, muito mais barato que o da compra da máquina pelo interessado, além de a ideia adaptar-se bem às tradições locais.

Vemos que a terra é um legado da natureza ao homem. Dela dependemos para viver, e somente ela poderá dar a resposta às solicitações de homens e mulheres e crianças em todas as latitudes.

É uma pena portanto, que poucos sejam os países que concedam medalhas honorárias ou condecorações a fazendeiros, pois estes homens que possibilitam a terra produzir sempre em maior escala, realmente são os seus mais dignos merecedores.

Uma só vontade nos une. Rio-grandenses, mal-dição eterna a quem ousar recordar-se das nossas dissensões passadas!

DAVID S. DA SILVA — PRESIDENTE DA

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS NEGOCIANTES DE D. DE CAXIAS

NESTE DIA DE FESTA CIVICA, SE COLOCA AO LADO DOS CAXIENSES, COMEMORANDO O DIA DO PATRONO DA CIDADE LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

Salve Duque de Caxias

Salve 25 de Agosto

JOSÉ DO AMARAL PINTO

MARCENARIA e CARPINTARIA

Móveis — Instalações comerciais e carrocerias de elevadores

VEM PRESTAR SUAS HOMENAGENS AO PATRONO DO EXERCITO BRASILEIRO, LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, PELO TRANSCURSO DE MAIS UM

25 DE AGOSTO

Rua Manuel Vieira, 258 — Fone 2715 — Duque de Caxias

SUPER MERCADO CAXIAS LTDA.

A casa que vende muito porque vende barato

SAUDA O POVO DE DUQUE DE CAXIAS NA SUA DATA MAGNA SALVE 25 DE AGOSTO

MATRIZ — Avenida Presidente Vargas, 265 — Estado da Guanabara
FILIAL N.º 1 — Avenida Or. Manuel Reis, 330 — Centenário
FILIAL N.º 2 — Estrada Rio Petrópolis, 2398 — Gramacho
FILIAL N.º 3 — Rua Expedicionário José Amaro, 450 a 452 — Vila São Luis

FERRO-VELHO

SÃO CRISTÓVÃO

de AMARO P. AZEREDO

SAUDA O DIA DO PATRONO DO MUNICIPIO

SALVE DUQUE DE CAXIAS

SALVE 25 DE AGOSTO

R. 14 de Julho, 219 — Bairro Guanabara — D. de Caxias

ÁLCOOL — AGUARDENTE E VINHOS DO R. G. DO SUL
FABRICA DE VINAGRE — VENDAS POR ATACADO

IND. E COMÉRCIO DE AGUARDENTE E ÁLCOOL LTDA.

BEBIDAS EM GERAL

SAUDA O DIA DO PATRONO DO MUNICIPIO LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

SALVE 25 DE AGOSTO

Travessa Manuel F. dos Santos, 70 — Fone 3179 — Caixa Postal 44
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

ELETRO MARCONI LTDA.

Material elétrico em geral

SAUDA O POVO DE DUQUE DE CAXIAS NA SUA DATA MAGNA SALVE 25 DE AGOSTO

Rua Nunes Alves, 52-B

Neste dia de festa cívica,

nós nos irmanamos ao povo em suas homenagens ao patrono do Exército Brasileiro

Salve Luiz Alves de Lima e Silva 25 de Agosto

REI DO SAMBA

Rádios, Televisões, Ferros Elétricos, Geladeiras, Fogões, Máquinas de Costura, Bicicletas, Enceradeiras e muitos outros artigos eletrodomésticos, pelos menores preços

VENDAS A CRÉDITO

PREÇOS VERDADEIRAMENTE ARRASADORES

Avenida Presidente Vargas, 177 — Duque de Caxias — Estado do Rio

CASA NOGUEIRA

FERRAGENS FARIA, LOPES LTDA.

Vem prestar suas homenagens ao patrono da Cidade,

Luiz Alves de Lima e Silva

no transcorrer de mais um 25 de Agosto

SALVE DUQUE DE CAXIAS

Av. Dr. Plínio Casado, 173 — Tel. 46 Duque de Caxias E. do Rio

DISTRIBUIDORA

MERCANTIL

FLUMINENSE S/A.

Saúda o patrono dêste progressivo Município, LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA o Duque de Caxias SALVE 25 DE AGOSTO

Sede: Rua 7 de Setembro, 88 s/1109

Depósito: Av. Rio-Petrópolis, 2021

Duque de Caxias

E. do Rio

CASA VERMELHA

FUNDADA EM 1905 POR J. J. MARINHO

I. M. SILVA (Basilio)

NESTE DIA DE FESTA CIVICA SE COLOCA AO LADO DO POVO CAXIENSE, EM SUAS HOMENAGENS AO PATRONO DO EXERCITO BRASILEIRO LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

RUA JOSÉ ALVARENGA, 426 — DUQUE DE CAXIAS

SONECA a poltrona-cama maravilha é o que existe de mais confortável para descansar no Lar, Campo e Praia

ENGEL Indústria e Comércio Ltda.

Rua Dr. Manuel Reis, 763 — Tel. 3203 Duque de Caxias Estado do Rio

Congratula-se com o povo de Caxias pela passagem de sua data, reverenciando a memória do seu ilustre filho, LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, o Duque de Caxias.

ALFAIATARIA PRIMOR

ROBERTO T. GALVÃO

Saúda o patrono dêste progressivo Município, LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, O DUQUE DE CAXIAS

SALVE 25 DE AGOSTO

Av. Nilo Peçanha, 177 Duque de Caxias

COLCHÃO DE MOLAS PRIMAVERA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

IRMANA-SE AOS CAXIENSES EM SUAS HOMENAGENS AO PATRONO DA CIDADE LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA SALVE 25 DE AGOSTO

Esc. e Fáb. — Rua Piratini, 36 a 40 — Fone 2071 — Caxias
Loja — Rua Urano, 1108 — Fone 30-3238 — Ramos

MILESI, CORRETORES LTDA.

SEGUROS

IRMANA-SE AOS CAXIENSES EM SUAS HOMENAGENS AO PATRONO DA CIDADE LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

SALVE 25 DE AGOSTO

Escritório: Av. Plínio Casado, 9 — Loja 7 — Fone 2845 Duque de Caxias E. do Rio

PÔSTO DA PEDRA PRETA

Acessórios — Borracheiro — Lavagem — Lubrificação

Saúda o povo de Duque de Caxias na sua data magna SALVE 25 DE AGOSTO

Av. Rio-Petrópolis, 4 484 — D. de Caxias — Gramacho

DUQUE DE CAXIAS

POLÍTICO E DIPLOMATA

VALDEMIRO PIMENTEL

(Transcrito da "Revista Militar Brasileira")

NASCIDO no terceiro ano do século XIX, Duque de Caxias recebeu o acervo colonial, do século XVIII, vivendo o seu século que foi rico na cultura política, social, militar, econômica, construtor da civilização que gozamos na atualidade, no cinquentenário que já comemoramos.

Foi homem excepcional, por dotes específicos, que soube, com equilíbrio, honradez e sabedoria, receber problemas da Colônia, do Reino, para realizar soluções, cristalizar anseios, disciplinar vontades, sedimentar a concepção do Estado Brasileiro, estabelecer a ordem social, sustentar a estabilidade econômica, possibilitar a formação nacional e tornar possível a existência do Brasil no instável panorama sul-americano.

Figura admirável do nosso patrimônio humano, foi militar por força natural da hora histórica nacional, que era a da espada, para formar, consolidar, realizar, vigiar, ordenar e criar, mas foi sobretudo o magnífico político e diplomata, que modelou internamente a Pátria, árbitro de todas as questões da sua sobrevivência e diplomata que soube nas raias continentais desenvolver e compreender a obra pacificadora e estabilizadora do nosso Ministério do Exterior, que, sem a sua figura, toda a ação seria inoperante.

A vida do DUQUE DE CAXIAS é obra completa de político e diplomata, sob a túnica inteligente de soldado.

O seu triunfo militar foi a expressão da sua personalidade notável de político. A riqueza dos seus dotes excepcionais de político invulgar, permitiu que, em sendo General famoso, não vencido nas pugnas internas e internacionais, não fosse caudilho sul-americano, não apelasse para as virtudes negativas das populações nas ações de pacificação, cumprisse as ordens emanadas dos poderes constituídos e dos seus contemporâneos militares de autoridade semelhante ou quase semelhante em autoridade, não criasse emulações entre eles, distinguindo-os para os postos com vigor e clarividência nas escolhas.

É nosso protótipo militar: político na sua formação, feição e concepção do papel político das Classes Armadas.

Entendeu sempre que as Classes Armadas são o instrumento da alta política na unidade nacional e de ação na órbita internacional.

Nesta concepção, Luís Alves de Lima e Silva exerceu toda ação militar permitindo o desenvolvimento político-social do Brasil e o seu respeito como entidade internacional, sem nunca ter tentado, na sua longa carreira, a formação de qualquer prurido de casta militar, embora dispondo, pelo seu gênio, de poder militar pessoal, praticamente ilimitado, sob acontecimentos e episódios provinciais e de caudilhismo sul-americano, convidativos a outra atitude política.

Aos cinco anos de idade, chegava ao porto da Bahia (22 de janeiro de 1818) a nau "Príncipe Real", com o príncipe regente, com os 1.600 refugiados, seguida de outras naus que traziam ao solo pátrio, o prolongamento da trepidante política européia de hegemonia, entre governos que disputavam primazia política, social, econômica e militar.

Na adolescência e na mocidade, teve como panorama da economia nacional, a mineração no sul, as lavouras no norte, e a indústria açucareira na faixa litorânea.

Este panorama tinha cartografia bruxuleante, insegura, da cartografia política de 10 Capitânias gerais e seis subordinadas. As primeiras: Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. As seis restantes: Rio Negro (subordinada ao Pará), Piauí (sujeita ao Maranhão), Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba (sujeitas a Pernambuco) e Santa Catarina (sujeita a São Paulo e depois ao Rio de Janeiro).

Era a cartografia das condições de Colônia, de grande vazio demográfico, da imensa área geográfica, da liberdade dos chefes políticos provinciais, da consciência nacional insegura.

Viveu e agiu Lima e Silva privilegiadamente na grande encruzilhada da Nação, sob a instabilidade de uma população como grupo étnico e como produto histórico em ebulição.

Condensaram em torno da sua personalidade os fatos obscuros e explosivos do século XVIII e os acontecimentos do século XX.

A fuga da família real para o Brasil; a corrupção e desonestidade política avassaladora; as explosões do sentimento de liberdade da população brasileira com a guerra dos Emboabas, dos Mascates, do levante de 1720 de Minas Gerais; da Inconfidência Mineira, formando a poesia épica e as cenas de amor de uma escola literária — a mineira, escrita com sangue já derramado de chefes políticos e militares platinônicos, na concepção do Estado e na forma concreta da conquista; a Inconfidência da Bahia; a elevação do Brasil a Reino; a Província Cisplatina, na luta de equilíbrio da bacia do Prata; a Revolução Pernambucana de 1817 e as repercussões no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, com o drama humano dos mártires, heróis, traidores e covardes; a ação reivindicadora da maçonaria e da Igreja, na política e na sociedade; a repercussão da Revolução Portuguesa de 1820, ocasionando os movimentos no Pará, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte,



Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás; o regresso de D. João VI; a fundação do Império do Brasil; a Regência; as comoções intestinas, sob ação do lusitanismo e do sentimento nativo; a formação da nobreza, como fórmula político-social para aglutinar, no interesse da unidade nacional, os tipos mais dispares, os quais pelo seu poder social e poderio econômico ligado à agricultura, prejudicariam a obra de coesão na formação do Estado Brasileiro; a queda de Pedro I; a Menoridade e os Tutoros; as guerras externas no sul contra os caudilhos; o estabelecimento das indústrias, do ensino, das estradas de ferro e de rodagem; a comunicação com as províncias; a moeda nacional; a Maioridade de Pedro II; a formação, pelo Parlamento, de políticos, oradores, homens públicos; a economia fundada no instituto econômico e social da escravidão e as repercussões que as ciências e técnicas estavam ocasionando nos vários continentes.

As viagens de brasileiros nas Universidades da Europa, principalmente da França e de Portugal e as lutas pela liberdade norte-americana, traziam a esses brasileiros manifestações de renovação, de progresso, nobres e elevados, mas utópicas na forma de execução.

A população de índice cultural simplesmente lamentável, com insignificante elite para dirigi-la, esclarecê-la, em meio geográfico vasto sob vazio de áreas longínquas que tudo aniquila, isola, destrói e impossibilita, era o Brasil que o Duque de Caxias viveu, conheceu, dirigiu, amou, modelou, mantendo a ordem para que se processasse a evolução, unindo brasileiros, despertando estudos dos problemas políticos, criando glórias militares como Pátria autônoma, obediência à lei e aos poderes constituídos e consolidando o Império como única forma política, nas contingências da época, que evitasse a fragmentação nacional, até que a consciência nacional se sedimentasse na lição que já havia do anarquismo das Repúblicas sul-americanas.

A organização, ensinamentos militares e as ricas tradições que possuímos são frutos, na atualidade, da vida do Duque de Caxias.

É difícil distinguir mais digno um do outro, os Generais contemporâneos de Caxias, vividos sob o influxo organizador e consolidador do mestre político e militar.

O que mais valoriza o Duque de Caxias e a constelação brilhante de Oficiais-Generais, é o fato de nunca terem viajado para o exterior em busca de escolas militares para aquisição de preparo militar ou aperfeiçoamento, sendo a única escola o próprio meio brasileiro.

As pacificações internas realizadas pelo Duque de Caxias, foram sempre aproximando brasileiros e propondo sempre anistia.

Não usou a pena de morte, como repressão ou solução dos conflitos internos.

No comando das forças brasileiras, em território inimigo conquistado, nunca tripudiou sobre os vencidos, soube respeitar a bravura dos chefes militares inimigos, respeitou e zelou pelas dignidades humanas das populações estrangeiras e dos seus subordinados.

Foi sóbrio em receber manifestações públicas de apreço ou de agradecimento, tanto as do Imperador, como as de populares, fugindo aos triunfos dos generais fomanos.

Esta atitude temperamental discreta contrariou muitos planos da sinuosidade política, fazendo com que o próprio Imperador o tratasse, às vezes, com frieza, inclusive quando da sua morte; e o povo, sob a ação de intrigas de adversários políticos, o considerasse, às vezes, o tipo aristocrático, quando na realidade era o pontífice do equilíbrio, da equidistância.

A formação política do Duque de Caxias permitiu que ele pudesse, com visão de estadista, fundar o Exército propriamente brasileiro.

PAULO TÔRRES RECEBE COMENDA



Em cerimônia a ser realizada no Palácio da Guerra, na Guanabara, o governador Paulo Torres será agraciado com a Comenda de Grande Oficial, hoje, data consagrada ao "Dia do Soldado". Impossibilitado, portanto, de comparecer às festividades comemorativas do aniversário do Município de Duque de Caxias, o chefe do Executivo fluminense far-se-á representar pelo coronel José Gismark, comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. (AFI)



LUTA
DEMOCRATICA

ANO XI

RIO DE JANEIRO

25 DE AGOSTO DE 1964

A velha estrutura portuguesa, com seus regulamentos, na constituição dos quadros dos oficiais lus-brasileiros e lusitanos, foi desaparecendo sob a sua ação, para dar a formação ao Exército Brasileiro.

O Duque de Caxias fez regulamentos, estudos e sistematizou estudos táticos, condensou dados de estratégia e da logística, tudo sob feição brasileira.

Em consequência dessa concepção, produziu acontecimentos admiráveis:

— pela movimentação seguida dos oficiais, ter com que fosse conhecido o terreno, isto é, o meio geográfico;

— obrigando a convivência íntima dos oficiais, nos comandos, como os soldados oriundos das camadas mais dispares e modestas das populações, fez conhecer a psicologia do homem brasileiro, nas suas virtudes militares;

— pela mística da sua invencibilidade militar, criou a confiança e a tradição de valor do chefe militar;

— pelo sentimento de justiça criou a obediência;

— pela sua atitude correta como cidadão e como militar, criou para os subordinados o modelo de virtudes;

— pelo estímulo despertou vocações militares, formando conjunto brilhante de Generais e Coroneis que encheram com brilho e valor a história do Brasil.

— manobrou e organizou grandes efetivos, maiores que já empregamos em guerras externas;

— atualizou armamentos, previu abastecimentos, regulou a justiça militar; empregou operações combinadas anfíbias, o telefone de campanha, o aerostato para os levantamentos, as observações e regular tiros de artilharia; explorou todas as possibilidades, no meio brasileiro, das armas de artilharia, infantaria e cavalaria.

Foi tão forte e sólida a personalidade política do Duque de Caxias, que vindo do Brasil-Reino, atravessou de forma invulgar o Império (1.º e 2.º reinados) e projetou-se na República, que o proclamou soldado máximo da nacionalidade.

Foi um dos raros homens brasileiros que larga e longamente vive na história civil.

A literatura sobre este soldado ilustre, é copiosa e em todas as épocas os estudiosos têm procurado esclarecer, por estudos e documentos, os aspectos militares da sua existência. Entretanto, poucos têm cuidado da sua original e hábil obra política, na qual procurou exercer com túnica de soldado. Foi político sutil, pois nas suas proclamações sempre explicava que não era político, para que sem prevenção pudesse vencer os tumultos políticos-sociais.

"Maranhense, mais militar que político, eu quero até ignorar os nomes dos partidos que, por desgraça, entre vós existam".

E a afirmação, por negativa, em psicanálise de seu gênio de político.

Prudência e realismo, fez com que compreendesse a criação da Guarda Nacional, entidade destinada a cobrir o perigoso vazio político-social que o exército com efetivos pequenos não podia realizar.

A Guarda Nacional aglutinou os chefes políticos poderosos e dissolventes à obra da unidade nacional, pela distribuição de postos, títulos, funções, mantendo-os neutralizados na sua ação, na complexa teclagem social.

Opinou junto aos estadistas na conduta a seguir na política exterior do Brasil, sob maquinacões estrangeiras e quando não era acatada a sua opinião, os acontecimentos posteriores davam sempre razão à sua clarividência e nunca se negou a assumir a direção de acontecimentos armados que, às vezes, a boa fé ou o desconhecimento da situação pelos estadistas tinham formado.

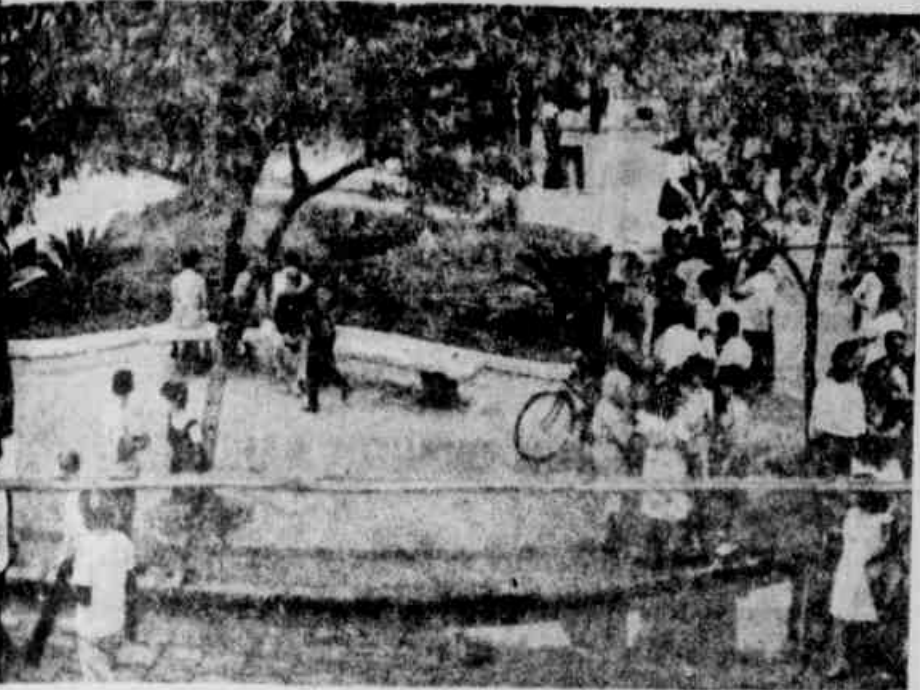
O Duque de Caxias entregou ao Exército a primeira bandeira da Pátria livre, foi notável administrador civil, foi Governador do Brasil, como presidente do Conselho de Ministros, o "Wellington brasileiro", na expressão do Barão do Rio Branco.

A personalidade política e sóbria, despretenhiosa do Duque de Caxias, se revela na sua última mensagem a nós e à posteridade: "ser sepultado sem as honras militares e o caixão conduzido por modestos soldados, de bom comportamento".

QUEM

O LUGAR
OS HOMENS
OS FATOS

É QUEM



Aspecto da Praça Paulo de Frontin (Nilópolis)

Dezesseis anos e idade de menina fazem em Nilópolis o tempo e o rumo a um destino feliz.

A cidade de Nilópolis, completando os 16 anos, nasceu há muito tempo, com o progresso, a riqueza, o destino de ser uma terra de gente honesta, trabalhadora e serena.

O lugar é fértil, a terra é boa, o ar leve, uma que dá os tons saudáveis da criança, tanto ajuda a quem o trabalho rende e a quem se mantém.

Na antiga Fazenda São Mateus, que virou a zona Maria Fumaça, os passageiros

O volume de progresso e o processo de desenvolvimento da cidade de Nilópolis, hoje, já estão dentro de

CABUIS, O DESPREZADO CHATUBA, A ESQUECIDA...

Do bairro em Nilópolis, que tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

A população, de acordo com as autoridades, apresenta um crescimento de 10% ao ano, o que é um bom sinal para o futuro da cidade.

Olinda, capital de Nilópolis

Na zona vizinha da Guanabara, onde se encontra a bela e histórica Olinda, por sua importância estratégica, laboriosa e populosa, o crescimento da cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

AVENIDA MIRANDELA, A FAMOSA

A Avenida Mirandela, famosa por sua beleza e importância estratégica, laboriosa e populosa, o crescimento da cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

De fato, não há nenhuma dúvida de que, por parte dos governantes, a cidade de Nilópolis, que hoje é uma cidade de progresso, tem sido o mais desenvolvido em condições de saúde e higiene.

PELA TERRA FLUMINENSE:

NILOPOLIS

Política, políticos & administração

O que há e o que vai haver — Dizem os deputados estaduais o que estão fazendo pelo município — Planos de Administração e o que já está fazendo o prefeito. (Reportagem de Dover Cavalcanti e Julião Vieira e fotos de Asclepiades de Sousa)



Nilópolis foi o único Município da Baixada que teve sua administração mudada em face dos novos rumos democráticos do País. De parábola os nilopolitanos por ter-lhes a Revolução "acertado o passo" administrativo.

O vice-prefeito, advogado e procurador da Prefeitura, João Batista, assumiu a Prefeitura, entre a descrença de muitos e a esperança de alguns.

Pouco tempo passado, invertem-se os termos: agora, é entre a esperança de muitos e a renitente descrença de alguns que a ação de Joãozinho, como carinhoamente os nilopolitanos chamam seu governador — a despeito de três ou quatro cabelos brancos temporários que lhe apareceram...

Em síntese, o que nos disseram deputados do Município, políticos e administrado-

res a respeito do "momento administrativo nilopolitano".

PROBLEMAS DA SAÚDE MUNICIPAL

Jorge Davi, deputado e médico, cujo pai, sr. Zézinho, criou tradição de família, devotada ao Município, honrada e progressista, disse-nos, abordando problemas que lhe são caros, pela profissão: saúde municipal.

"Temos um Pronto Socorro eficiente, inaugurado ao tempo do prefeito Alentejano, que instalei e dirigi. Tentamos estender sua ação a regime hospitalar. Recursos, quase nenhum, o impediram. Funciona a maternidade, gratuita, para as reconhecidamente pobres, paga por quem o pode fazer e em regime de convênio com o IAPI, para associados. Como Pronto Socorro, é dos mais eficientes do Estado.

"Em contatos com o gover-

nador Paulo Torres, conseguirei a liberação próxima de 20 milhões de cruzeiros para completar a construção do hospital. Mantemos conversação com o SAMDU, para que este instale o hospital, atendendo a todos os municípios, além dos sindicaliza-

dos a quem aquela autarquia assiste. A Prefeitura dá o local; o Estado, o dinheiro para complementação das obras; e o SAMDU, os serviços médicos, instalação e manutenção, ajudado, é claro, pelo Município e verbas estaduais e federais que se-

ção conseguidas nos respectivos orçamentos.

— O Posto de Saúde, apesar da capacidade de sua equipe, não tem condições materiais para ser eficiente. Quase não existe polícia sanitária — não há fiscais em (Conclui na 8.ª do 1.º cad.)



Deputado estadual dr. Jorge Davi



Presidente Jullio Chamberlain



Prefeito dr. João Batista da Silva

SEGURANÇA PÚBLICA



Delegado Mauro Magalhães

Os problemas de segurança dos nilopolitanos encontram-se, agora, graças à ótima decisão do secretário de Polícia, sr. Paulo Blar, entregues a um policial que a um tempo é um gentleman e um mestre fiscal da Lei — o dr. Mauro Magalhães, que chegou à cidade com a fama obtida da Imprensa que fez no Vale do Paraíba de temível e até então quase inderrotáveis quadrilhas.

Vindo para o Município numa hora conturbada e em que a autoridade policial estava sendo posta em cheque por lamentáveis acontecimentos em que se envolvem, o dr. Mauro Magalhães, escolhendo equipe de colaboradores à altura das necessidades do Município, vem mantendo as famílias nilopolitanas em calma e segurança contra os males elementares que se enquistam na cidade e sorrateiramente aparecem, querendo perturbar a vida de Nilópolis.

De parabéns, pois, Nilópolis pelo delegado que lhe coube em sorte e sua eficiente equipe.

UM LEGADO DE HONESTIDADE, OPEROSIDADE E HUMILDADE UM HOMEM CONSTRÓI UMA CIDADE — OLINDA

A síntese, é objeto de profundos estudos, análises das causas e conclusão dos efeitos. Por assim julgar, é que nos reportamos ao título deste trabalho, quando focalizamos o progresso Município de Nilópolis, que, no conceito dos demais municípios brasileiros, se nos apresenta de forma paradoxal.

O MENOR ENTRE OS MAIORES. O menor na ocupação de sua área geodemográfica, o maior na sua densidade populacional. Esse gabarito, lhe condiciona a responsabilidade de uma autêntica colméia humana, cujo fator primordial está testemunhado através da sociedade que lhe representa. E, no destaque dessa col-

méia, resultamos a figura de um homem, que se evidencia na sociedade nilopolitana como exemplo de perseverança e amor à glória que um dia lhe acolheu. VÁLTER CASEMIRO. Forjado na tempestade do trabalho, é um legado de honestidade e humildade, merecido da sua existência, toda ela dedicada ao Distrito de Olinda. Ali, radicado há mais de trinta anos, quando árduas picadas lhe conduziam ao humilde lar, hoje transformadas em amplas avenidas ornadas de majestuosos edifícios, símbolos de sua crença na antiga parábola dos velhos "MARIA FUMAÇA" hoje, velozes elétricos da Central do Brasil.

Responsável direto pelo

sempre crescente desenvolvimento municipal, Válder Casemiro, portador de títulos que dignificam o ser huma-



Válder Casemiro

no, dentre eles, destacamos o de cidadão Nilopolitano, fundador e diretor do S.C. Ideal, agremiação que é um orgulho municipal e que congrega a sociedade nilopolitana. Aplicou, o que honestamente ganhou, no Distrito de Olinda. Prova de que, afirmamos é o testemunho da gigantesca obra em vias de conclusão, que em junho de 1965 se incorporará ao patrimônio do Município: o Edifício Válder Casemiro. Com dez andares, dotado de piscina, "playground", saunas, duchas e salão de festas, proporcionará aos seus moradores, repouso e entretenimento.

Filantropo emérito, Válder Casemiro mantém permanente auxílio à rede escolar municipal, dividindo o labor cotidiano, entre a incorporadora que dirige e obras de assistência social. Exemplo a ser seguido pelos seus sucessores diretos — os filhos, Vilmir, Mariene, Antônio, Vera Lúcia, Válder e Sérgio.

ÁGUA E SANEAMENTO

Promessas, fatos e soluções



Prefeito e dep. Jorge Davi falando ao repórter a respeito do problema da água

O problema de água aflição, por igual, toda a Baía da Guanabara. Vários acordos com o Estado da Guanabara têm sido firmados, é certo.

Entretanto, por inércia de administrações anteriores, o Estado ainda não deu as condições a essa importante zona da Velha Província, e nelas sobressai Nilópolis, para que tenha regularizado seus problemas de saneamento, a que não pode estar falho um abastecimento racional e abundante de água.

O eng. Forman, ilustrado assistente do prefeito João Batista da Silva, esclareceu-nos a respeito:

"Existiram muitas promessas, durante anos, de imediatas soluções. Estas, todo mundo sabe, têm demorado.

"Entretanto, agora os fatos são de que o abastecimento de água será regularizado com a conclusão, que o Governo estadual alia, do grande reservatório de S. Mateus, donde a água recolhida das autoras que abastecem com água fluminense, o Estado da Guanabara virá para a

rede nilopolitana, em quantidade que bastará para suas necessidades."

O eng. Forman esclareceu, porém: "A precariedade das instalações da rede vai impedir que imediatamente o abastecimento atinja os níveis devidos e absorva a quota que caberá a Nilópolis. A rede, sem capacidade e obsoleta, estouraria, criando os mais graves problemas, se entrasse em plena carga, com o volume de água que nos cabe.

O dep. Jorge Davi, presente, esclareceu que o Governo estadual estuda uma assistência eficaz a Nilópolis, tendo em vista a aplicação, em curto prazo, do acordo sobre saneamento que firmou com o Governo federal e que tem sido objeto de restituição.

O deputado nilopolitano acrescentou que acompanha de perto as gestões do Governo, para que Nilópolis seja objeto de especial carinho, como o merecem sua gente e seu dedicado administrador.

NOVA CIDADE

Onde quase tudo falta — O povo diz

Nova cidade, bairro populoso e a procura de condições que lhe permitam um maior progresso, continua com as tradicionais deficiências de água, esgoto e iluminação.

Não é de reclamar-se a uma administração apenas iniciada o que em anos e anos não se fez.

Deve-se, entretanto, esperar que a ação da administração municipal, apoiada pelos deputados estaduais, e querendo referir, por haver passado em cargo executivo que lhe deu relações com setores especializados de obras e transportes, o deputado Mendonça Thullier, nilopolitano de boa cepa e dedicação, agora que encontrou um rumo certo e iniciou a remodelação da cidade, promova incentivando a iniciativa privada, programando calçamentos com o auxílio dos moradores, como iniciou já.

O engenheiro Forman, assistente do sr. prefeito, em informal

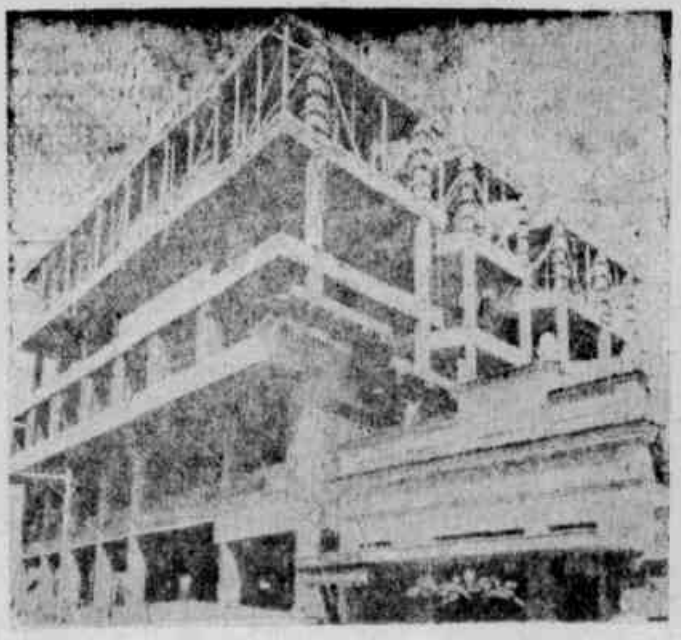
conversa, nos disse dos planos de ação neste setor.

Nova cidade, merece ser olhada com carinho, suas ruas limpas, permitindo mais confortáveis condições de vida.

Como tudo está em programa administrativo, esperamos que todos se unam em redor do prefeito para que tão importante bairro encontre seu destino de prosperidade.



Deputado Mendonça Thullier



Edifício em construção, de propriedade de sr. Válder Casemiro

Nilópolis comemorou 17 anos de emancipação

Com a presença do sr. Adilar Teixeira, chefe de Gabinete Civil do Governador, representante do general Paulo Torres, foi comemorado na última sexta-feira, o décimo-sétimo aniversário de emancipação política do município de Nilópolis.

Toda a programação comemorativa foi organizada pelo prefeito do município, sr. João Baptista da Silva.

PROGRAMA

Às 6 horas, foi iniciada a série de solenidades com salva de 21 tiros; às 7,30 horas, foi celebrada missa campal na Praça Paulo de Frontin pelo frei Átmo, da paróquia local.

Após a missa, autoridades locais e populares receberam o representante do governador, sr. Adilar Teixeira; o restante da ma-

nhã foi gasto com a inauguração de melhoramentos públicos e solenidade no fóro, ocasião em que foi inaugurada a galeria de retratos de juizes e promotores que serviram na Comarca.

EXPOSIÇÃO

Depois de almoçarem no Ideal Esporte Clube, os participantes das festividades assistiram a inauguração da "Primeira Exposição Industrial do Município", instalada na Avenida Mirandela, número 71.

Diversas comemorações, de cunho popular, foram realizadas entre às 14 e 20 horas, quando foi realizada sessão solene na Câmara Municipal, com entrega de títulos de Cidadania Nilopolitana a diversas personalidades.

MAMEDE GEBER



O sr. Mamede Geber e o vereador Alfredo Carlanônio

Saúda o ilustre prefeito, Câmara Municipal e demais autoridades de Nilópolis, nesta data aniversário da Cidade, bem como a seus brócos moradores, em cujo convívio, desde há 39 anos, aprendeu a admirar-lhe as virtudes e dinamismo em prol do progresso da comunidade.

Nilópolis, 21-8-1964.

MAMEDE GEBER
Funcionário Público

GINÁSIO OLINDENSE, MARCO DO ENSINO EM NILÓPOLIS



Uma das unidades de ensino mais prestigiosas no município de Nilópolis, é o GINÁSIO OLINDENSE, que, fundado há quatro anos, vem impondo-se aos residentes, naquela municipalidade, especialmente ao distrito de Olinda, onde funciona em prédio próprio, na Avenida Salgado Filho, 390.

Dispondo de modernas e perfeitas instalações didáticas, contando com um corpo docente que honra a terra nilopolitana, o GINÁSIO OLINDENSE, mantém, além dos cursos de Jardim da Infância e Primário, o curso Ginásial.

Ampliando suas atividades, os dignos diretores do GINÁSIO OLINDENSE, professores Armando Coquerla Azevedo, Maria Aparecida de Castro, Mário Silva e Newton Lopes, preparam para iniciar seu funcionamento em 1965, os cursos Normal e Científico.

No desfile cívico do aniversário da Cidade, o GINÁSIO OLINDENSE desfilou com garbo sob vibrantes aplausos das autoridades e público presente.

E, o GINÁSIO OLINDENSE, na verdade, um marco do ensino em Nilópolis, atingindo a quinzenal, o número de seus alunos.

Viação N. Senhora da Penha

Uma grande empresa a serviço de Nilópolis



Um dos moderníssimos veículos da Viação N. S. da Penha

Nilópolis, em relação ao seu tamanho, se apresenta hoje como uma das mais movimentadas cidades do Estado do Rio. O seu progresso é espantoso, graças ao trabalho de seus filhos e da sua administração municipal.

Dentre os setores em que mais se acentua este progresso, podemos destacar por oportuno o dos transportes coletivos, cuja predominância reside nas duas maiores empresas de ônibus que fazem a ligação do município com o Estado da Guanabara: Empresa Viação N. S. da Penha, cobrindo o percurso até Cascaadura.

Dirigida pelos senhores Altamiro Monteiro, Lauro de Almeida, Flóres, Alfredo Passarela e Cleber Caladino, uma plêiade de homens cujo dinamismo é incontestável, haja vista o apelo que a Empresa vem recebendo do público usuário de seus coletivos e autoridades dos dois Estados, mantêm ela em tráfego 15 ônibus, que fazem 197 viagens diárias, movidas, com o máximo de 2,35 horas e recolhen-

do o último ônibus às 6,30, o que é permitido por haver sempre 2 carros de reserva.

Falando à V.M.P. em rápida visita que fizemos à Empresa, o sr. Alfredo Passarela fez-nos percorrer garagem e oficinas, situadas à Rua Getúlio Vargas, 335. Assim, ficamos sabendo que, dentro em pouco tempo, provavelmente entre os dias 15 e 18 de setembro, cinco novos e moderníssimos ônibus entrarão em tráfego, bem como que a empresa mantém oficinas aparelhadas para o reparo de qualquer parte de seus serviços, desde o motor à lataria da carroceria, citando como exemplo o carro número de ordem 2, que acaba de entrar em tráfego totalmente reformado nas mesmas, à exceção da retificação do motor, oficina esta sob a supervisão do competente mecânico Belas-tião Costa, técnico diplomado pela Mercedes Benz.

E, uma empresa que honra Nilópolis e presta a seu povo os mais azeitados serviços.

GRAHAM GREENE SERÁ ASSUNTO PARA A BBC

LONDRES (BNS) — Quando os historiadores vierem a fazer suas estimativas da novela dos meados do século XX, na Inglaterra, o trabalho do Graham Greene merecerá, sem dúvida, grande parte de sua atenção.

Durante mais de trinta anos os seus trabalhos surgem a intervalos regulares, tendo há muito tempo sido aceito como característicos do cenário literário britânico.

Viajantes e inquisitivos, seus livros cobrem quatro continentes: "The Heart of the Matter", na África, "The Quiet American", na Indochina, e "Nossos Homens em Havana", em Cuba, são alguns poucos exemplos de sua versatilidade. Convertido à Igreja Católica, temas religiosos surgem proeminentemente em suas obras, permanentemente interessadas nas pessoas, suas mentes e seus sentimentos.

A personalidade de Graham Greene, assim como seus pontos de vista e suas idéias, serão provavelmente examinadas, em entrevista com o autor, pela BBC de Londres, em sua transmissão em língua inglesa, dirigida ao estrangeiro, no programa "The Masters", série que focaliza escritores contemporâneos britânicos.

PARA ALEGRA- VOCÊS

Não há mulher sem graça, nem festa sem cachaca. Anônimo

A mulher de bom recado, enche a casa até o telhado. Popular

Não há generosidade mais fácil do que perdoar a traição de uma mulher — que não nos pertence. Júlio Dantas

Os conselhos fazem-nos perder a confiança dos amigos sem os haverem tornado melhores nem mais hábeis. La Bruyère

A mulher e o peixe do mar são difíceis de agarrar. Anônimo

Desconfia de tudo que usa saia — mulher, padre e juiz. Profeta anônimo

O maior amigo da verdade é o tempo. O seu maior inimigo é o preconceito. A sua constante companhia, a humildade. Colton

Rubem da Silva Barros

Inspetor da Guarda Portuária

Saúda o nobre povo nilopolitano nesta data magna de sua emancipação política, suas exmas. autoridades, vibrando de entusiasmo cívico que toma o município, a que tem agora a suma honra de estar incorporado, mercê da cidadania que lhe foi concedida.

Nilópolis, 21 de agosto de 1964.

SALVE 25 DE AGOSTO

Indômito nos Campos de Batalha
Pacificador entre irmãos

CAXIAS — SOLDADO E CIDADÃO SAPATARIA MISS

SAÚDA O POVO DE DUQUE DE CAXIAS
NA SUA DATA MAGNA

Av. Presidente Vargas, 139 e
Av. Duque de Caxias, 44

DUQUE DE CAXIAS E. DO RIO

Um legado de civismo, um exemplo de cidadão

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA
(Duque de Caxias)

Homenagem de:

REALEZA BEBIDAS LTDA.

Lote 15

Rua da Light, 6

Tel.: São Bento — P. S. 1

Nova Iguaçu

RECAUCHUTADORA MODELAR

Uma grande indústria a serviço da Baixada



O sr. Francisco Gimenes quando falava à nossa reportagem sobre a data magna municipal

Fundada há quatorze anos pelo espírito empreendedor do industrial sr. Francisco Gimenes, a RECAUCHUTADORA MODELAR firmou-se definitivamente, como líder acatada entre seu ramo especializado, graças, sobretudo, ao ritmo de trabalho e eficiência que o referido e considerado industrial e comerciante lhe imprimiu e mantém.

Unidade apreciável no enriquecimento do parque industrial fluminense a RECAUCHUTADORA MODELAR, através deste Suplemento Especial da LUTA DEMOCRÁTICA em homenagem ao município de Nilópolis por seu aniversário, saúda o ilustre e dinâmico prefeito da Cidade, dr. João Batista da Silva, sua digna Câmara Municipal e demais autoridades, bem como ao nobre povo nilopolitano que se afirma como um dos mais operosos a terra fluminense.

A RECAUCHUTADORA MODELAR, que é no gênero a maior da Baixada Fluminense, tem suas instalações moderníssimas situadas na Praça Manoel Duarte, 5, em Mesquita, e programa, no momento, ampliação de seus serviços, com construção de novas e amplas instalações, obras já em acelerado curso.

"BOITE"

PAMPANINI

SAÚDA O PATRONO
DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS
LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

SALVE 25 DE AGOSTO

Rua Palma, 2 223 — Gramacho — Duque de Caxias

PRODUTOS QUÍMICOS

KAURI S/A

Saúda o povo de Duque de Caxias pelo transcurso de sua data municipal, fazendo votos pela continuidade do excepcional progresso desta cidade.

PRODUTOS QUÍMICOS KAURI S/A.

Tintas — Silicatos — Detergentes — Vernizes

Fábrica — Rua Primavera, 1193 — Centenário — Duque de Caxias

Escritório — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — G. 701 — Guanabara

FARMÁCIA CONFIANÇA

Av. Nilo Peçanha, 173

Duque de Caxias

IRMANA-SE AOS CAXIENSES
EM SUAS HOMENAGENS AO PATRONO DA CIDADE,
LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

SALVE 25 DE AGOSTO

Tem o mais variado estoque de medicamentos, perfumarias e artigos para presentes em geral — Preços sem competidores

FERNANDO SAPORITO

que, integrado na vida nilopolitana, conhece a nobreza e o espírito progressista de seu nobre povo,

saúda o ilustre Prefeito, Exmo. Sr. Dr. João Batista da Silva, pelo novo ritmo de bem servir que inaugurou no município, a digna Câmara Municipal de Nilópolis, a cujos nobres integrantes tanto a cidade deve, às demais autoridades e ao povo em geral, pela feliz transcurso do 17.º aniversário da emancipação do município.

Nilópolis, 21 de agosto de 1964.

FERNANDO SAPORITO

TRANSPORTES SANTA TEREZINHA

Avenida Getúlio Vargas, 334

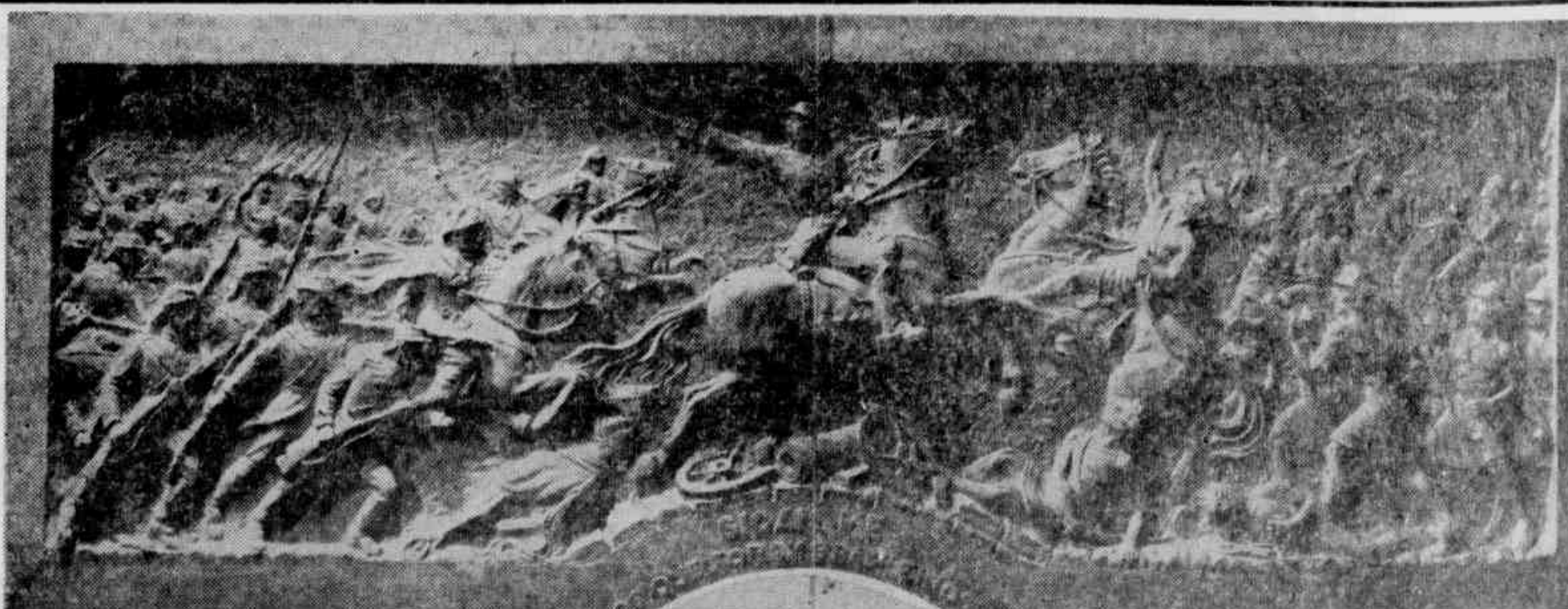
Nilópolis, 21 de agosto de 1964

Saúda, na data da fundação do Município, seu nobre povo, suas exmas. autoridades e Câmara Municipal, externando sua gratidão pelo favor público que sempre tem merecido no Município seus serviços de transportes, que são uma contribuição sincera ao progresso nilopolitano

Nilópolis, 21 de agosto de 1964

Diretores: Armando de Sousa

Altamiro Monteiro Filho
José Manoel Madeira Amaro



NA GUERRA DO PARAGUAI: "SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS"

Niterói celebra condignamente a data consagrada a Caxias

Depois de manter entendimentos com o Comandante da ID/I, general Newton Reis, o prefeito Silvano Picanço resolveu baixar portaria determinando a celebração condigna, na Capital do Estado, da Semana de Caxias e da Pátria.

O programa foi iniciado domingo último, com retransmissão da banda da Escola Industrial Henrique Laje, na praça do Rink, no centro de

Niterói. Tera prosseguimento hoje, dia de Caxias, com uma concentração cívico-escolar no pátio da Prefeitura, quando, especialmente convidado, o gov. Paulo Torres, haverá o Pavilhão Nacional.

DESFILÉ

A programação compreende ainda, a realização de um desfile escolar na Avenida Amador Leite, que será assistido pelo governa-

dor e pelo prefeito. O sr. Silvano Picanço falara, na oportunidade, sobre a figura do Patrono do Exército. Essas solenidades, segundo os entendimentos mantidos entre o Governo do Estado, a Prefeitura e a ID/I, já fazem parte das comemorações da "Semana da Pátria", que culminarão, a 7 de Setembro, dia da Independência, com um grande desfile escolar-militar na Capital fluminense.

DUQUE DE CAXIAS

Soldado aos cinco anos, general aos trinta e oito, marechal aos quarenta e dois, a carreira militar do grande brasileiro Luis Alves de Lima e Silva foi brilhante e gloriosa. Teve, seu batismo de fogo no posto de tenente, durante as lutas da Independência; fez a campanha da Cisplatina 1823-1828; participou das lutas internas da formação social e política brasileira na sua geração; foi comandante-chefe do Exército brasileiro na guerra contra Orléans e Roma; comandante-chefe dos Exércitos aliados na guerra do Paraguai; seu foi o plano de operações realizado pelos Exércitos aliados nessa guerra; suas a concepção e a execução da "marcha do flanco", sua primazia da ideia e da execução do emprego do baíão cativo como posto de observação. Exerceu as mais notáveis comissões que no Império um militar podia exercer e em todas se distinguiu pela eficiência; empenhou-se em duas batalhas e quinze combates, não sendo nunca vencido; teve todas as condecorações do Império. Foi barão, marquês e duque de Caxias, o único du-

que brasileiro; ajudante de campo do imperador; presidente de várias províncias, conselheiro de Estado, senador do Império, ministro de Estado, presidente do Conselho de Ministros.

Na sua intensa vida política recebeu missões difíceis, entre as quais as das pacificações do Maranhão, de Minas Gerais, de São Paulo e do Rio Grande do Sul; em todas se revelou,

além do soldado bravo e generoso, o hábil negociador e o administrador de raros dotes.

O historiador militar argentino José I. Garmendia teve sobre o duque de Caxias este honroso conceito: — "El soldado de Itororó e el general de Avahy merecerán siempre mi respeto e consideración".

ENTRADA DO PROGRESSO

O obelisco da foto está situado no princípio da Avenida Assis Brasil, que, nas proximidades da nova estrada Rio—Petrópolis, é uma das principais vias de acesso a Duque de Caxias — Cidade Progresso. A Avenida Assis Brasil foi iniciada no governo Francisco Correia e concluída e retificada no do Prefeito Adolfo Davi, a quem substituiu o sr. Joaquim Tenório. No obelisco, a entrada do progresso, estão inscritas saudações aos visitantes em nove idiomas: português, inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, russo, iídiche, japonês e chinês.

Ordem do Mérito Militar no Estado-Maior das Forças Armadas

O Estado-Maior das Forças Armadas realizou hoje, Dia do Soldado, às 9 horas, a entrega de ordem do Mérito Militar no Estado-Maior e Órgãos Centrais, com a presença de

com a leitura da Ordem do Dia do general-de-Exército Perceira Constante Bevilacqua, chefe do EMFA, seguindo-se a entrega das condecorações aos oficiais promovidos ao grau de "oficial", cel. sr. Honório Laidner, cel. sr. Rômulo Martins Nogueira, cel. sr. Antônio

Ambrosio Mourão, cel. sr. Manoel Tomás Castelo Branco, ten. cel. sr. Antônio Augusto Joaquim Moreira e ten. cel. Carlos Alberto Soares Furtado. Na mesma ocasião, serão agraciados os oficiais que acabam de ingressar na Ordem do Mérito Militar no grau de "Cavaleiro"; ten. cel. sr. Guilherme José Rodrigues Júnior e ten. cel. sr. "T" José Leonel Cecarelli.

Ao ato, que se realizará no Palácio Monroe, deverão comparecer todos os oficiais-generais e demais oficiais em serviço no EMFA, autoridades civis e militares, bem como parentes e amigos dos oficiais agraciados.

TRANSPORTE

S. ANTÔNIO

Vem prestar suas homenagens ao patrono do Exército Brasileiro, Luiz Alves de Lima e Silva pelo transcurso de mais um

25 DE AGOSTO

MADEIREIRA

MONTE VERDE

GREGÓRIO DE AZEVEDO

NESTE DIA DE FESTA CÍVICA, COLOCA-SE AO LADO DO POVO, HOMENAGEANDO O PATRONO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

SALVE 25 DE AGOSTO

Madeiras serradas em geral para construções, esquadrias, tacos etc.

FILIAL — Av. Rio—Petrópolis, 3-729 — Fone: 2824

FILIAL — Salvador — Bahia

MATÉRIA — Caselinho — Vargem Alta — Esp. Santo

Dep. JOSÉ MONTES PAIXÃO
um estrênuo batalhador a Serviço da
Baixada Fluminense



O Deputado Estadual José Montes Paixão e o nosso repórter. A Câmara Municipal Nilopolitana, em gesto que a honra, concedeu ao passado do 21. aniversário da Cidade, o título de Cidadão Honorário ao deputado estadual JOSÉ MONTES PAIXÃO.

Batalhador pelo progresso da Baixada Fluminense, tendo legado de seus habitantes o favor do voto que o levou à Assembleia do Estado, meros de seus serviços e linha de conduta como cidadão e servidor da Justiça, o dep. Montes Paixão, antigo vereador guianês, titular de um cartório em Nova Iguaçu e que não restringe sua atividade em prol do progresso à terra em que vive, pois ali tem estendido a Nilópolis, de cuja cooperação com seus deputados é credora, foi justamente homenageado pelo povo de Nilópolis através de sua fidelidade, ao considerá-lo seu Cidadão Honorário.

O dep. Montes Paixão, que participou dos festejos cívicos do dia 21, viu-se rodeado, no evento, da simpatia e gratidão dos moradores do progressivo Município, bem merecidamente.

VIAÇÃO ESTRELA

DALVA

SAUDA O PATRONO DESTES PROGRESSIVO
MUNICÍPIO LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA,
O DUQUE DE CAXIAS

TIPOGRAFIA MIRANDELA LTDA.

IMPRESSOS EM GERAL

AV. MIRANDELA, 59 — CASA 1
FONE: 2357
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

DROGARIA

AMERICANA LTDA.

Rua Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Fone 41

Se irmãos aos caxienses em suas homenagens ao Patrono da cidade, Luiz Alves de Lima e Silva.

SALVE 25 DE AGOSTO

Drogaria Americana de Caxias Ltda.

Praça 23 de Outubro, 100 — Fone 2689

Drogaria Americana Circular Ltda.

Av. Brás de Pina, 397 — Circular da Penha

O DEPUTADO

ZULMAR BATISTA

no ensejo da passagem de mais um aniversário do Município de DUQUE DE CAXIAS, junta-se ao seu bravo povo nas comemorações festivas da grande e significativa data.



O DESFILE ESCOLAR DO ANIVERSÁRIO — Ante numeroso público que lotava as ruas centrais, houve o desfile escolar do aniversário da cidade presidido pelo Prefeito dr. João Batista da Silva, acompanhado pelo secretário de Transportes Mário Abreu que representou o governador Paulo Torres, deputados, vereadores, delegado de Polícia e outras autoridades. Nas fotos acima, aspecto do palanque oficial e do desfile escolar.

CALÇAMENTO EM MOSAICO

LISBRASIL LTDA.

PAVIMENTAÇÃO E REVESTIMENTO
AMARO ALVES DA COSTA

GERENTE

As autoridades constituídas do Município de Nilópolis, nesta data feita da comemoração do seu 17.º aniversário, enviaram os nossos votos de felicidade, associando-nos a todas as homenagens que hoje se prestaram ao jovem prefeito João Batista da Silva.

ESCRITÓRIO

Av. Franklin Roosevelt, 39 —
5.º — Grupo 508
Fone: 52-5128

JAZIDA PRÓPRIA

Site Lagoas — Minas Gerais.
Rua Dr. Chaculin, 30
Fone: 1697

DEPÓSITO: Rua Darke de Matos, 275

Dr. Pedro Roque

Advogado e Coletor
Estadual

Sauda o nobre povo nilopolitano, em cujo seio está integrado há 44 anos, suas autoridades executivas, legislativas e judiciais, pelo evento do 17.º aniversário da cidade.

Nilópolis, 21 de agosto de 1964

TEXAS-BAR

O mais perfeito serviço de copa e de lanches em Nilópolis.
Esmola no serviço — Primeira qualidade de artigos
Avenida Getúlio Moura, 351 — Olinda

Sauda o nobre povo nilopolitano, suas exmas. autoridades, nesta data magna da emancipação política do Município e faz votos pelo crescente progresso da cidade.
Nilópolis, 21-8-64



SESSÃO SOLENE NO FORO — No Foro da Comarca foi também comemorado o Aniversário de Nilópolis, com sessão solene a que presidiu o meritíssimo Juiz local, (na foto) e a que assistiram as autoridades municipais e estaduais de visita ao município.

Panificação e Bar Regina Ltda.

Sauda o povo e autoridades nilopolitanas no evento da data magna do Município
Nilópolis, 21 de agosto de 1964

PANIFICAÇÃO E BAR REGINA LTDA.

Av. Getúlio Moura, 1513 — Nilópolis — Est. do Rio



AO POVO NILÓPOLITANO

SEU ILUSTRE PREFEITO E CÂMARA MUNICIPAL

Sauda, na data festiva do aniversário do Município, onde há 14 anos tem a satisfação de colaborar para o progresso da coletividade

RUA NICOLAU COBELAS

Homenagem de uma família ao
Município de Nilópolis



Srs. Manoel Corrêa Pereira e Geraldo Corrêa, acompanhados do vereador Alfredo Carliantônio e do nosso repórter

Nicolau Cobelas Pereira, foi um dos fundadores da Nilópolis. Em anos de estremo trabalho, construiu apreciável fortuna que sempre esteve a serviço do progresso da cidade e dos necessitados.

Depoente de nascimento, Nicolau Cobelas se fez transeunte e nilopolitano pelo coração, vivendo no município durante 50 anos e exercendo atividades industriais de serraria e material de construção, na antiga travessa S. Mateus, apanhada via pública que unificava o centro da Cidade.

Sua viúva, d. Alga Corrêa Pereira e seus filhos, sr. Manoel Corrêa Pereira, Geraldo Corrêa Pereira e Antônio Corrêa Pereira, em homenagem a Nilópolis e à oportunidade de seu atual prefeito, dr. João Batista da Silva, bem como à Câmara Municipal, resolveram doar ao município, terreno para alargamento da antiga travessa, que foi pavimentada também com seu auxílio e de outros moradores da mesma. A faixa doada fez com que houvessem de ser feitas valiosas obras na Serraria Nicolau Cobelas.

A Câmara Municipal e o prefeito, num gesto de elegância, deram à antiga Travessa, agora pavimentada e que foi inaugurada no dia 21, o nome de Rua Nicolau Cobelas, homenagem merecida a quem foi um dos grandes construtores da Cidade.

Cooperou com o gesto da família de Nicolau Cobelas, seu antigo sócio, sr. Antônio Duarte, co-proprietário dos terrenos doados e que prontamente cooperou, possibilitando acrescentar a Nilópolis mais uma rua para seu progresso.

Três séculos e meio depois de construída, a Igreja de Nossa Senhora do Pilar, em Duque de Caxias, apresenta seus ornamentos internos como novos, embora a parte exterior — não pelo desgaste mas pelo estilo — demonstre o cansaço da Casa de Deus que a corrida implacável do tempo não conseguiu envelhecer.

Foi ali que, no ano de 1803, recebeu o batismo o menino Luís Alves de Lima e Silva, tempos depois Duque de Caxias que se destacou nas lutas civis que agitaram o Brasil nos primeiros tempos do Império. À margem da antiga Estrada Rio—Petrópolis, levanta-se o tricentenário templo como remanescente das obras aqui realizadas pelos espanhóis invasores.

Frei Odilon

O sr. Humberto Costa de Meneses Câmara é

quem responde pela conservação da igreja, cuja única reforma por que passou teve lugar em

Pilar: uma Igreja de três séculos que o tempo não envelheceu

1697. Sob sua abóbada e guardam saudades e verdadeiras reliquias do Bra-

sil Imperial, gerações receberam os ensinamentos de Deus, que, hoje, ali são ministrados por frei Celestino, de Campos Elísios.

A frei Odilon, entretanto, cabe o desempenho de um papel da mais alta relevância. Inspiração e criador de obras filantrópicas como a Associação do Menor Abandonado de Duque de Caxias, é ele quem, nas horas de distância do Mosteiro de São Bento — onde é professor —, se entrega de corpo e alma à conservação desse patrimônio histórico que Caxias respeita e cultua como a imagem de Deus.

a de Júlio Amélia Ferreira Câmara, falecido em 1906; de Percília Ernestina dos Reis, que foi proprietária das terras onde hoje está a Fábrica Nacional de Motores. Ali foi sepultado, também, o tenente-coronel Manuel Guerra da Costa Neto, que dominava as terras da atual Saracuruna, segundo distrito de Duque de Caxias.

O cadáver perfeito

Foram o fato que deixou marco no cemitério foi o estranho e fantástico caso do coveiro Georgino, ocorrido há quatro anos, quando ele foi desenterrar os ossos de um homem, ali sepultado há mais de 10 anos. O corpo estava perfeito do pescoço até aos joelhos. Tudo começou quando uma criança morreu e o coveiro precisou de espaço. Não o encontrando, resolveu abrir a mais antiga sepul-

Famílias tradicionais

Tão antigo quanto a igreja, o cemitério de Pilar sofreu cortes, quando da instalação dos trilhos da Leopoldina e, depois, pela abertura da estrada Rio—Petrópolis. Guarda sob a terra restos mortais de figuras ilustres, como

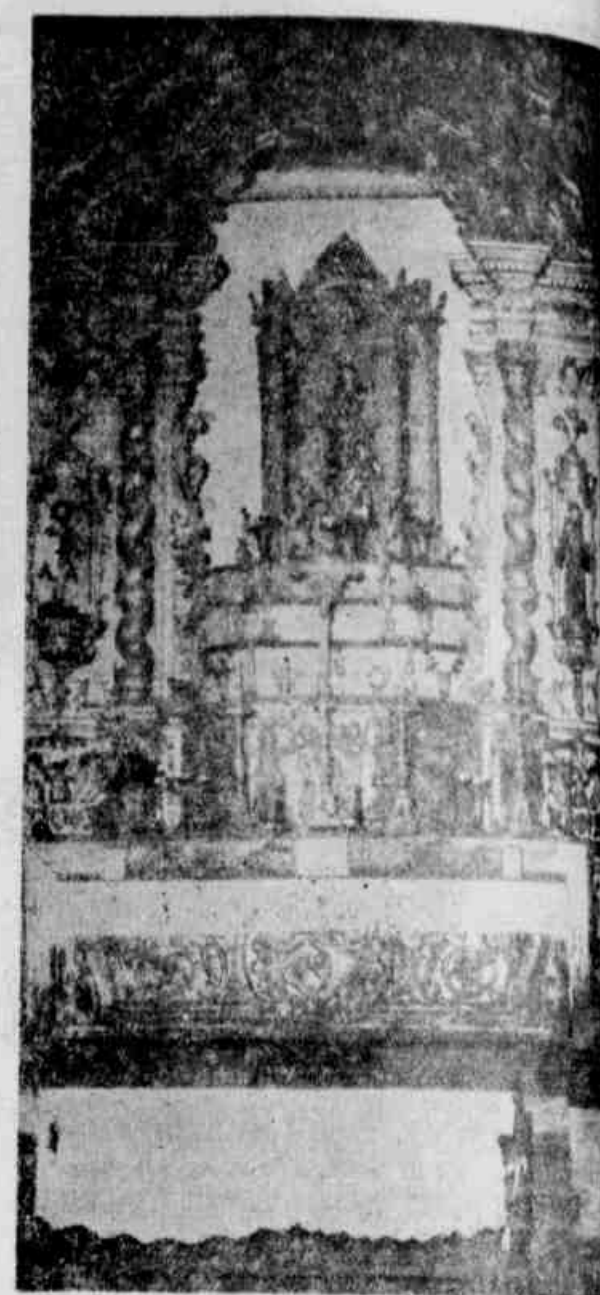


Foto do interior da Igreja de Nossa Senhora do Pilar

tura, e escolheu a de um indigente. Ao retirar a terra e constatar o estranho fato, saiu correndo como um doido pela Estrada Rio—Petrópolis, nunca mais quis ser coveiro.

LUTA

DEMOCRÁTICA

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1964 — Nº 121



Uma vista da igreja de N. S. do Pilar, uma das mais antigas de Caxias

CAXIAS, TAMANDARÉ E JACEGUAI SUAS RELAÇÕES NA CAMPANHA CONTRA SOLANO LOPEZ

MURILO RIBEIRO LOPES
(Transcrito da Rev. Militar Brasileira)



DEPOIS da tomada de Curupaiti a 3 de setembro de 1857 a do ataque de Curupaiti. Mitre, absorvido por graves questões da política interna argentina, regressou a Buenos Aires, deixando a Caxias o Comandante-Chefe das Forças em Operações no Paraguai Tamandaré resolveu, porém, não deixar o Comando da Esquadra antes da chegada do almirante Joaquim José Inácio, que o viria render, pois havia sido licenciado e devia partir para o Rio de Janeiro. Isso permitiu a Tamandaré e a Caxias um contacto mais íntimo,

criando uma sólida amizade, admiração e apreço recíprocos entre os dois grandes chefes brasileiros. Tamandaré, exemplo de disciplina, com a sua correção habitual, julgou do seu dever não abandonar o cargo antes da chegada do seu substituto — e estava indiscutivelmente certo, tendo Caxias apreendido muito a sua conduta. Marques Lisboa, exausto havia decidido, bastante tempo antes, a sua renúncia do posto de comandante-chefe da Esquadra e a não retorná-lo posteriormente. Continuou, sem o mínimo vestígio de contrariedade, sob as ordens de Caxias. Ele não tinha a ingrata mentalidade dos que se entregam sistematicamente à demolição dos seus chefes e agia sempre com uma rutilante dignidade — o que ainda mais o fez querido e apreciado pelo glorioso general a cujo caráter, bravura e capacidade militar o Brasil confiava os seus destinos naquela guerra.

O Governo Imperial, corroborando o alto conceito em que o futuro Patrono do Exército tinha o nosso almirante e, animado pelo mais nobre espírito de justiça do nosso Imperador, não o exonerou do Comando da Esquadra; licenciou-o apenas; louvou-o calorosamente pelos seus bons serviços; promoveu-o ao posto de almirante; condecorou-o com a Grã-Cruz Efetiva da Ordem da Rosa; rodeou-o de todas as considerações; fez-o sucessivamente conde e marquês; e só consentiu em exonerá-lo de chefe da Esquadra em operações no Paraguai, meses depois por instâncias do próprio Tamandaré, já tendo sido ele elogiado, em nome do Imperador, pela "bravura, coragem, inteligência e dedicação", de que dera mais uma gloriosa prova no combate de Curupaiti — último a que assistira de muito perto aliás, trocando tiros à queima-roupa, com as fortalezas das posições inimigas. As suas propostas para promoções e outros prêmios aos oficiais e praças, que com ele serviam na Esquadra, foram unanimemente aprovadas pelo Governo Imperial.

Silveira da Mota, secretário de Tamandaré, que mais tarde viria a ser o Barão de Jaceguai, não quis regressar ao Rio; preferiu ficar na Esquadra.

Pleiteou o comando de um navio — "Barroso" — dos novos monitores coraçoados que se preparavam para formar, rio acima, as poderosas fortificações e toda espécie de barragens tecidas pelos paraguaios em Humaitá. Tamandaré interessou-se pelas pretensões do seu ex-secretário. O almirante Joaquim José Inácio não atendeu porém ao seu pedido. Silveira da Mota, brioso ostendeu-se seriamente com a recusa do almirante e foi servir no Estado-Maior de Caxias, a quem solicitou "um simples lugar de Voluntário no Exército".

Caxias, grande coração e compreensivo, consentiu apenas que o jovem oficial — de cujas qualidades de inteli-

gência e coragem se fez apreciador — continuasse no seu Estado-Maior até que pudesse demover o almirante Joaquim José Inácio, sem querer dar-lhe ordem positiva, do seu propósito. Datam daí as excelentes relações que uniram, pelo tempo em fora, Caxias a Silveira da Mota — o futuro herói de Humaitá e talentoso membro da Academia Brasileira de Letras, ao qual deve, a Marinha e a Nação, os mais assinalados serviços.

Quando da recente elaboração de meu livro "Rui Barbosa e a Marinha", editado pelo Ministério da Educação, tive ocasião de ler interessante documentação da qual destaquei especialmente um discurso do eminente senador, pronunciado no Senado da República a 7 de agosto de 1900 pugnando pelo regresso do ilustre almirante, já Barão de Jaceguai, ao serviço ativo da Armada, do qual havia voluntariamente se afastado. Nesse discurso o Conselheiro Rui Barbosa retratou o vínculo de amizade que unia o nosso Condestável ao bravo oficial da Armada:

"Foi nessa ocasião, quando Tamandaré se retirava do Comando da Esquadra, que o jovem capitão-tenente recebeu do marquês de Caxias a extraordinária prova de confiança de vir ao Rio de Janeiro em uma missão reservada e especial perante o Gabinete, perante o Imperador, como depositário de segredos dos mais altos na direção da guerra, que aquele nosso grande general e administrador julgava não dever confiar ao papel.

De volta ao teatro da guerra, cumprida a honrosa missão, que lhe confiara o marquês de Caxias, o espedâneo oficial é nomeado comandante do couraçado Barroso, no qual toma parte distinta na passagem de Curupaiti, onde ganha o oficialato da Ordem do Cruzeiro".

O denodado marinheiro distingue-se, pouco depois, de forma notável, na Passagem de Humaitá, feito que despertou o entusiasmo de toda a gente, no Brasil e no estrangeiro, enchendo de glórias e orgulho a Marinha brasileira. Silveira da Mota, o consagrado herói, recebe então do grande Caxias a seguinte carta, verdadeiramente digna do saudoso Patrono do Exército, de quem pelos seus imortais feitos se fizera um admirador sincero:

"Meu Artur — Mil parabéns pelos seus bem merecidos despachos.

Sinto que esteja incomodado. Se quiser vir aqui passar alguns dias comigo, peça licença ao seu chefe e venha, que talvez só com a mudança do lugar fique bom da febre. E se não quiser vir, diga o que quer para que lhe mande, que tudo está às suas ordens, pois o estimo muito como amigo — M. de Caxias".

Essa eloquentíssima prova de amizade do velho chefe ao jovem comandante, atesta o grau de afeição que existia entre ambos — reflexo do apreço e da camaradagem sadia que sempre uniram fraternalmente o Exército e a Marinha!



a segurança e a tranquilidade de uma nação dependem de suas Forças Armadas.



O cimento "MAUA" cumpre as especificações exigidas para cimentos Portland no mundo inteiro.

Assim como a segurança, a tranquilidade e o bem-estar de um povo dependem da grandeza de suas Forças Armadas, a garantia e a durabilidade de uma construção dependem da qualidade dos materiais empregados. Há 31 anos o cimento MAUA vem sendo aplicado em toda classe de obra, cooperando assim para o progresso do nosso País.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Rio de Janeiro